



**Estratégia**  
CONCURSOS

## **Aula 01**

**1.500 Questões de Português Divididas Por Assunto**

Professor: Fernando Pestana

## AULA 01: Morfologia

Salve, salve, meus nobres!!!

Hoje vou falar sobre morfologia, que trata de “estrutura e processo de formação de palavras” e de todas as “classes gramaticais”.

Vale dizer que, das 10 classes de palavras, apenas 3 são megafrequentes em provas de concursos: pronome, verbo e conjunção. Por isso vou focar mais nelas, ok?

**Aproveite bem as questões comentadas! ☺**

Para mais informações, conte comigo  
**sempre por este e-mail:**  
**[fernandopest@yahoo.com.br](mailto:fernandopest@yahoo.com.br)**

### Questões de concursos

#### >>>> Estrutura e Processo de Formação de Palavras <<<<

##### FGV – PC/RJ – INSPETOR – 2008

1- Em *xenofobia*, há a seguinte combinação de sentidos: estrangeiro + aversão. Assinale a alternativa em que a explicação do sentido do elemento que antecede *-fobia* não tenha sido feita corretamente.

- (A) pantofobia (pantera)
- (B) estasiofobia (permanecer de pé)
- (C) ftofobia (luz)
- (D) ictiofobia (peixe)
- (E) gamofobia (casamento)

##### CESPE/UnB – INSTITUTO RIO BRANCO – DIPLOMATA – 2008

2- O recurso a processos de formação de palavras derivadas pode ser exemplificado em “habitável porém inabitado”.

- CERTO  
 ERRADO

**CESPE/UNB – MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – ANALISTA AMBIENTAL – 2008**

3- A palavra “bicombustível” é formada por prefixação.

- CERTO  
 ERRADO

**FADEMS – TJ/MS – ANALISTA DE SISTEMA COMPUTACIONAL – 2009**

4- Assinale a alternativa em que o processo de formação de palavras está **corretamente** indicado:

- (A) sociologia = derivação prefixal ou prefixação.  
(B) “redondo” (em “Skol, a cerveja que desce redondo”) = derivação sufixal ou sufixação.  
(C) enlouquecer = parassíntese.  
(D) combate (do verbo “combater”) = derivação imprópria.  
(E) “pobre” (em “O pobre merece ajuda”) = derivação regressiva.

**CESPE/UnB – INSTITUTO RIO BRANCO – DIPLOMATA – 2010**

5- Os vocábulos “instabilidade”, “imperfeita”, “inçados” e “impõe” são formados por prefixo cujo valor semântico denota privação ou negação.

- CERTO  
 ERRADO

6- O vocábulo “inaturalável” é formado por derivação e tem o mesmo radical do vocábulo **desnaturado**.

- CERTO  
 ERRADO

7- O vocábulo “agravada” tem o mesmo radical que os vocábulos **gravidez** e **gravidade**.

- CERTO

( ) ERRADO

8- Denomina-se prefixação o processo de formação dos seguintes vocábulos: "anomalia", "alacridade" e "arreataram".

( ) CERTO

( ) ERRADO

### **CESPE/UnB – PM/ES – SOLDADO – 2010**

9- A formação dos vocábulos "lamentavelmente" e "plenamente" ocorre de maneira idêntica: a partir do acréscimo do sufixo **-mente** a um adjetivo.

( ) CERTO

( ) ERRADO

### **FGV – TRE/PA – ANALISTA JUDICIÁRIO – 2011**

10- Assinale a palavra em que o prefixo tenha o mesmo valor semântico que o de *dissociação*.

(A) dissolver

(B) dispor

(C) discordar

(D) disenteria

(E) dissimular

### **FCC – DPE/RS – DEFENSOR PÚBLICO – 2011**

11- Das palavras a seguir, a única formada por derivação prefixal e sufixal é

(A) destinação.

(B) desocupação.

(C) criminológico.

(D) carcereiro.

(E) preventivamente.

### **CESPE/UnB – STM – ANALISTA JUDICIÁRIO – 2011**

12- As palavras "desertor" e "integrantes" são ambas formadas por processo de derivação sufixal em que os respectivos sufixos evidenciam o sentido de agente.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

**FUNCAB – PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA – BIÓLOGO – 2012**

13- No processo de formação da palavra “desfavoravelmente”, pode ser identificado o tipo de derivação:

- (A) sufixal.  
(B) prefixal e sufixal.  
(C) parassintética.  
(D) regressiva.  
(E) prefixal.

**CONSULPLAN – TSE – ANALISTA JUDICIÁRIO – 2012**

14- Assinale a palavra que tenha sido formada por processo **DISTINTO** do das demais.

- (A) teológica  
(B) biografia  
(C) narcotráfico  
(D) desvalorizada

**CEPERJ – CEDAE – OPERADOR DE TRATAMENTO DE ÁGUA – 2012**

15- A palavra formada pelo acréscimo de um sufixo é:

- (A) imprensa  
(B) descobrir  
(C) reforma  
(D) irracional  
(E) rigidez

**EXATUS - PM-ES - SOLDADO COMBATENTE - 2013**

16- Em todas as alternativas as palavras são formadas por derivação sufixal, exceto:

- a) cozinheira e vitoriosa.  
b) selvagem e caçador.  
c) recortara e abotoando.

- d) telhado e cauteloso.
- e) dificuldade e terraço.

**IBFC - IDECI - ADVOGADO - 2013**

17- A palavra "imaturas" é formada por:

- a) justaposição
- b) aglutinação
- c) derivação
- d) abreviação

**CRSP - PMMG - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - 2013**

18- Assinale a alternativa CORRETA com relação à formação de palavras por derivação regressiva:

- a) Abalar.
- b) Alistamento.
- c) Alistar.
- d) Abalo.

**FGV - PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS/SC - FISCAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - 2014**

19- A palavra do texto que apresenta um processo de formação diferente dos demais é:

- a) cachorrinho;
- b) descarga;
- c) bombeiro;
- d) sofrimento;
- e) sanitário.

**CESGRANRIO - PETROBRAS - CONHECIMENTOS BÁSICOS - TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO - 2014**

20- A palavra "picaretaço" é formada por:

- a) aglutinação
- b) justaposição
- c) parassíntese
- d) derivação sufixal
- e) derivação prefixal



- (C) Olhando as nuvens pela janela do avião, vemo-las passar como se as afugentassem as asas da aeronave.
- (D) Uma viagem por dentro de nós - somente realizamo-na quando dispostos a ficar sós conosco mesmos.
- (E) A razão por que ela não dispõe-se à prática da interiorização é o receio de que isso obrigue-lhe a enfrentar seus fantasmas.

### FCC – TRT 19ª – ANALISTA JUDICIÁRIO (OFICIAL DE JUSTIÇA AVALIADOR) – 2014

4- Sabia-a culta e boa, Rachel de Queiroz me afirmara a grandeza moral daquela pessoinha tímida...

Atribuindo-se caráter hipotético ao trecho acima, mantém-se a correção gramatical substituindo-se os elementos grifados pelo que se encontra em:

- (A) *Saberia-a / tinha-me afirmado*
- (B) *Tê-la-ia sabido / teria-me afirmado*
- (C) *Sabê-la-ia / me afirmaria*
- (D) *Saberia-a / ter-me-ia afirmada*
- (E) *Sabê-la-ia / me teria afirmado*

### FCC – TRT 19ª – ANALISTA JUDICIÁRIO (OFICIAL DE JUSTIÇA AVALIADOR) – 2014

5- ... lamentei ver minha conterrânea... / ... atingi o vão da janela... / ... aos cabelos negros misturavam-se alguns fios grisalhos.

Fazendo-se as alterações necessárias, os segmentos grifados podem ser substituídos, respectivamente, pelos seguintes pronomes:

- (A) -la / -lo / -lhe
- (B) -a / -la / -os
- (C) -la / -o / -lhes
- (D) -a / -o / -lhes
- (E) -la / -lo / -los

### FCC – TRT 19ª – ANALISTA JUDICIÁRIO – 2014

6- cruzando os desertos do oeste da China - que contornam a Índia - adotam complexas providências

Fazendo-se as alterações necessárias, os segmentos grifados acima foram corretamente substituídos por um pronome, respectivamente, em:

- (A) os cruzando - que contornam-lhe - adotam-as
- (B) cruzando-lhes - que contornam-na - as adotam
- (C) cruzando-os - que lhe contornam - adotam-lhes
- (D) cruzando-os - que a contornam - adotam-nas
- (E) lhes cruzando - que contornam-a - as adotam

### FCC – TRF 3ª – ANALISTA JUDICIÁRIO – 2014

7- Afirma-se corretamente:

Fragments do texto

*Uma ilustração da revista Practical Magazine mostra um desses leitores sentado de pernas cruzadas, óculos e chapéu de abas largas, um livro nas mãos, enquanto uma fileira de trabalhadores enrolam charutos **com o que parece ser uma atenção enlevada**.*

*O material dessas leituras em voz alta, decidido de antemão pelos operários (**que pagavam o "lector" do próprio salário**)...*

- (A) Em *pedindo-lhe **que** cedesse o nome de seu herói...* (4º parágrafo), o elemento destacado é um pronome.
- (B) O elemento destacado no segmento *... uma escolha tão popular **que** um grupo de trabalhadores...* (4º parágrafo) NÃO é um pronome.
- (C) Em ***que** pagavam o "lector" do próprio salário...* (4º parágrafo), o elemento destacado substitui *leituras*.
- (D) Em *com o **que** parece ser uma atenção enlevada* (3º parágrafo), o elemento destacado refere-se a "charutos".
- (E) Em *Os trabalhadores **que** imigraram para os Estados Unidos...* (3º parágrafo), o elemento destacado NÃO é um pronome.

### FCC – TRT 2ª – ANALISTA JUDICIÁRIO (ÁREA ADMINISTRATIVA) – 2014

8- Muita gente não enfrenta uma argumentação, prefere substituir uma argumentação pela alegação do gosto, atribuindo ao gosto o valor de um princípio inteiramente defensável, em vez de tomar o gosto como uma instância caprichosa.

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados por, respectivamente,

- (A) substituir-lhe - atribuindo-o - tomá-lo
- (B) substituí-la - atribuindo-lhe - tomá-lo
- (C) substituí-la - lhe atribuindo - tomar-lhe

- (D) substituir a ela - atribuindo a ele - lhe tomar
- (E) substituir-lhe - atribuindo-lhe - tomar-lhe

### FCC – ALEPE – ANALISTA LEGISLATIVO – 2014

9- Considerada a norma culta escrita, há correta substituição de estrutura nominal por pronome em:

- (A) *Agradeço antecipadamente sua resposta // Agradeço-lhes antecipadamente.*
- (B) *do verbo fabricar se extraiu o substantivo fábrica. // do verbo fabricar se extraiu-lhe.*
- (C) *não faltam lexicógrafos // não faltam-os.*
- (D) *Gostaria de conhecer suas considerações // Gostaria de conhecê-las.*
- (E) *incluindo a palavra 'aguardo' // incluindo ela.*

### FCC – SEFAZ-RJ – AUDITOR FISCAL DA RECEITA ESTADUAL – 2014

10- Ao se defrontar com a História, Saramago submete a História a uma rigorosa análise, considerando a História como um discurso, atribuindo à História certo caráter ficcional, que compromete a transparência da História.

Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) submete-lhe – a considerando – atribuindo-a – compromete-lhe a transparência
- (B) submete-a – considerando-a – atribuindo-lhe – lhe compromete a transparência
- (C) lhe submete – considerando-a – atribuindo-lhe – compromete-lhe a transparência
- (D) a submete – considerando-lhe – atribuindo-a – lhe compromete a transparência
- (E) submete-a – a considerando – atribuindo-na – lhe compromete a transparência

### FCC – CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO – CONSULTOR TÉCNICO LEGISLATIVO – 2014

11- Com a chegada do computador, passamos a reconhecer no computador não apenas os predicados eletrônicos, mas a admitir o computador como um parceiro de todas as ciências, artes e conhecimentos, passamos a cultuar o computador como um aliado superior.

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:

- (A) reconhecê-lo - admitir-lhe - cultuá-lo
- (B) reconhecer-lhe - admitir-lhe - cultuá-lo
- (C) reconhecer-lhe - admiti-lo - lhe cultivar
- (D) reconhecer nele - lhe admitir - cultivar-lhe
- (E) reconhecer nele - admiti-lo - cultuá-lo

### FCC – SABESP – ATENDENTE A CLIENTES – 2014

12- Atente para o que se afirma abaixo:

Fragments do texto

*Os jargões são alvo constante da crítica não só por abrigarem muitas expressões de outras línguas, **o que lhes confere um ar postiço e hermético**, como por seu viés pretensioso.*

*Essa é uma discussão que não deve chegar ao fim tão cedo, mas é fato que os jargões têm claras funções simbólicas: por um lado, visam a incentivar o "espírito de corpo", **o que deve justificar o empenho das empresas em cultivá-los** (até para camuflar as relações entre patrão e empregado), e, por outro, promovem a inclusão de uns e a exclusão de outros, além, é claro, de impressionar os neófitos.*

I. impressionar os neófitos. (7º parágrafo)

Substituindo-se o segmento grifado acima por um pronome, o resultado correto será: "impressioná-los".

II. o que deve justificar o empenho das empresas em cultivá-los... (7º parágrafo)

O pronome "los" refere-se a "jargões".

III. o que lhes confere um ar postiço e hermético... (5º parágrafo)

O pronome "lhes" refere-se a "expressões".

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.

(E) II e III.

### FCC – TRT 2ª – TÉCNICO JUDICIÁRIO (ÁREA ADMINISTRATIVA) – 2014

13- *Nunca precisaram de adjetivos para distingui-**los** dos astrolábios...*  
(3o parágrafo)

A forma pronominal acima, em negrito, será também encontrada em uma das frases abaixo, quando o termo nela sublinhado for substituído pelo pronome que lhe corresponde. Essa frase é:

- (A) Convocou todos os funcionários para agradecer a eles a especial colaboração.
- (B) O sagaz lutador tem enfrentado seu adversário com coragem.
- (C) Viu o filho da vizinha e não cumprimentou o menino pelo seu aniversário.
- (D) Sabia que os nadadores estariam lá e realmente chegou a encontrar os rapazes.
- (E) Reconheceram o valor do auxiliar e indicaram o jovem para promoção.

### FCC – TRF 3ª – TÉCNICO JUDICIÁRIO (ÁREA ADMINISTRATIVA) – 2014

14- *As sereias então devoravam impiedosamente os tripulantes.  
... ele conseguiu impedir a tripulação de perder a cabeça...  
... e fez de tudo para convencer os tripulantes...*

Fazendo-se as alterações necessárias, os segmentos grifados acima foram corretamente substituídos por um pronome, na ordem dada, em:

- (A) devoravam-lhe – impedi-las – convencer-lhes
- (B) devoravam-no – impedi-las – convencer-lhes
- (C) devoravam-nos – impedir-lhe – convencê-los
- (D) devoravam-lhes – impedi-la – convencê-los
- (E) devoravam-nos – impedi-la – convencê-los

### CONSULPLAN – PREF. UBERLÂNDIA/MG – ADVOGADO – 2012

Fragmentos de texto

“Proteção, sim; violação de privacidade, não. Esse é o desejo dos consumidores brasileiros que navegam na Internet. E esse é o mote – mais que o mote, o alerta – que orienta a campanha lançada pelo

Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) na última terça-feira, contra o Projeto de Lei 84/99, que trata de crimes cibernéticos. (...) Há 20 anos, esse mesmo CDC tenta fazer valer um de seus princípios básicos: a boa-fé. Pressupõe-se que todos são legítimos titulares de direitos e praticam seus atos cotidianos com base na legalidade, na confiança e no respeito. Por óbvio, essa premissa é válida também para a Internet. O que o PL Azeredo faz, no entanto, é inverter essa lógica.

15- Assinale o elemento de coesão textual destacado que tem o seu referente corretamente identificado.

- (A) "Esse é o desejo dos consumidores..." – Proteção, sim; violação de privacidade, não
- (B) "E esse é o mote..." – Internet
- (C) "Por óbvio, essa premissa é válida..." – defesa dos direitos
- (D) "... e praticam seus atos cotidianos..." – direitos
- (E) "... é inverter essa lógica." – validade da Internet

### **CONSULPLAN – PREF. BARRA VELHA/SC – ADVOGADO – 2012**

Fragmento de texto

"Desde então – há coisa de um mês, portanto –, meus vizinhos têm feito o possível para controlar o ímpeto de seus bichos, que já não me vigiam dia e noite, arrumaram para eles coisa decerto mais interessante a fazer no quintal. Quando o DNA de Rin-tin-tin ameaça se manifestar, são chamados à atenção e se calam. Às vezes não acredito que isso esteja realmente acontecendo neste mundo cão em que vivemos. Se não estou vendo coisas – o que também ocorre com certa frequência –, o ser humano talvez ainda tenha alguma chance de dar certo. Pense nisso!"

16- O elemento de coesão textual "isso" em "às vezes não acredito que isso esteja realmente acontecendo neste mundo cão em que vivemos." (5º§), faz referência

- (A) à carta do vizinho recebida pelo autor.
- (B) aos aborrecimentos causados pelos cachorros.
- (C) à atitude dos vizinhos de controlar os cachorros.
- (D) à ameaça do DNA dos cachorros de se manifestar.
- (E) ao fato de que os cachorros o vigiavam dia e noite.

### **CONSULPLAN – PREF. JAÚ/SP – AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – 2012**

17- Em "Não gosto de ver bicho sofrendo: sempre curti animais, fui criada com eles.", 3º parágrafo do texto, a expressão destacada se refere aos

- (A) divertimentos.
- (B) animais.
- (C) pinguins perdidos.
- (D) adultos famintos.
- (E) bancos de praça.

### **CONSULPLAN – TSE – ANALISTA JUDICIÁRIO – 2012**

18- Assinale a alternativa em que a alteração da primeira fala do quadrinho tenha respeitado a norma culta.

- (A) Sua Senhoria ouvistes falar do menino que morreu comendo sucrilhos?
- (B) Vossa Senhoria ouvistes falar do menino que morreu comendo sucrilhos?
- (C) Vossa Excelência ouviu falar do menino que morreu comendo sucrilhos?
- (D) Sua Senhoria ouviste falar do menino que morreu comendo sucrilhos?

### **CONSULPLAN – PREF. BARRA VELHA/SC – AGENTE ADMINISTRATIVO – 2012**

19- No fragmento “Algumas das dificuldades institucionais são históricas e precisam ser superadas com firmeza e determinação. Não operamos sob condições ideais nem pretendemos encobrir debilidades, mas procurar superá-las a partir de uma postura...” (8º§), o pronome “las” se refere ao termo

- (A) históricas.
- (B) condições.
- (C) superadas.
- (D) debilidades.
- (E) dificuldades.

### **CONSULPLAN – MAPA – ADMINISTRADOR – 2014**

20- Quanto à linguagem utilizada na mensagem expressa nos cartazes levados pelos personagens da charge, é correto afirmar que a substituição por “Me sigam até a verdade” implicaria

- A) uma aproximação maior com o público leitor através do uso de uma linguagem atual.
- B) inadequação linguística, incorrendo em incompreensão da mensagem a ser transmitida.

- C) desacordo do uso quanto à colocação do pronome oblíquo de acordo com a norma padrão.  
D) uma manifestação de caráter popular em que há preocupação com o uso da norma padrão da língua.

### **IBFC - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS - AGENTE DE AÇÃO CULTURAL (GERAL) – 2012**

21- Assinale a alternativa em que o termo destacado na oração abaixo está corretamente substituído pelo pronome.

*Não perguntei ao médico o nome do remédio.*

- a) Não perguntei-lhe o nome do remédio.
- b) Não lhe perguntei o nome do remédio.
- c) Não perguntei-o o nome do remédio.
- d) Não o perguntei o nome do remédio.

### **IBFC - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS - AGENTE DE AÇÃO CULTURAL (GERAL) – 2012**

22- Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

- I. Não há mais nada entre \_\_\_\_\_ e ele.
- II. Os alunos pediram para \_\_\_\_\_ fazer o discurso.

- a) eu – eu
- b) eu – mim
- c) mim – eu
- d) mim – mim

### **IBFC - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS - AGENTE DE AÇÃO CULTURAL (GERAL) – 2012**

23- Considere o período e as afirmações abaixo.

Nunca disse-lhe que o encontraria novamente.

- I. O pronome “lhe” deveria ter sido colocado antes do verbo.
- II. O correto seria “encontrá-lo-ia”.

Está correto o que se afirma em

- a) somente I

- b) somente II
- c) I e II
- d) nenhuma

**IBFC - PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO /  
OFICIAL ADMINISTRATIVO – 2012**

24- Assinale a alternativa em que o termo destacado é corretamente substituído pelo pronome.

Nunca visitei minha tia no interior.

- a) Nunca visitei-a no interior.
- b) Nunca visitei-lhe no interior.
- c) Nunca a visitei no interior.
- d) Nunca lhe visitei no interior.
- e) Nunca visitei ela no interior.

**IBFC - PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO /  
OFICIAL ADMINISTRATIVO – 2012**

25- Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

Vossa Excelência \_\_\_\_\_ convocar todos os \_\_\_\_\_ funcionários.

- a) deve – vossos
- b) deve – seus
- c) deveis – seus
- d) deveis – teus

**IBFC - PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA / GUARDA  
CIVIL MUNICIPAL – 2012**

26- Assinale a alternativa que indica corretamente a substituição do termo grifado pelo pronome.

*Há quem até venda seus momentos mais particulares.*

- a) Há quem até o venda.
- b) Há quem até os venda.
- c) Há quem até lhe venda.
- d) Há quem até lhes venda.

**IBFC - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS - SALVA VIDAS - 2012**

27- Considere os períodos abaixo.

- I. Pediram para mim fazer o trabalho.
- II. O trabalho foi difícil para mim.

O uso do pronome está correto em

- a) somente I
- b) somente II
- c) I e II
- d) nenhuma

**IBFC - POLÍCIA CIVIL/RJ / PERITO CRIMINAL - 2013**

28- Um texto não é um conglomerado de ideias soltas. As frases articulam-se interna e externamente, formando uma espécie de teia de significados que compõem um todo articulado e significativo – a isso chamamos coesão. Sendo assim, assinale, dentre as alternativas abaixo, aquela que apresenta o elemento coesivo implícito mais adequado para relacionar os períodos a seguir:

“Foi então que leu sobre a relação entre lágrimas de mulher e a testosterona, o hormônio masculino. Foi uma verdadeira revelação.”

- a) Aquele
- b) Esse
- c) Isto
- d) Isso
- e) Aquilo

**CESPE/UnB - CPRM - ANALISTA - 2013**

29- O pronome “se”, em “que se formaram”, poderia ser corretamente deslocado para logo após a forma verbal “formaram”, escrevendo-se **que formaram-se**.

- ( ) CERTO
- ( ) ERRADO

**IBAMA - ANALISTA - 2013**

30- Se, em “o IBAMA disponibiliza um minicurso gratuito que aborda como temas as queimadas, os incêndios florestais, as mudanças climáticas e os riscos globais, cuja carga horária varia de acordo com as disponibilidades”, no lugar do pronome “cuja”, fosse empregada a expressão **que a**, o paralelismo sintático do período seria reforçado e a correção gramatical do texto seria mantida.

- CERTO  
 ERRADO

### **CESPE/UnB - INPI – ADMINISTRAÇÃO – 2013**

31- A substituição de “aos autores” (A Constituição Federal, em seu artigo 5.º, que trata dos direitos e deveres individuais e coletivos, estabelece o direito à proteção das criações intelectuais. No inciso XXVII, afirma: aos autores pertence o direito exclusivo de utilização...) por **a eles** manteria a correção gramatical e os sentidos do trecho em que se insere.

- CERTO  
 ERRADO

### **CESPE/UnB - MINISTÉRIO DA JUSTIÇA – ADMINISTRADOR – 2013**

32- A expressão ‘no qual’ (... a democracia é “o único regime político no qual os conflitos são considerados o princípio mesmo de seu funcionamento...”) poderia ser substituída pelo vocábulo **onde**, sem prejuízo para a correção e para as ideias do texto.

- CERTO  
 ERRADO

### **CESPE/UnB - MINISTÉRIO DA JUSTIÇA – ADMINISTRADOR – 2013**

33- A correção do texto seria mantida caso o pronome “se” (... devido ao fato de ela se distanciar...), em vez de anteceder, passasse a ocupar a posição imediatamente posterior ao verbo: devido ao fato de ela distanciar-se.

- CERTO  
 ERRADO

### **CESPE/UnB - MPOG – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – 2013**

34- No trecho "ele até se espantava ao ver que não avançava no curso", o uso da ênclise com o infinitivo manteria a correção gramatical e o sentido do texto na reescrita seguinte: ele até espantava ao ver-se que não avançava no curso.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

### **CESPE/UnB - MPU – TÉCNICO – 2013**

35- No trecho "Enfatiza o ministro que o bom senso recomenda a mudança", mantêm-se a informação original e a correção gramatical do período ao se substituir "que o" por **cujo**.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

### **CESPE/UnB - MPU – TÉCNICO – 2013**

36- No trecho "justifica o que define" (Assegura o presidente que a presunção de inocência não justifica o que define como...), o pronome "o" poderia ser corretamente substituído por **aquilo**.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

### **CESPE/UnB - PF – ESCRIVÃO – 2013**

37- O emprego dos elementos "onde" (O que tanta gente foi fazer do lado de fora do tribunal onde foi julgado um dos mais famosos casais acusados de assassinato no país?) e "de onde" (... não era necessário acampar na porta do tribunal, de onde ninguém podia pressionar os jurados...), no texto, é próprio da linguagem oral informal, razão por que devem ser substituídos, respectivamente, por **no qual** e **da qual**, em textos que requerem o emprego da norma padrão escrita.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

### **CESPE/UnB - PF – ESCRIVÃO – 2013**

38- Em "Entre eles, estão os atos de comunicação, os quais são indispensáveis para que...", a correção gramatical do texto seria mantida caso a expressão "os quais" fosse substituída por **que** ou fosse suprimida,

desde que, nesse último caso, fosse suprimida também a forma verbal “são”.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

### **CESPE/UnB - PF – ESCRIVÃO – 2013**

39- Seriam mantidas a correção gramatical e a coesão do texto, caso o pronome “os”, em “não os haveria de ter”, fosse deslocado para imediatamente depois da forma verbal “ter”, escrevendo-se tê-los.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

### **CESPE/UnB - TCE/RO – AGENTE ADMINISTRATIVO – 2013**

40- Mantêm-se a correção gramatical e o sentido original do período ao se substituir “quando” (*A definição ocorreu em Brasília, durante encontro nacional, quando foram estabelecidas pela ATRICON recomendações aos tribunais de contas...*) por **no qual**.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

### **CESPE/UnB - TCE/RO – AGENTE ADMINISTRATIVO – 2013**

41- Haveria prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto, caso se substituísse “cujo” (Eles também mencionaram a importância do esforço conjunto que está sendo feito pelos Tribunais de Contas, cujo objetivo é traçar um diagnóstico...) por **onde o**.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

### **CESGRANRIO – PETROBRAS – ADMINISTRADOR JR. – 2014**

42- No trecho “lugares onde se tocava música africana.”, a colocação do pronome em destaque se justifica pela mesma regra que determina sua colocação em:

- (A) O aluno se sentiu inebriado ao ver o seio da professora.  
(B) Os professores que se envolvem com o ensino devem ser respeitados.  
(C) Recorrer-se ao amor é uma estratégia para garantir a aprendizagem.

- (D) Muitos educadores lembram-se sempre de sua missão em sala de aula.  
(E) O pianista se deve entregar de corpo e alma a sua arte.

### **CESGRANRIO – PETROBRAS – TÉCNICO AMBIENTAL JR. – 2014**

43- Nos períodos abaixo, a expressão em destaque é substituída pelo pronome oblíquo **as**.

O período que mantém a posição do pronome de acordo com a norma-padrão é:

- (A) Meus amigos nunca viram **antenas disfarçadas** antes – Meus amigos nunca viram-**nas** antes.  
(B) Meus amigos tinham visto **antenas disfarçadas** na África. – Meus amigos tinham visto-**as** na África.  
(C) Meus amigos viam **antenas disfarçadas** pela primeira vez. – Meus amigos **as** viam pela primeira vez.  
(D) Meus amigos provavelmente verão **antenas disfarçadas** amanhã. – Meus amigos provavelmente verão-**nas** amanhã.  
(E) Meus amigos teriam visto **antenas disfarçadas** se olhassem bem. – **As** teriam visto meus amigos se olhassem bem.

### **CESGRANRIO – PETROBRAS – TÉCNICO AMBIENTAL JR. – 2014**

44- No trecho “casa ao lado, onde” (*No terraço da casa ao lado, onde funciona a Embaixada da Rússia, havia um mar de parabólicas*) a palavra **onde** pode ser substituída, sem alteração de sentido e mantendo-se a norma-padrão, por

- (A) que  
(B) cuja  
(C) em que  
(D) o qual  
(E) no qual

### **CESGRANRIO – IBGE – SUPERVISOR DE PESQUISAS GERAL – 2014**

45- Em “Há políticas que reconhecem **a informalidade**”, ao substituir o termo destacado por um pronome, de acordo com a norma-padrão da língua, o trecho assume a formulação apresentada em:

- (A) Há políticas que a reconhecem  
(B) Há políticas que reconhecem-a  
(C) Há políticas que reconhecem-na

- (D) Há políticas que reconhecem ela
- (E) Há políticas que lhe reconhecem

### VERBO

**As questões sem referência foram retiradas de provas anteriores de 2013 e de 2014 da banca Funcab. Vamos à luta!!! 😊**

1- Em todas as frases abaixo, transcritas do texto, as formas verbais estão flexionadas no mesmo tempo, EXCETO em:

- A) "Essas considerações vêm a propósito de uma conversa [...]"
- B) "– Você é um chato [...]"
- C) "– Que diabo tenho eu [...]"
- D) "[...] apesar do carinho que nos une [...]"
- E) "Caí em mim."

2- Observe os verbos destacados no segmento do texto: "Claro, quando alguém nos ACUSA de ter agido mal, nossa resposta É sempre [...]" Passando o primeiro verbo para o futuro do subjuntivo, de acordo com a norma culta da língua, como ficaria o segundo?

- A) fora
- B) será
- C) era
- D) foi
- E) seria

3- "E FOI TOMADA uma medida extrema. Ninguém PODE entrar no condomínio." Neste fragmento, pode-se observar, por meio dos termos destacados, o momento em que, no texto, há a mudança do tempo verbal de passado para presente. O objetivo dessa mudança é:

- A) emprestar à narração o ar de novidade.
- B) aproximar o texto da realidade do leitor.
- C) estabelecer um maior vínculo entre narrador e leitor.
- D) mostrar que os acontecimentos da narração não são exclusivos do passado.

4- Em todas as frases abaixo, transcritas do texto, as formas verbais destacadas estão flexionadas no mesmo tempo e modo, EXCETO em:

- A) "Jamais ESQUECEREI o meu aflitivo [...]"
- B) "Quando eu ERA muito pequena [...]"
- C) "[...] mesmo em Recife FALAVA-se pouco deles."
- D) "Eu nem SABIA bem de que espécie de bala [...]"
- E) "Mesmo o dinheiro que eu TINHA [...]"

5- A frase abaixo cujo tempo verbal em destaque é diferente de todos os demais é:

- A) "Bobagem, como logo se VERIA."
- B) "[...] ninguém me CHAMOU."
- C) "– Ah-ah! – DISSE eu."
- D) "FUI dormir felicíssimo [...]"
- E) "Desta vez, você se DEU mal."

6- Em todas as frases abaixo, transcritas do texto, as formas verbais destacadas estão flexionadas no mesmo tempo, COM EXCEÇÃO DE:

- A) "CONHECE o vocábulo escardichar?"
- B) "Um deles CHEGOU a me passar um telegrama [...]"
- C) "TIVE vontade de responder [...]"
- D) "[...] mas não o FIZ para não entristecer o homem."
- E) "[...] algumas mulheres já me TIRARAM o sono [...]"

7- Analise as afirmativas a respeito da flexão dos verbos destacados no fragmento a seguir: "Um deles chegou a me passar um telegrama, felicitando-me porque não ENCONTRARA, na minha crônica daquele dia, um só erro de Português; ACRESCENTAVA que eu PRODUZIRA uma 'página de bom vernáculo, exemplar'."

- I. A forma verbal ACRESCENTAVA refere-se a um ato inconcluso, que se prolonga por algum tempo no passado.
- II. Todas as formas verbais destacadas fazem referência a um fato concluído no passado.
- III. ENCONTRARA e PRODUZIRA referem-se a um fato ocorrido no passado, anterior a outro fato também passado.

A alternativa que indica a(s) afirmativa(s) correta(s) é:

- A) somente I e III estão corretas.
- B) somente II e III estão corretas.
- C) somente a III está correta.
- D) somente I e II estão corretas.
- E) somente a I está correta.

8- O verbo em destaque em "Impedir que uma pessoa embriagada COMETA um acidente no trânsito.", flexionado corretamente no pretérito imperfeito do subjuntivo, assume a seguinte forma:

- A) cometera.
- B) cometai.
- C) cometesse.
- D) cometerá.

E) cometece.

9- Reescrevendo a forma verbal em destaque na frase "Afinal, a escola e os professores VÃO DAR um jeito nisso.", substituindo-a, sem perda de sentido, pelo tempo simples do verbo principal no futuro do pretérito, tem-se:

- A) darão.
- B) dará.
- C) der.
- D) dá.
- E) dariam.

10- Em: "Não nos preocupamos em observar o que fazemos na frente dos nossos filhos [...]", passando o primeiro verbo para o pretérito mais-que-perfeito do indicativo, tem-se a seguinte flexão:

- A) preocupávamos.
- B) preocuparíamos.
- C) preocupáramos.
- D) preocupássemos.
- E) preocuparemos.

11- Assinale a opção em que o verbo destacado foi corretamente grafado.

- A) TEM sempre muito interesse nesse assunto os dois empresários.
- B) É preciso POR ordem nessa repartição.
- C) Todos os funcionários VEM recebendo ajuda da empresa.
- D) Os dois consultores TÊM respondido com presteza às solicitações.
- E) Há algum tempo eles VEEM trazendo novas informações sobre o assunto.

12- Como ficaria o verbo da frase "[...] a própria noite aguçou seus ouvidos", flexionado na voz passiva analítica?

- A) são aguçados.
- B) seriam aguçados.
- C) fossem aguçados.
- D) foram aguçados.
- E) aguçou-se.

13- Reescrevendo a oração "[...] pequenos gestos e ações dos pais VÃO DETERMINAR o comportamento dos filhos [...]", passando o verbo para a voz passiva analítica e fazendo as modificações necessárias, tem-se:

- A) O comportamento dos filhos seria determinado por pequenos gestos e ações dos pais.

- B) O comportamento dos filhos é determinado por pequenos gestos e ações dos pais.
- C) O comportamento dos filhos será determinado por pequenos gestos e ações dos pais.
- D) O comportamento dos filhos foi determinado por pequenos gestos e ações dos pais.
- E) O comportamento dos filhos seja determinado por pequenos gestos e ações dos pais.

14- No trecho abaixo, se passarmos o verbo VER para a voz passiva analítica, teremos a forma: "Hoje em dia, as únicas pessoas que se veem nas ruas de Des Moines são os bêbados e os empregados de escritório, que saem para fumar um cigarro."

- A) serão vistos.
- B) poderão ser vistas.
- C) seriam vistas.
- D) são vistas.
- E) poderiam ser vistas.

15- A alternativa em que se reescreveu corretamente o período "Variadas modificações ocorreram até que, em 1960, o *Sistema Internacional de Unidades* (SI), mais complexo e sofisticado, foi consolidado pela 11ª Conferência Geral de Pesos e Medidas." na voz ativa, é:

- A) Variadas modificações ocorreram até que, em 1960, a 11ª Conferência Geral de Pesos e Medidas consolidou o Sistema Internacional de Unidades (SI), mais complexo e sofisticado.
- B) Variadas modificações ocorreram até que, em 1960, o Sistema Internacional de Unidades (SI), mais complexo e sofisticado, consolidou-se pela 11ª Conferência Geral de Pesos e Medidas.
- C) Variadas modificações ocorreram até que, em 1960, o Sistema Internacional de Unidades (SI), mais complexo e sofisticado, consolidou pesos e medidas, na 11ª Conferência Geral de Pesos e Medidas.
- D) Variadas modificações ocorreram até que, em 1960, na 11ª Conferência Geral de Pesos e medidas, consolidaram o Sistema Internacional de Unidades (SI), mais complexo e sofisticado.
- E) Variadas modificações ocorreram, até que, em 1960, o Sistema Internacional de Unidades (SI), mais complexo e sofisticado, consolidou a 11ª Conferência Geral de Pesos e Medidas.

16- A forma verbal composta "havia bradado" substitui, sem alteração de tempo e modo, a forma simples empregada em:

- A) Um senador que bradava.
- B) Um senador que bradara.
- C) Um senador que bradou.
- D) Um senador que brada.

E) Um senador que bradasse.

### **CEPERJ - PROCON-RJ - ANALISTA DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR – 2012**

17- “todos que são impactados pelas mídias de massa”.

O fragmento transcrito acima apresenta uma construção na voz passiva do verbo. Outro exemplo de voz passiva encontra-se em:

- A) “As crianças brasileiras influenciam 80% das decisões de compra de uma família”
- B) “A publicidade na TV é a principal ferramenta do mercado para a persuasão do público infantil”
- C) “evidenciaram outros fatores que influenciam as crianças brasileiras nas práticas de consumo.”
- D) “Elas são assediadas pelo mercado”
- E) “valores distorcidos são de fato um problema de ordem ética”.

### **CEPERJ - SEFAZ - ANALISTA DE CONTROLE INTERNO – 2012**

18- “Ao olharmos os desafios que temos pela frente para o próximo ano...”; nessa frase do texto a forma do infinitivo sublinhada está corretamente flexionada. A frase abaixo em que a forma flexionada está errada é:

- A) Se observarmos a realidade, cometeremos menos enganos.
- B) Tudo correrá bem, ao prepararem a viagem com antecipação.
- C) Devemos, antes de mais nada, analisarmos a nossa situação.
- D) Estarão todos bem preparados, ao saberem das mudanças.
- E) Para chegares ao topo do mundo, debes começar do sopé da montanha.

### **CEPERJ - PROCON-RJ - AGENTE DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR – 2012**

19- Um exemplo de construção na voz passiva presente no Texto 2 está em:

- A) “A Gulliver recolherá 6 mil brinquedos”
- B) “o consumidor pode solicitar a devolução do dinheiro”
- C) “enviar o brinquedo por sedex”
- D) “A empresa também é obrigada pelo Código de Defesa do Consumidor”
- E) “A empresa fez campanha para recolher”

**CEPERJ - CEDAE - ADVOGADO – 2012**

20- Os verbos regulares são aqueles que apresentam radical invariável e suas terminações são coincidentes com a maioria dos verbos da mesma conjugação. A alternativa em que os verbos são regulares é:

- A) "O que pode nos interessar é a frase emitida pela agência"
- B) "Não sei se Lilia Cabral já fez publicidade de massa de rejunte"
- C) "ninguém a quererá, ninguém dirá para ela ai se eu te pego!"
- D) "Se não vier em roupa de gala, se não avançar no *red carpet*"
- E) "para criar imagens conformes a ela e aos desejos que a habitam"

**CEPERJ - SEFAZ – ANALISTA DE CONTROLE INTERNO – 2013**

Fragmento de texto

*Resumidamente, a proposta de Rui Barbosa se sustentava nos seguintes pilares:*

1. O imposto incidiria sobre as rendas provenientes de propriedades imóveis, do exercício de qualquer profissão, arte ou ofício, de títulos ou fundos públicos, ações de companhias, juros e dívidas hipotecárias e de empregos públicos;
- 2.....
- 3.....
- (...)

21- "O imposto incidiria sobre as rendas..."; o emprego do futuro do pretérito nesses casos se justifica porque se trata de uma ação que:

- A) depende de uma condição para sua realização.
- B) ocorreria num futuro próximo.
- C) tinha acontecido num passado recente.
- D) aconteceria num futuro anterior a um passado.
- E) representa um conselho, uma opinião a ser discutida.

**CEPERJ - SEFAZ – ANALISTA DE CONTROLE INTERNO – 2013**

22- "O país precisa de um sistema tributário mais justo que seja progressivo e não regressivo como é hoje".

Se colocada no passado, a forma da frase adequada seria:

- A) O país precisava de um sistema tributário mais justo que seja progressivo e não regressivo como é hoje.

- B) O país precisou de um sistema tributário mais justo que fosse progressivo e não regressivo como é hoje.
- C) O país precisara de um sistema tributário mais justo que fora progressivo e não regressivo como é hoje.
- D) O país precisava de um sistema tributário mais justo que tinha sido progressivo e não regressivo como é hoje.
- E) O país precisou de um sistema tributário mais justo que seja progressivo e não regressivo como é hoje.

### **CESPE/UnB - ANS – ANALISTA – 2013**

23- Prejudica-se a correção gramatical do período ao se substituir “é realizada” (*A avaliação das operadoras de planos de saúde em relação às garantias de atendimento, previstas na RN 259, é realizada de acordo com dois critérios...*) por **realiza-se**.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

### **CESPE/UnB - CPRM – ANALISTA – 2013**

24- O emprego das formas e das locuções verbais “estaria” (... indícios de que estaria ali um pedaço de continente...), “pode conter” (... passou a considerar que a região pode conter um pedaço de continente...), “Pode ser” (Pode ser a Atlântida do Brasil. Estamos perto de ter certeza, mas precisamos fortalecer essa hipótese...) e “deve ocorrer” (A certificação final deve ocorrer ainda este ano...) indica que o fato abordado no texto relaciona-se a uma hipótese, que poderá ou não se confirmar no futuro.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

### **CESPE/UnB - DEPEN – AGENTE PENITENCIÁRIO – 2013**

25- A substituição de “tem sofrido” (*O Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) informa que o crescimento da população carcerária tem sofrido retração nos últimos quatro anos*) por **sofreu** prejudicaria a correção gramatical do período.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

**CESPE/UnB - MI - ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO - 2013**

26- A substituição de "tem incentivado" (... o MI tem incentivado os estados a elaborar planos diretores...) por **vem incentivando** ou por **está incentivando** manteria a correção gramatical do período.

- CERTO  
 ERRADO

**CESPE/UnB - MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES - ATIVIDADES TÉCNICAS DE SUPORTE - 2013**

27- A substituição de "continuemos" (... embora por inércia continuemos utilizando...) por **continuamos** não prejudicaria a coesão e a correção textual.

- CERTO  
 ERRADO

**CESPE/UnB - MINISTÉRIO DA JUSTIÇA - ADMINISTRADOR - 2013**

28- As formas verbais compostas 'estão fazendo' (... as instituições sociais já estão fazendo todo o possível...) e "irão construir" (... ações que irão construir a possibilidade...) poderiam ser substituídas, respectivamente, pelas formas verbais simples **fazem** e **construirão**, uma vez que são equivalentes em sentido.

- CERTO  
 ERRADO

**CESPE/UnB - MPU - ANALISTA - 2013**

29- O emprego do subjuntivo em "que tenha" (Uma legislação que tenha hoje 70 anos de vigência entrou em vigor muito antes do lançamento do primeiro computador pessoal...) confere à informação um caráter hipotético.

- CERTO  
 ERRADO

**CESPE/UnB - MPU - TÉCNICO - 2013**

30- Prejudica-se a correção gramatical do texto ao se substituir "Identificaram-se" (Identificaram-se quase 4,5 milhões de casos) por **Foram identificados**.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

### **CESPE/UnB - PRF – POLICIAL – 2013**

31- A forma verbal "podem" (*Os cientistas afirmam que podem realmente construir agora a bomba limpa. Sabemos todos que as bombas atômicas fabricadas até hoje são sujas (aliás, imundas) porque, depois que explodem, deixam vagando pela atmosfera o já famoso e temido estrôncio 90*) está empregada no sentido de **têm autorização**.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

### **CESPE/UnB - SERPRO – ANALISTA – 2013**

32- A correção gramatical do texto seria preservada caso o verbo **permitir**, no segmento "Há, portanto, que se fazer esforço redobrado para identificar e compreender esses novos processos — **o que exige o desenvolvimento de um novo quadro conceitual e analítico que permita captar, mensurar e avaliar os elementos que determinam essas mudanças**", fosse flexionado no pretérito imperfeito do mesmo modo verbal (subjuntivo): **permitisse**.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

### **CESPE/UnB - TELEBRAS – ESPECIALISTA – 2013**

34- A expressão "foi lançado" (O Communicator 9110 da Nokia foi lançado em 1998 e tornou-se...) poderia ser corretamente substituída por **lançou-se**, sem prejuízo para o sentido do período.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

### **CESPE/UnB - TJ/DFT – ANALISTA – 2013**

Fragmento de texto

*Eu resolvera passar o dia com os trabalhadores da estiva e via-os vir chegando a balançar o corpo, com a comida debaixo do braço, muito modestos. Em pouco, a beira do cais ficou coalhada. Durante a última greve, um delegado de polícia dissera-me:*

*— São criaturas ferozes! (...)*

*Logo que o saveiro atracou, eles treparam pelas escadas, rápidos; oito homens desapareceram na face aberta do porão, despiram-se, enquanto os outros rodeavam o guincho e as correntes de ferro começavam a ir e vir do porão para o saveiro, do saveiro para o porão, carregadas de sacas de café. (...)*

35- O emprego da forma verbal “resolvera”, no pretérito mais-que-perfeito, indica que o narrador tomou a decisão de “passar o dia com os trabalhadores da estiva” antes da ocorrência do evento narrativo principal do texto.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

### **CESPE/UnB - UNIPAMPA – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO – 2013**

36- A substituição de “Colheram-se” (Colheram-se bons resultados) por **Foi colhido** manteria a correção gramatical do período.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

### **CESGRANRIO – LIQUIGÁS – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO I – 2013**

37- A forma verbal destacada está empregada de acordo com a norma-padrão em:

- (A) Nos últimos anos, grandes incentivos e financiamentos de órgãos não governamentais têm **impresso** um novo ritmo nas pesquisas climáticas.  
(B) O ideal para a vida em sociedade é que as pessoas só pudessem consumir aquilo que **cabesse** no seu orçamento.  
(C) Naquela viagem que fizemos nas férias, um acidente aconteceu, mal havíamos **chego** ao hotel.  
(D) Depois dos resultados sobre o consumismo exagerado, os pesquisadores talvez **possam** dedicar-se a outros estudos sobre o assunto.  
(E) Os consumidores mais preocupados com os gastos excessivos tinham **trago** nas suas compras apenas os produtos necessários.

### **CESGRANRIO – BNDES – TÉCNICO ADMINISTRATIVO – 2013**

38- Que forma verbal está empregada no mesmo tempo e modo que **podemos**?

- (A) Forem
- (B) Cresceu
- (C) Será
- (D) Deixem
- (E) Indicam

39- O texto traz inúmeros exemplos de voz passiva.

Que trecho, ao contrário, traz a forma verbal na voz ativa?

- (A) "forem minuciosamente estudadas"
- (B) "também são moldados"
- (C) "que são trazidas"
- (D) "pode dispor"
- (E) "a ser feita"

40- Em algumas circunstâncias, o verbo **poder** apresenta mudança gráfica em seu radical, como em "para que técnico e atleta possam utilizá-las". Um verbo que sofre também alteração em seu radical é

- (A) sujar
- (B) mostrar
- (C) morrer
- (D) valer
- (E) sorrir

### **CESGRANRIO – IBGE – SUPERVISOR DE PESQUISAS GERAL – 2014**

41- Há omissão do agente da ação verbal pelo recurso à voz passiva em:

- (A) "o comércio ambulante é visto como política compensatória, reservada a alguns grupos"
- (B) "Há políticas que reconhecem a informalidade como exceção permanente do capitalismo"
- (C) "Nessa concepção, 'gerenciar' a informalidade significa tolerá-la"
- (D) "'domesticar' a informalidade significa destinar ao comércio ambulante apenas alguns espaços na cidade"
- (E) "quando, na verdade, são instrumentos de exclusão dos trabalhadores das ruas"

### **FCC – SABESP – ADVOGADO – 2014**

42- *Nenhum fator isolado nessa coleção poderia tê-los derrubado tão severamente...*

A transposição da frase acima para a **voz passiva** terá como resultado a forma verbal:

- (A) poderiam ter vindo a derrubar.
- (B) poderiam ter derrubado.
- (C) poderia ter sido derrubado.
- (D) poderiam ter sido derrubados.
- (E) poderia terem sido derrubados.

### **FCC – SABESP – ADVOGADO – 2014**

43- *É importante que a inserção da perspectiva da sustentabilidade na cultura empresarial, por meio das ações e projetos de Educação Ambiental, esteja alinhada a esses conceitos.*

O verbo empregado nos mesmos tempo e modo que o verbo grifado na frase acima está em:

- (A) ... a Empresa desenvolve todas as suas ações, políticas...
- (B) ... as definições de Educação Ambiental são abrangentes...
- (C) ... também se associa o Desenvolvimento Sustentável...
- (D) ... e incorporou [...] também aspectos de desenvolvimento humano.
- (E) ... e reforce a identidade das comunidades.

### **FCC – METRÔ/SP – ADVOGADO JR. – 2014**

44- Na frase **Caso os leitores ..... (vir) a ler o jornal com maior rigor, certamente ..... (poder) perceber os estereótipos que ..... (predominam) nas reportagens de hoje**, as lacunas serão corretamente preenchidas, na ordem dada, por:

- (A) vierem - poderiam - predominariam
- (B) virem - poderão - predominam
- (C) viessem - poderão - predominassem
- (D) vierem - podem - predominem
- (E) viessem - poderiam - predominam

### **FCC – METRÔ/SP – ADVOGADO JR. – 2014**

45- Considerado o contexto e transpondo-se para a **voz passiva** o segmento *sem jamais pendurá-los no pau de arara*, a forma resultante será

- (A) sem que jamais fossem pendurados no pau de arara.
- (B) sem que no pau de arara jamais se os pendurasse.
- (C) sem que jamais tivessem sido pendurados no pau de arara.
- (D) sem que o pau de arara jamais os pendurasse.
- (E) sem que jamais se pendurassem no pau de arara

### **FCC – METRÔ/SP – ADVOGADO JR. – 2014**

46- A voz reflexiva está empregada em:

- (A) ... *fitava-me os bugalhos enormes...* (último parágrafo)
- (B) *A desconhecida amiga exigia de mim um sacrifício...* (2o parágrafo)
- (C) *Uma voz chegou-me, fraca...* (2o parágrafo)
- (D) *Nunca me havia aparecido criatura mais simpática.* (4o parágrafo)
- (E) ... *achei-me ridículo e vazio...* (último parágrafo)

### **FCC – TRT 19ª – ANALISTA JUDICIÁRIO – 2014**

47- ... e então percorriam as pouco povoadas estepes da Ásia Central até o mar Cáspio e além. (5º parágrafo)

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está em:

- (A) ... e de lá por navios que contornam a Índia...
- (B) ... era a capital da China.
- (C) A Rota da Seda nunca foi uma rota única...
- (D) ... dispararam na última década.
- (E) ... que acompanham as fronteiras ocidentais chinesas...

### **FCC – TRF 3ª – ANALISTA JUDICIÁRIO – 2014**

48- Tinham seus prediletos ... (4º parágrafo)

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está em:

- (A) *Dumas consentiu.*
- (B) ... *levaram com eles a instituição do "lector".*
- (C) ... *enquanto uma fileira de trabalhadores enrolam charutos...*
- (D) *Despontava a nova capital mundial do Havana.*

(E) ... que cedesse o nome de seu herói...

**FCC – TRF 3ª – ANALISTA JUDICIÁRIO (ÁREA APOIO ESPECIALIZADO) – 2014**

49- A frase que admite transposição para a voz passiva está em:

- (A) *Isso é traquinagem da sua imaginação.*
- (B) *... nem há pedras de sacristias por aqui.*
- (C) *Já vem você com suas visões!*
- (D) *... para sair daquele lugar imensamente e sem lado.*
- (E) *... para a gente bem entender a voz das águas e dos caracóis.*

**FCC – TRT 2ª – ANALISTA JUDICIÁRIO (ÁREA ADMINISTRATIVA) – 2014**

50- Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais em:

- (A) Caso um de nós a tome em sentido absoluto, a questão de gosto acabará por impedir que debatamos com alguma seriedade.
- (B) Caso sejam levadas a sério, suas ponderações teriam soterrado as tais razões de gosto que alegassem os seus interlocutores.
- (C) Somente nos restaria engolir em seco, se admitirmos que a tal da questão de gosto tivesse alguma relevância.
- (D) Se alguém apelasse para a tal “questão de gosto”, dificilmente nós, reputados polemistas, haveremos de concordar.
- (E) Seria necessário que todos gostassem das fórmulas ditatoriais do gosto para que se impeça um debate calcado em princípios argumentativos.

**FCC – TRT 2ª – ANALISTA JUDICIÁRIO (ÁREA ADMINISTRATIVA) – 2014**

51- Na passagem da voz ativa para a passiva, NÃO houve a devida correspondência quanto ao tempo verbal na seguinte construção:

- (A) A questão de gosto dispensaria as razões = As razões teriam sido dispensadas pela questão de gosto.
- (B) O autoritarismo apagava as diferenças reais = As diferenças reais eram apagadas pelo autoritarismo.
- (C) Os acomodados têm proclamado a servidão ao capricho = A servidão ao capricho tem sido proclamada pelos acomodados.
- (D) Será que ele apreciará tais formas ditatoriais? = Será que tais fórmulas ditatoriais serão apreciadas por ele?

(E) Haveremos de enfrentar esse e outros desafios = Esse e outros desafios haverão de ser enfrentados por nós.

**FCC – TRT 16ª – ANALISTA JUDICIÁRIO (ÁREA APOIO ESPECIALIZADO) – 2014**

52- Está inteiramente adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais da frase:

- (A) Os prefácios correriam o risco de serem inúteis caso tenham sido escritos segundo as instruções convencionais.
- (B) Houvesse enorme interesse pela leitura de prefácios e as editorias certamente cuidariam que fossem mais criativos.
- (C) Quando se fizesse uma glosa de frase de um grande autor, deve-se citar a fonte original: esse é um dever ético.
- (D) Caso o autor viesse a informar tanto o nome do grande poeta como o da frágil poetisa, muitos o acusarão de indiscreto.
- (E) Menos que seja objeto de preconceito, um bom prefácio sempre resistiria aos critérios de um crítico rigoroso.

**FCC – TRT 16ª – ANALISTA JUDICIÁRIO (ÁREA APOIO ESPECIALIZADO) – 2014**

53- Transpondo-se para a voz **passiva** a frase *vou glosar uma observação de Machado de Assis*, a forma verbal resultante deverá ser

- (A) terei glosado
- (B) seria glosada
- (C) haverá de ser glosada
- (D) será glosada
- (E) terá sido glosada

**FCC – SEFAZ-RJ – AUDITOR FISCAL DA RECEITA ESTADUAL – 2014**

54- Para Voltaire, quem se ..... (dispor) a zelar pela justa aplicação das leis, não importando a época em que isso ..... (vir) a ocorrer, ..... (dever), antes de mais nada, considerar a fragilidade daqueles sobre os quais o seu peso ..... (recair).

Para preencherem adequadamente as lacunas da frase acima, os verbos indicados entre parênteses deverão flexionar-se na seguinte sequência:

- (A) disponha – viria – deveria – recairia
- (B) disponha – viesse – deveria – recaía
- (C) dispuser – venha – deverá – recairá

- (D) dispuser – virá – deveria – recaia  
(E) dispusesse – vinha – devesse – recaísse

### **FCC – CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO – CONSULTOR TÉCNICO LEGISLATIVO – 2014**

55- A seguinte frase NÃO admite transposição para a voz passiva:

- (A) Ele alcançou sucesso exclusivamente por sua competência.  
(B) O poeta Ferreira Gullar acabou de contar um caso exemplar para a nossa tese sobre a fama vazia.  
(C) A mídia cria inúmeros deuses, todos incapazes de qualquer grandeza efetiva.  
(D) Muitas revistas sobrevivem graças ao culto irrefreável das celebridades.  
(E) A celebração pela mídia atrai tanto as pessoas ingênuas como as mais maliciosas.

### **FCC – TRT 2ª – TÉCNICO JUDICIÁRIO (ÁREA APOIO ESPECIALIZADO) – 2014**

56- ...*que lançava uma edição do poema Máscaras.*

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está em:

- (A) ... *que não gostaria de confundir sua voz...*  
(B) ... *tornara-se um dos centros da vida social paulistana...*  
(C) *Figurões revezaram-se na tribuna...*  
(D) ...*São Paulo surgia como uma espécie de terra prometida da modernidade.*  
(E) *Produziu-a de ti a mão elucidadora de Victor Brecheret...*

### **CONSULPLAN – AVAPE – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO – 2013**

57- Em “Nosso lixo faria a fartura de um Haiti.”, o emprego da forma verbal “faria” indica que a ação

- A) é anterior a uma outra ação realizada no passado.  
B) é uma possibilidade remota, uma ideia hipotética.  
C) teve início no passado e ainda continua no presente.  
D) ocorrera num futuro próximo ao momento presente.  
E) ocorreu num passado recente com reflexos no futuro.

## CONJUNÇÃO

*Informação importante: a partir da questão 27, todas as questões são da banca Funcab (2013 e 2014), uma das que mais trabalha em cima de conjunção. Faço este adendo, pois selecionei as questões sem colocar referências de órgão e cargo. É óbvio que o que realmente importa é treinar, treinar e treinar. Vá à luta!*

### **CESGRANRIO – BNDES – ENGENHEIRO – 2011**

1- "O diabo é **que, de tanto ver, a gente banaliza o olhar.**"

Na linha argumentativa do texto, a oração "que a gente banaliza o olhar" em relação à oração "de tanto ver" encerra uma

- (A) causa
- (B) consequência
- (C) conformidade
- (D) condição
- (E) concessão

### **CESGRANRIO – BNDES – ENGENHEIRO – 2011**

2- A conjunção/locução conjuntiva entre parênteses que **NÃO** expressa a mesma relação de sentido da conjunção/locução conjuntiva destacada é:

- (A) "**assim como** não estamos aqui," – (bem como)
- (B) "...**quando** procuramos estar com alguém," – (sempre que)
- (C) "...**porque** gostamos," – (ao passo que)
- (D) "...**para que** elas venham até você." – (a fim de que)
- (E) "**mas** quem estava procurando por você!" – (porém)

### **CESGRANRIO – SUAPE – ENGENHEIRO DE MANUTENÇÃO PLENO – 2011**

3- "a turista Tânia Mara Scavello disse ter se surpreendido, já na portaria, **ao ver a placa indicativa de aceitação de cartões de crédito.**"

No trecho transcrito acima, a oração destacada, apesar de não apresentar conectivo, liga-se à primeira com determinada relação de sentido. Essa relação de sentido é caracterizada por uma ideia de

- (A) conformidade
- (B) tempo
- (C) concessão

- (D) finalidade
- (E) proporção

**CESGRANRIO – SEEC/RN – PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA  
– 2011**

4- A articulação lógica entre as ideias expressada pelo emprego de conectivos em um texto é um fator de coerência.

No trecho do Texto II “No trabalho, em que a comunicação pode custar dinheiro **ou** mesmo o sucesso profissional, um *e-mail* deve ser redigido com toda a atenção para não dar margem a mal-entendidos.” (l. 14-17), o termo em destaque introduz, em relação à parte inicial, a ideia de

- (A) alternância
- (B) comparação
- (C) conclusão
- (D) contraste
- (E) proporção

**CESGRANRIO – SEEC/RN – PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA  
– 2011**

5- Um dos aspectos responsáveis por garantir a coerência textual é a relação lógica que se estabelece entre as ideias. Essa relação pode ser explicitada por conectores ou estar implícita na sequência textual. No trecho a seguir, estabelece-se uma relação lógica implícita entre os dois períodos.

*Na prática, não há garantia de que aprender uma dada quantidade de técnicas de escrita nos faça escrever melhor. Escrever, como ler, só será efetivamente um hábito qualificado se feito com prazer. (l. 17-21, Texto III)*

Essa relação lógica entre os dois períodos pode ser expressa por

- (A) embora
- (B) por conseguinte
- (C) à medida que
- (D) a fim de que
- (E) sempre que

**CESGRANRIO – SEEC/RN – PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA  
– 2011**

6- A relação lógica estabelecida entre as ideias do Texto IV, por meio da palavra ou da expressão destacada, está exemplificada corretamente em:

- (A) conclusão: “[...] algo que a humanidade vem fazendo há milhares de anos, **desde que** precisou sobreviver e viver melhor em ambientes diversos [...]” (l. 4-6)
- (B) temporalidade: “A Era do Virtual é um caminho para essa perspectiva múltipla, e a mobilidade é um meio **para** o alcance da liberdade de expressão [...]” (l. 16-19)
- (C) comparação: “Tal comportamento independe do que pensamos estar certo ou errado, **pois** este binômio não é mais aplicável com uma solução razoável.” (l. 27-29)
- (D) causalidade: “[...] ampliando o espectro de conhecimentos dos alunos - **uma vez que** as instituições físicas, apenas mundo real, não serão mais capazes de fazer.” (l. 33-36)
- (E) condição: “[...] os conteúdos não são mais simplesmente empacotados do professor para os alunos; **mas** são conteúdos que permitem a produção de parcelas enormes de contribuições pelo estudante.” (l. 46-49)

### **CESGRANRIO – CITEPE – SUPERVISOR DE PRODUÇÃO TÊXTIL – 2011**

7- Em “**mas** a qualidade mais importante da seda é exatamente a imagem de nobreza...”, a conjunção destacada pode ser substituída, sem alterar o sentido do trecho, por

- (A) porquanto  
(B) então  
(C) todavia  
(D) enquanto  
(E) pois

### **CESGRANRIO – IBGE – SUPERVISOR DE PESQUISAS GERAL – 2014**

8- A relação lógica entre as partes de um texto pode eventualmente ser articulada com o auxílio de uma conjunção. A sequência destacada no trecho abaixo poderia ser introduzida por uma conjunção, de modo a manter a mesma relação de sentido com a frase que a antecede.

“Desse ponto de vista, a falta de um plano municipal para o comércio ambulante nas grandes cidades é emblemática. **Trata-se de um sinal que aponta que o comércio ambulante é visto como política compensatória**”

Essa conjunção é

- (A) se
- (B) pois
- (C) logo
- (D) porém
- (E) quando

### **CESPE/UnB - ANCINE – ESPECIALISTA – 2013**

9- As expressões “no entanto” (*Sem dúvida, uma emoção que não pode manifestar-se verbalmente perde parte de sua força; no entanto, os gestos, os atos e as expressões faciais se entrelaçam...*) e “todavia” (*Se a cena tende para o humor, um close-up de pés em colóquio amoroso pode muito bem contar o que se passa no coração dos seus donos. Os limites, todavia, são estreitos*) são sinônimas e intercambiáveis.

- ( ) CERTO
- ( ) ERRADO

### **CESPE/UnB - ANS – TÉCNICO ADMINISTRATIVO – 2013**

10- Mantêm-se a correção gramatical do período e suas informações originais ao se substituir o termo “pois” (*... é uma forma eficaz de se certificar o beneficiário da assistência por ele contratada, **pois** leva as operadoras a ampliarem o credenciamento de prestadores...*) por qualquer um dos seguintes: **já que, uma vez que, porquanto.**

- ( ) CERTO
- ( ) ERRADO

### **CESPE/UnB - ANTT – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – 2013**

11- Mantêm-se a correção gramatical do período e suas informações originais ao se substituir “porque” (*... a malha ferroviária brasileira encolheu de 1960 para cá, **porque** o investimento em rodovias passou a ser prioridade absoluta...*) por qualquer um dos termos a seguir: **porquanto, já que, uma vez que, visto que.**

- ( ) CERTO
- ( ) ERRADO

### **CESPE/UnB - CNJ – ANALISTA – 2013**

12- O vocábulo "pois" (*É crucial, pois, que as ações afirmativas, mecanismo jurídico concebido com vistas a quebrar essa dinâmica perversa, sofram o influxo dessas forças contrapostas e atraíam considerável resistência...*) está empregado com valor conclusivo, equivalendo a **portanto**.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

### **CESPE/UnB - MPOG – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – 2013**

13- No trecho "o conceito se aplica tanto aos países ricos quanto aos pobres", o termo "quanto", em correlação com o advérbio "tanto", introduz o segundo elemento de uma comparação de igualdade.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

### **CESPE/UnB - MPU – ANALISTA – 2013**

14- A conjunção "se" (*Isso não seria problema se esse não fosse o caso da Consolidação das Leis do Trabalho*) tem valor condicional na oração em que está inserida.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

### **CESPE/UnB - MTE – AUDITOR FISCAL DO TRABALHO – 2013**

15- Dada a relação de concessão estabelecida entre as duas primeiras orações do texto, a palavra "Embora" (*Embora as conquistas obtidas a partir da Revolução Francesa tenham possibilitado...*) poderia, sem prejuízo do sentido ou da correção gramatical do texto, ser substituída por **Conquanto**.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

### **CESPE/UnB - MTE – AUDITOR FISCAL DO TRABALHO – 2013**

16- No trecho "o nazismo ou o fascismo" (*... verificou-se claramente que a maioria pode ser opressiva, a ponto de conduzir legitimamente ao poder o nazismo ou o fascismo...*), a conjunção "ou" evidencia a relação de sinonímia existente entre os nomes "nazismo" e "fascismo".

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

**CESPE/UnB - MINISTÉRIO DA JUSTIÇA – ADMINISTRADOR – 2013**

Fragmento de texto

*Marilena Chauí, filósofa brasileira, afirma que, para a classe dominante brasileira (os "liberais"), democracia é o regime da lei e da ordem. Para a filósofa, no entanto, a democracia é "o único regime político no qual os conflitos são considerados o princípio mesmo de seu funcionamento": impedir a expressão dos conflitos sociais seria destruir a democracia.*

17- O emprego da locução "no entanto" evidencia que a ideia de Marilena Chauí acerca do conceito de democracia diverge da ideia de democracia que a autora atribui à classe dominante brasileira.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

**CESPE/UnB - PRF – POLICIAL – 2013**

18- Mantendo-se a correção gramatical e a coerência do texto, a conjunção "e", em "e não por deficiência da ciência" (*É claro que o definitivo da ciência é transitório, e não por deficiência da ciência*), poderia ser substituída por **mas**.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

**FCC – SABESP – ADVOGADO – 2014**

19- *Segundo ele, a mudança climática contribuiu para a ruína dessa sociedade, uma vez que eles dependiam muito dos reservatórios que eram preenchidos pela chuva.*

A locução conjuntiva grifada na frase acima pode ser corretamente substituída pela conjunção:

- (A) quando.  
(B) porquanto.  
(C) conquanto.  
(D) todavia.

(E) contanto.

### FCC – TRF 3ª – ANALISTA JUDICIÁRIO – 2014

20- *Reunir-se para ouvir alguém ler tornou-se uma prática necessária e comum no mundo laico da Idade Média. Até a invenção da imprensa, a alfabetização era rara e os livros, propriedade dos ricos, privilégio de um pequeno punhado de leitores.*

*Embora alguns desses senhores afortunados ocasionalmente emprestassem seus livros, eles o faziam para um número limitado de pessoas da própria classe ou família.*

(Adaptado de: MANGUEL, Alberto, op.cit.)

Mantêm-se a correção e as relações de sentido estabelecidas no texto, substituindo-se **Embora** (2º parágrafo) por

- (A) Contudo.
- (B) Desde que.
- (C) Porquanto.
- (D) Uma vez que.
- (E) Conquanto.

### CEPERJ – DEGASE - AGENTE SOCIOEDUCATIVO – 2012

21- “A verdade é que já há algum tempo vêm se sentindo menos pobres, vêm comprando.”

O período acima poderia ser reescrito com a introdução de um conectivo, de modo a explicitar a relação de sentido do contexto original.

A inserção do conectivo preserva o sentido original da frase na seguinte alternativa:

- A) embora venham comprando
- B) para virem comprando
- C) porque vêm comprando
- D) contudo vêm comprando
- E) apesar de virem comprando

### CEPERJ – PROCON-RJ - AGENTE DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR – 2012

22- “Sei que você sente muitas saudades, *porque* eu também sinto saudades de você.”

O conectivo “porque”, no contexto acima, estabelece relação de:

- A) modo
- B) causa
- C) adversidade
- D) conformidade
- E) proporcionalidade

### **CEPERJ - SEFAZ - ANALISTA DE CONTROLE INTERNO – 2013**

23- “Suas sugestões, no entanto, não encontraram respaldo para serem postas em prática”. Dois conectivos que podem substituir adequadamente o sublinhado, sem alterar a ordem do segmento, mantendo-se o sentido, são:

- A) mas / porém.
- B) logo / pois.
- C) entretanto / contudo.
- D) mesmo que / ainda que.
- E) todavia / visto que.

### **IBFC - CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA - ADVOGADO – 2012**

24- Assinale a alternativa que indica corretamente a relação estabelecida pela conjunção destacada no período abaixo.

“(...) essa mesma tevê escancararia seu horário nobre para anônimos em busca de fama e dinheiro, onde exporiam não só sua intimidade, mas também suas partes íntimas, mazelas e anseios tacanhos, à vista de todos (...)”

- a) adição
- b) adversidade
- c) explicação
- d) conclusão

### **IBFC - PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - GUARDA CIVIL MUNICIPAL – 2012**

25- Assinale a alternativa que indica a conjunção adequada para completar a lacuna.

Sua vontade era dormir, \_\_\_\_\_ tinha que terminar o relatório ainda naquela noite.

- a) portanto
- b) assim
- c) embora
- d) entretanto

### **FUNDATEC – SEFAZ/RS – AGENTE FISCAL DO TESOUREIRO DO ESTADO – 2009**

26- A relação de sentido que se estabelece entre as orações abaixo, indicada na expressão grifada, está incorreta em

- a) Se você responder "com certeza" ... a sua área é Vendas. - condição.
- b) O pessoal da Contabilidade sempre confia mais nos dados do que nos próprios olhos. - comparação.
- c) Parece simples, entretanto o "não sei" é uma das coisas mais difíceis... - concessão.
- d) De cada 100 pessoas, só uma tem a coragem de responder "não sei" quando não sabe. - tempo.
- e) ( ... ) que economiza o tempo de todo mundo e predispõe os envolvidos... - adição.

27- Que opção pode ser utilizada para substituir a conjunção destacada no trecho abaixo, sem alteração de sentido?

"MAS, para os parentes daqueles que estavam nos prédios, o mais urgente é outra coisa..."

- A) Contudo
- B) Por isso
- C) Por conseguinte
- D) Portanto
- E) Logo

28- Em "[...] nasci sob o signo de Virgo e sou, PORTANTO, segundo a discutível astrologia [...]", a conjunção em destaque possui, no contexto, um valor:

- A) conclusivo.
- B) explicativo.
- C) aditivo.
- D) condicional.
- E) temporal.

29- Em alguns momentos do texto, repete-se a oração “Mas os assaltos continuaram”. Entre as alternativas a seguir, indique a única que NÃO poderia substituir a oração destacada por alterar seu sentido original no texto.

- A) Contudo, os assaltos continuaram.
- B) Entretanto, os assaltos continuaram.
- C) Portanto, os assaltos continuaram.
- D) Todavia, os assaltos continuaram.

30- No fragmento “ENQUANTO ISSO, eu mastigava obedientemente, sem parar.”, a relação de sentido estabelecida pela expressão destacada é:

- A) finalidade.
- B) temporalidade.
- C) adversidade.
- D) conformidade.
- E) causalidade.

31- Em relação ao ponto de vista emitido anteriormente no período, a conjunção POIS – em: “pois é sabido que o comando da língua falada ou escrita pressupõe o assenhoreamento de suas estruturas frasais combinado com a capacidade de discernir, discriminar e estabelecer relações lógicas” – introduz:

- A) conclusão.
- B) justificativa.
- C) especificação.
- D) generalização.
- E) síntese.

32- O sentido do enunciado em: “[...] o simples manuseio do léxico, dissociado de situações reais, nem sempre nos traz grande proveito, em que pese à opinião de muitos [...]” altera-se visivelmente com a substituição de EM QUE PESE À por:

- A) malgrado a
- B) apesar da
- C) em decorrência da
- D) não obstante a
- E) a despeito da

33- No segundo parágrafo, altera-se o sentido de: “Assim advertido, o leitor ficará sabendo, entre outras coisas, que nem todas as palavras vêm averbadas: será inútil, por exemplo, procurar um adjetivo pela sua forma feminina [...]” com a substituição do sinal de dois-pontos por vírgula, seguida da locução:

- A) de modo que
- B) razão por que
- C) por conseguinte
- D) visto que
- E) em vista do que

34- No fragmento “MAS não é desanimador saber uma coisa dessas?”, a relação de sentido estabelecida pela conjunção destacada é:

- A) finalidade.
- B) adversidade.
- C) temporalidade.
- D) conformidade.
- E) causalidade.

35- A conjunção que introduz o período: “Se fosse um planeta bem administrado isto não assustaria tanto.”, expressa:

- A) causa.
- B) conformidade.
- C) finalidade.
- D) comparação.
- E) condição.

### Texto

*É que o espaço é a suprema deferência japonesa. O imperador sacralizado é ele e sua imensa circunstância.  
Já nos Estados Unidos, reverencia-se o espaço com o desperdício.*

36- Na relação textual, o quarto parágrafo estabelece com o terceiro uma relação de:

- A) temporalidade.
- B) oposição.
- C) consequência.
- D) conformidade.
- E) finalidade.

37- Em: “COMO disse recentemente João Ubaldo Ribeiro [...]”, a conjunção destacada poderia ser substituída, sem prejuízo do sentido, por:

- A) quando
- B) conforme
- C) por que
- D) dado que
- E) de modo que

38- Reescrevendo a frase “[...] achamos engraçado QUANDO pronunciam um palavrão [...]”, a palavra em destaque pode ser substituída, mantendo o mesmo sentido, por:

- A) quanto menos.
- B) visto que.
- C) a menos que.
- D) uma vez que.
- E) sempre que.

39- Em: “Fazia um tempo glorioso ... NO ENTANTO quase todos os carros estavam com os vidros fechados.”, a locução destacada poderia ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- A) portanto
- B) por isso
- C) já que
- D) entretanto
- E) conquanto

40- A conjunção destacada em “ENTRETANTO, os casos são raríssimos.” traduz, no quinto parágrafo, uma ideia de:

- A) tempo.
- B) contraste.
- C) conclusão.
- D) finalidade.
- E) explicação.

41- A palavra ENTRETANTO, empregada para introduzir o período “Entretanto, o desenvolvimento científico e tecnológico passou a exigir medições cada vez mais precisas e diversificadas.”, no último parágrafo, denota, em relação ao trecho anterior, uma ideia de:

- A) tempo.
- B) finalidade.
- C) explicação.
- D) proporção.
- E) oposição.

### **OUTRAS CLASSES GRAMATICAIS**

#### **CESPE/ UnB – CORREIOS – AGENTE DE CORREIOS – 2011**

1- O vocábulo “cidadão” apresenta duas formas corretas de plural: cidadãos e cidadões.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

### **FCC – TCE/SP – AGENTE DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA – 2012**

2- É correta a afirmação: *Se Freud tivesse se referido a mais de um sentimento, o padrão culto escrito exigiria, no plural, a forma "os mal-estar"?*

### **CESGRANRIO – PETROBRAS – TÉCNICO DE CONTABILIDADE JÚNIOR – 2012**

3- A respeito da formação do plural dos substantivos compostos, quando os termos componentes se ligam por hífen, podem ser flexionados os dois termos ou apenas um deles. O substantivo composto que **NÃO** apresenta flexão de número como **matéria-prima**, é:

- (A) água-benta
- (B) batalha-naval
- (C) bate-bola
- (D) batata-doce
- (E) obra-prima

### **CEPERJ – DEGASE – TÉCNICO DE SUPORTE E COMUNICAÇÃO – 2012**

4- O plural dos nomes terminados em ão pode se fazer de maneiras diferentes. Das palavras abaixo, retiradas do texto, a única que não possui, no plural, a mesma terminação que "prestações" é:

- (A) televisão
- (B) mão
- (C) produção
- (D) organização
- (E) conclusão

### **FUNCAB – PREF. BÚZIOS/RJ – ADMINISTRADOR – 2012**

5- O uso das formas sintéticas do diminutivo em "A NEGRINHA, contida na sua expectativa, olha a garrafa de Coca-Cola e o PRATINHO que o garçom deixou à sua frente.", no contexto, tem conotação:

- (A) afetiva.

- (B) depreciativa.
- (C) pejorativa.
- (D) objetiva.
- (E) negativa.

### **FUNDAÇÃO SOUSÂNDRADE – PREF. ESTREITO/MA – SUPERVISOR ESCOLAR – 2012**

“O menino Joaquim Barbosa nunca se acomodou àquilo que o destino parecia lhe reservar. Filho de um pedreiro, cresceu ouvindo dos adultos que nas festas de aniversário de famílias mais abastadas deveria ficar sempre no fundo do salão. (...)”

6- Sobre as relações coesivas que estabeleçam no texto, o termo “O menino Joaquim Barbosa”, do primeiro período, é retomado no segundo por um (a)

- (A) Expressão sinonímica.
- (B) Pronome relativo.
- (C) Expressão nominal.
- (D) Pronome oblíquo.
- (E) Advérbio intensificador.

### **FAB – EEAR – CONTROLADOR DE TRÁFEGO AÉREO – 2012**

7- Complete as lacunas com **o** ou **a** e, a seguir, assinale a alternativa com a sequência de substantivos masculino, feminino, masculino.

- (A) \_\_\_eclipse, dinamite, derme
- (B) \_\_\_magma, libido, pernoite
- (C) \_\_\_aneurisma, fonema, clã
- (D) \_\_\_pane, ênfase, dó

### **FAB – EAGS – SARGENTO – 2012**

8- Em qual alternativa não é possível identificar se o ser ao qual o substantivo em destaque se refere é masculino ou feminino?

- (A) A **agente** de turismo me garantiu que o hotel é excelente.
- (B) A **cliente** reclamou do péssimo atendimento ao gerente do banco.
- (C) O público aplaudiu muito a **intérprete** quando o espetáculo terminou.
- (D) Depois de várias ameaças anônimas, a **testemunha** passou a receber proteção policial.

### **FEC – PC/RJ – INSPETOR DE POLÍCIA – 2012**

9- Todos os adjetivos em destaque estão empregados no texto para fazer a avaliação ou valoração pessoal de um fato, EXCETO o que se lê em:

- (A) “sua beleza SINGULAR”
- (B) “formas de integração SOCIAL com as favelas pacificadas”
- (C) “GRANDE contingente de pessoas”
- (D) “variedade EXTRAORDINÁRIA de manifestações”
- (E) “o MELHOR caminho para a adequação espacial dessas comunidades”

### **CONSULPLAN – PREF. PORTO VELHO/RO – PROFESSOR II (LETRAS) – 2012**

10- “Pintores e fotógrafos (...) aquilo que lhes parece não só o mais estático dos seus aspectos, mas também o mais comunicável, o mais rico de sugestões...” Em “... o mais estático, ... o mais comunicável, ... o mais rico...” tem-se um

- (A) comparativo de inferioridade.
- (B) comparativo de superioridade.
- (C) superlativo absoluto sintético.
- (D) superlativo relativo de superioridade.
- (E) superlativo absoluto analítico.

### **CEPERJ – PROCON/RJ – ADVOGADO – 2012**

11- O emprego de adjetivos pode expressar um julgamento que o autor do texto possui sobre determinado fato, ideia, pessoa etc.

O adjetivo está assinalando claramente uma opinião ou juízo do autor no seguinte exemplo:

- (A) “são estimulados a consumir de modo inconsequente.”
- (B) “De pais e educadores a agentes do mercado global”
- (C) “é chamado a participar do universo adulto”
- (D) “os investimentos publicitários destinados à categoria de produtos infantis”
- (E) “algo relacionado à esfera familiar”

### **FUNCAB – GUARDA MUNICIPAL/ES – AG. COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA – 2012**

12- A oração destacada no trecho abaixo exerce função própria de:

"[...] e circulam de bicicleta entre os milhares de veículos QUE DIARIAMENTE CONGESTIONAM AS RUAS."

- (A) adjetivo.
- (B) advérbio.
- (C) verbo.
- (D) pronome.
- (E) substantivo.

### FUNDAÇÃO SOUSÂNDRADE – PREF. ESTREITO/MA – SUPERVISOR ESCOLAR – 2012

13- A discutida ideia de que jornalistas não são observadores neutros ou passivos, mas sujeitos ativos na construção da realidade pode ser comprovada pelo juízo de valor expresso, mediante uso de adjetivo, no trecho

- (A) "um dos mais marcantes capítulos".
- (B) "o ministro Joaquim Barbosa, 58 anos".
- (C) "o destino pareci lhe reservar".
- (D) "Barbosa domina quatro idiomas".
- (E) "Não alterou em nada a essência".

### FAB – EEAR – CONTROLADOR DE TRÁFEGO AÉREO – 2012

14- Marque a alternativa em que se destacam locução adjetiva e adjetivo nas frases.

- (A) "Certa hora **da tarde** era mais **perigosa**."
- (B) "Desceu a **íngreme** escada, apegando-se **às cordas**."
- (C) "Um dia, ao pino **do sol**, ela repousava em um **claro** da floresta."
- (D) "Houve um momento **de silêncio**: todos os **rostos** empalideceram (...)"

### FAB – EAGS – SARGENTO – 2012

15- Leia:

*O **verde** da bandeira **brasileira** representa nossas matas, nossa vegetação. O **brasileiro** não tem noção da importância dessa **riqueza** natural, por isso não defende nosso território.*

De acordo com o contexto, qual das palavras em destaque classifica-se como adjetivo?

- (A) verde
- (B) riqueza
- (C) brasileiro
- (D) brasileira

### **FBC – PREF. GUAPIMIRIM/RJ – FISCAL CADASTRADOR – 2012**

16- Assinale entre as alternativas abaixo aquela em que o termo destacado não exerce função de adjetivo.

- (A) Um cego se aproximou e pediu uma ajuda.
- (B) Um homem cego pedia esmolas pelas ruas.
- (C) Ela é cega de nascença.
- (D) A menina cega chorava a falta do pai.
- (E) Ficou cego após um acidente e não podia mais ver as fores vermelhas.

### **VUNESP – UNESP – ADVOGADO – 2012**

17- O emprego da palavra **meio**, como no trecho – ... em linhos de um meio-dia. –, repete-se, com o mesmo sentido, em:

- (A) Ele encontrou na aspirina um meio de se livrar da dor de cabeça.
- (B) O poeta tomou apenas meio comprimido de aspirina e sentiu-se aliviado.
- (C) A indústria farmacêutica anda meio apurada com tanta demanda de remédios.
- (D) Em meio à acirrada discussão, saiu do encontro com dor de cabeça.
- (E) As pessoas ficam meio dependentes dos efeitos químicos da medicação.

### **FAB – EAGS – SARGENTO – 2012**

18- Leia:

*"Viramundo **estranhamente** se recusava a comer. Afastara-se e contemplava **em silêncio** a paisagem. Havia nela algo **vagamente** familiar"*

Os advérbios destacados acima indicam, respectivamente, as circunstâncias de

- (A) modo, intensidade, finalidade
- (B) negação, lugar, intensidade
- (C) modo, modo, intensidade
- (D) negação, modo, negação

### FCC – TRE/AP – TÉCNICO JUDICIÁRIO – 2011

19- A palavra destacada que está empregada corretamente é:

- (A) Diante de tantos abaixos-assinados, teve de acatar a solicitação.
- (B) Considerando os incontestáveis contra-argumento, reconheceu a falha do projeto.
- (C) Ele é um dos mais antigos tabeliões deste cartório.
- (D) Os guardas-costas do artista foram agressivos com os jornalistas.
- (E) Os funcionários da manutenção já instalaram os corrimãos.

### CONSULPLAN – PREF. PORTO VELHO/RO – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO – 2012

RIO: O desenvolvimento humano no Brasil cresceu no último ano, mas em ritmo mais lento que até então, segundo o Relatório de Desenvolvimento Humano de 2011, publicado nesta quarta-feira pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O Brasil subiu uma posição no ranking global, passando da posição número 85 para o 84º lugar. O indicador passou de 0,715 para 0,718, uma alta de 0,41%, mantendo-se no grupo de desenvolvimento elevado – quanto mais perto de 1, mais desenvolvimento humano tem o país. No ano passado, o Brasil havia avançado quatro posições, pulando do 77º para o 73º lugar. Os números mudaram porque houve algumas alterações nos critérios e mais 18 países foram incluídos no levantamento, agora com 187 nações. (O Globo, 2 de novembro de 2011)

20- Um dos termos grifados no texto está INCORRETAMENTE classificado em

- A) humano – adjetivo
- B) segundo – conjunção
- C) 84º – numeral ordinal
- D) alta – adjetivo
- E) nações – substantivo

## Gabarito comentado

### >>> Estrutura e Processo de Formação de Palavras <<<

#### FGV – PC/RJ – INSPETOR – 2008

1- Em *xenofobia*, há a seguinte combinação de sentidos: estrangeiro + aversão. Assinale a alternativa em que a explicação do sentido do elemento que antecede *-fobia* não tenha sido feita corretamente.

- (A) pantofobia (pantera)
- (B) estasiofobia (permanecer de pé)
- (C) fotofobia (luz)
- (D) ictiofobia (peixe)
- (E) gamofobia (casamento)

#### COMENTÁRIO:

Apenas o elemento **panto-** está com seu sentido indicado equivocadamente. Ele, na verdade, significa *tudo, todo* (vem do grego *pan-*, *panto-*). Pantofobia (panofobia ou panfobia) é o medo infundado de tudo, de qualquer coisa.

GABARITO: A.

#### CESPE/UnB – INSTITUTO RIO BRANCO – DIPLOMATA – 2008

2- O recurso a processos de formação de palavras derivadas pode ser exemplificado em “habitável porém inabitado”.

- ( ) CERTO
- ( ) ERRADO

#### COMENTÁRIO:

A palavra **habitável** apresenta sufixo (-vel) e a palavra **inabitado** apresenta prefixo (in-) e sufixo (-ado). Portanto, ambas as palavras sofreram derivação.

GABARITO: CERTO.

#### CESPE/UNB – MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – ANALISTA AMBIENTAL – 2008

3- A palavra "bicombustível" é formada por prefixação.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

COMENTÁRIO:

Vejamos o processo: *combusto* + *-vel* > *combustível* > *bi* + *combustível* > ***bicombustível***. Note um detalhe muito importante: a maneira como o CESPE cobra a classificação da derivação é pelo último elemento constituinte da palavra. Como o prefixo ***bi-*** entrou por último para formar a palavra *bicombustível*, a derivação é prefixal. Outras bancas diriam que esta palavra sofreu derivação prefixal e sufixal, pois ela recebeu um sufixo e um prefixo em momentos diferentes em sua formação. Atenção ao estilo das bancas.

GABARITO: CERTO.

### FADEMS – TJ/MS – ANALISTA DE SISTEMA COMPUTACIONAL – 2009

4- Assinale a alternativa em que o processo de formação de palavras está **corretamente** indicado:

- (A) sociologia = derivação prefixal ou prefixação.  
(B) "redondo" (em "Skol, a cerveja que desce redondo") = derivação sufixal ou sufixação.  
(C) enlouquecer = parassíntese.  
(D) combate (do verbo "combater") = derivação imprópria.  
(E) "pobre" (em "O pobre merece ajuda") = derivação regressiva.

COMENTÁRIO:

- (A) Socio + logia: dois radicais, logo sofreu "composição por justaposição".  
(B) "Redondo" é normalmente um adjetivo, mas nesse caso é um advérbio de modo, logo houve mudança de classe gramatical, por isso ocorreu uma derivação imprópria.  
(C) Formação clássica de derivação parassintética (união simultânea de afixos): en- + louco + -ecer = *enlouquecer*.  
(D) De verbo para substantivo, havendo perda de elementos, ocorre derivação regressiva.  
(E) De adjetivo a substantivo, houve mudança de classe gramatical, logo ocorreu derivação imprópria.

GABARITO: C.

**CESPE/UnB – INSTITUTO RIO BRANCO – DIPLOMATA – 2010**

5- Os vocábulos “instabilidade”, “imperfeita”, “inçados” e “impõe” são formados por prefixo cujo valor semântico denota privação ou negação.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

**COMENTÁRIO:**

Em **instabilidade** (in + estabilidade) e **imperfeita** (im + perfeita), o prefixo *in(m)-* indica negação ou provação. Em **inçado**, *in-* faz parte do radical; não é prefixo. Em **impõe**, o *im-* indica movimento.

GABARITO: ERRADO.

6- O vocábulo “inaturável” é formado por derivação e tem o mesmo radical do vocábulo **desnaturado**.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

**COMENTÁRIO:**

In**atur**ável é aquilo que não se pode *aturar*. Des**natur**ado é aquilo que se *desnaturou*, que sofreu profundas alterações em sua *natureza*. Os radicais são diferentes.

GABARITO: ERRADO.

7- O vocábulo “agravada” tem o mesmo radical que os vocábulos **gravidez** e **gravidade**.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

**COMENTÁRIO:**

Estas palavras são cognatas, pois têm o mesmo radical: **grav** (de grave).

GABARITO: CERTO.

8- Denomina-se prefixação o processo de formação dos seguintes vocábulos: “anomalia”, “alacridade” e “arreataram”.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

**COMENTÁRIO:**

A palavra *anomalía* vem do adjetivo *anômalo* pelo acréscimo do sufixo *-ia*. Ou seja, a palavra sofreu sufixação, logo já está errada por aí. Por sufixação também, a palavra *alacridade* vem do adjetivo *álacre*. A palavra *arreataram* é formada por derivação parassintética (a + rebate + ar).

**GABARITO: ERRADO.****CESPE/UnB – PM/ES – SOLDADO – 2010**

9- A formação dos vocábulos "lamentavelmente" e "plenamente" ocorre de maneira idêntica: a partir do acréscimo do sufixo **-mente** a um adjetivo.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

**COMENTÁRIO:**

Lamentável (adjetivo) + mente = lamentavelmente; plena (adjetivo) + mente = plenamente.

**GABARITO: CERTO.****FGV – TRE/PA – ANALISTA JUDICIÁRIO – 2011**

10- Assinale a palavra em que o prefixo tenha o mesmo valor semântico que o de *dissociação*.

- (A) dissolver  
(B) dispor  
(C) discordar  
(D) disenteria  
(E) dissimular

**COMENTÁRIO:**

Em *dissociação* e *discordar*, ambos os prefixos indicam negação, oposição. Os demais: *dissolver* (separação), *dispor* (distribuição, organização), *disenteria* (defeito, dificuldade), *dissimular* (aumento, intensidade).

**GABARITO: C.**

**FCC – DPE/RS – DEFENSOR PÚBLICO – 2011**

11- Das palavras a seguir, a única formada por derivação prefixal e sufixal é

- (A) destinação.
- (B) desocupação.
- (C) criminológico.
- (D) carcereiro.
- (E) preventivamente.

**COMENTÁRIO:**

*Ocupar > ocupação > desocupação ou ocupar > desocupar > desocupação.* Os afixos entraram em momentos distintos para formar a palavra *desocupação*, logo a palavra pode ser classificada como tendo sofrido derivação prefixal e sufixal.

GABARITO: B.

**CESPE/UnB – STM – ANALISTA JUDICIÁRIO – 2011**

12- As palavras “desertor” e “integrantes” são ambas formadas por processo de derivação sufixal em que os respectivos sufixos evidenciam o sentido de agente.

- ( ) CERTO
- ( ) ERRADO

**COMENTÁRIO:**

*Desertor* é aquele que deserta (pratica a deserção) e *integrante* é aquele que integra. Ambos os sufixos evidenciam o sentido de agente.

GABARITO: CERTO.

**FUNCAB – PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA – BIÓLOGO – 2012**

13- No processo de formação da palavra “desfavoravelmente”, pode ser identificado o tipo de derivação:

- (A) sufixal.
- (B) prefixal e sufixal.
- (C) parassintética.

- (D) regressiva.
- (E) prefixal.

**COMENTÁRIO:**

A palavra **desfavoravelmente** foi formada pela colocação não simultânea de afixos: *favor* > *favorável* > *favoravelmente* > *desfavoravelmente* ou *favor* > *favorável* > *desfavorável* > *desfavoravelmente*. Portanto, houve derivação prefixal e sufixal, se levarmos em conta a formação da palavra desde sua origem primitiva. Poderíamos analisar também só como derivação prefixal ou como derivação sufixal, levando em conta apenas a formação pelo último elemento que entrou na palavra.

GABARITO: B.

**CONSULPLAN – TSE – ANALISTA JUDICIÁRIO – 2012**

14- Assinale a palavra que tenha sido formada por processo **DISTINTO** do das demais.

- (A) teológica
- (B) biografia
- (C) narcotráfico
- (D) desvalorizada

**COMENTÁRIO:**

Todas as palavras têm dois radicais, exceto **desvalorizada**, que apresenta um prefixo e dois sufixos ligados a um só radical.

GABARITO: D.

**CEPERJ – CEDAE – OPERADOR DE TRATAMENTO DE ÁGUA – 2012**

15- A palavra formada pelo acréscimo de um sufixo é:

- (A) imprensa
- (B) descobrir
- (C) reforma
- (D) irracional
- (E) rigidez

**COMENTÁRIO:**

A palavra "rigidez" vem de "rígido". Fique ligado! Muitos substantivos abstratos são formados pelo acréscimo do sufixo "-ez/-eza" a um adjetivo, conforme já apareceu em questão anterior. Nas demais opções, temos, respectivamente, palavra primitiva, derivação prefixal, derivação regressiva e derivação prefixal e sufixal.

GABARITO: E.

### **EXATUS - PM-ES - SOLDADO COMBATENTE - 2013**

16- Em todas as alternativas as palavras são formadas por derivação sufixal, exceto:

- a) cozinheira e vitoriosa.
- b) selvagem e caçador.
- c) recortara e abotoando.
- d) telhado e cauteloso.
- e) dificuldade e terraço.

COMENTÁRIO:

Observe a letra C, que é o gabarito. A forma verbal "recortara" vem do verbo "cortar", logo o "re" é um prefixo. Já "abotoando" vem de "botão" (a + botão + ando = abotoando), logo a palavra não sofreu derivação sufixal.

GABARITO: C.

### **IBFC - IDECI - ADVOGADO - 2013**

17- A palavra "imaturas" é formada por:

- a) justaposição
- b) aglutinação
- c) derivação
- d) abreviação

COMENTÁRIO:

"Imaturas" é o oposto de "maduras", logo o que muda é o acréscimo de prefixo de negação/ausência "i". Portanto, sofreu derivação prefixal.

GABARITO: C.

### **CRSP - PMMG - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - 2013**

18- Assinale a alternativa CORRETA com relação à formação de palavras por derivação regressiva:

- a) Abalar.
- b) Alistamento.
- c) Alistar.
- d) Abalo.

COMENTÁRIO:

A palavra "abalo" é um substantivo que deriva de um verbo indicativo de ação: abalar (abalar > abalo). Note que a palavra perdeu elementos, passando de verbo a substantivo. Isso é derivação regressiva.

GABARITO: D.

### **FGV - PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS/SC - FISCAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - 2014**

19- A palavra do texto que apresenta um processo de formação diferente dos demais é:

- a) cachorrinho;
- b) descarga;
- c) bombeiro;
- d) sofrimento;
- e) sanitário.

COMENTÁRIO:

Todas as palavras sofreram derivação sufixal, exceto "descarga" (des + carga), que sofreu derivação prefixal.

GABARITO: B.

### **CESGRANRIO - PETROBRAS - CONHECIMENTOS BÁSICOS - TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO - 2014**

20- A palavra "picaretaço" é formada por:

- a) aglutinação
- b) justaposição
- c) parassíntese
- d) derivação sufixal
- e) derivação prefixal



**FCC – SABESP – ADVOGADO – 2014**

2- A substituição do elemento grifado pelo pronome correspondente foi realizada de modo INCORRETO em:

- (A) *que permitiu à civilização* = que lhe permitiu
- (B) *envolveu diferentes fatores* = envolveu-os
- (C) *para fazer a dragagem* = para fazê-la
- (D) *que desviava a água* = que lhe desviava
- (E) *supriam a necessidade* = supriam-na

**COMENTÁRIO:**

Questões deste tipo testam o seu conhecimento sobre emprego de pronomes pessoais oblíquos e colocação pronominal.

Antes de mais nada, é preciso dizer que os pronomes oblíquos átonos "o, a, os, as" substituem substantivos (mantendo-se a correspondência de gênero e número), funcionam como objeto direto e viram "lo, la, los, las" diante de verbos terminados em "r, s, z" e viram "no, na, nos, nas" diante de verbos terminados em som nasal. Exemplos:

- Vou comprar um carro = Vou comprá-lo
- Nós convidamos a menina = Nós convidamo-la
- Eu fiz as questões = Eu fi-las
- Ponham os objetos aqui: Ponham-nos aqui
- Cantem a canção = Cantem-na

Já o pronome oblíquo átono "lhe(s)" exerce função de objeto indireto, nunca de objeto direto. Normalmente é substituível por "a ele(a/s)".

Vejamos agora uma por uma:

- (A) *que permitiu à civilização* = que lhe permitiu

O termo destacado é um objeto indireto e deve ser substituído por "lhe". Note que tal pronome deve ficar antes do verbo (próclise) por causa da palavra atrativa "que".

- (B) *envolveu diferentes fatores* = envolveu-os

O termo destacado é um objeto direto e deve ser substituído por "os", que mantém a correspondência de gênero e número com o substantivo substituído.

- (C) *para fazer a dragagem* = para fazê-la

O termo destacado é um objeto direto e, visto que o verbo termina em "r", deve ser substituído por "la", que mantém a correspondência de gênero e número com o substantivo substituído.

(D) *que desviava a água* = que lhe desviava

O termo destacado é um objeto direto e deve ser substituído por "a", que mantém a correspondência de gênero e número com o substantivo substituído. Note que tal pronome deve ficar antes do verbo (próclise) por causa da palavra atrativa "que". O uso de "lhe" está errado, pois "lhe" nunca exerce função de objeto direto.

(E) *supriam a necessidade* = supriam-na

O termo destacado é um objeto direto e, visto que o verbo termina em som nasal, deve ser substituído por "na", que mantém a correspondência de gênero e número com o substantivo substituído.

GABARITO: D.

### **FCC – METRÔ/SP – ADVOGADO JR. – 2014**

3- Estão plenamente adequados o emprego e a colocação dos pronomes na frase:

(A) Ao falar sobre viagens de metrô e avião, **lhes** notou o autor certa semelhança, o que o permitiu estabelecer algumas analogias entre as mesmas.

(B) Ninguém sabe por que ele se vale tanto do celular, utilizando-lhe mesmo em viagens rápidas de metrô.

(C) Olhando as nuvens pela janela do avião, vemo-las passar como se as afugentassem as asas da aeronave.

(D) Uma viagem por dentro de nós - somente realizamo-na quando dispostos a ficar sós conosco mesmos.

(E) A razão por que ela não dispõe-se à prática da interiorização é o receio de que isso obrigue-lhe a enfrentar seus fantasmas.

### COMENTÁRIO:

Vejamos uma por uma:

(A) O pronome oblíquo átono só pode ficar depois de uma vírgula, se tal sinal de pontuação marcar uma expressão intercalada anterior. Exemplo: "Maria, minha funcionária, se demitiu". Como não é o caso em "Ao falar sobre viagens de metrô e avião, **lhes** notou o autor certa semelhança...", há um erro de colocação pronominal, ou seja, o pronome deveria ficar depois do verbo (notou-lhes). Além disso, o uso do pronome

demonstrativo “mesmas” não é recomendado pelos gramáticos para retomar um substantivo. Logo, a frase deveria ficar assim: “Ao falar sobre viagens de metrô e avião, notou-**lhes** o autor certa semelhança, o que o permitiu estabelecer algumas analogias entre **elas**”.

(B) O erro está no uso do “lhe” com função de objeto direto do verbo transitivo direto “utilizar”. O “lhe” nunca exerce função de objeto direto! A frase deve ser reescrita assim: “Ninguém sabe por que ele se vale tanto do celular, utilizando-**o** mesmo em viagens rápidas de metrô”.

(C) Observe que o uso de “las” está correto, pois a forma verbal “vemos” termina em “s”: vemos + as = vemo-las. Vale dizer que tal pronome pessoal oblíquo átono exerce função de objeto direto do verbo “ver”, por isso não se usa “lhes” nessa frase. Fique ligado nisso! Além disso, o “as” fica antes do verbo “afugentar” por causa da palavra atrativa “se”.

(D) O advérbio “somente” é uma palavra atrativa, logo o trecho correto seria este: “... somente a realizamos...”. Está errada a construção “conosco mesmos”. Ou se usa apenas “conosco”, ou se usa a construção “com nós mesmos”.

(E) O “não” é uma palavra atrativa, por isso o trecho correto seria este: “... não se dispõe...”. O segmento “... que isso obrigue-lhe...” também está errado, pois o “que” é uma palavra atrativa, logo o pronome deve ficar antes do verbo; além disso, o “lhe” não exerce função de objeto direto, portanto, no lugar dele, se usa “a” (observe que o contexto se refere a um ser feminino): “... que isso a obrigue...”.

GABARITO: C.

### **FCC – TRT 19ª – ANALISTA JUDICIÁRIO (OFICIAL DE JUSTIÇA AVALIADOR) – 2014**

4- *Sabia-a culta e boa, Rachel de Queiroz me afirmara a grandeza moral daquela pessoinha tímida...*

Atribuindo-se caráter hipotético ao trecho acima, mantém-se a correção gramatical substituindo-se os elementos grifados pelo que se encontra em:

- (A) *Saberia-a / tinha-me afirmado*
- (B) *Tê-la-ia sabido / teria-me afirmado*
- (C) *Sabê-la-ia / me afirmaria*
- (D) *Saberia-a / ter-me-ia afirmada*
- (E) *Sabê-la-ia / me teria afirmado*

COMENTÁRIO:

Quando o verbo está no futuro do presente ou do pretérito e inicia um período, o pronome oblíquo nunca pode ser colocado após ele (ênclise). A única forma correta é a mesóclise, em que o pronome fica no meio do verbo: Saber + a > Saber + a + ia = Sabê-la-ia.

Com isso eliminamos as opções A e D.

A B está equivocada porque o verbo "saber" está na sua forma simples, e não na sua forma composta (sempre formada por *ter/haver* + *particípio*: "ter sabido"). Logo, a transformação deve manter a forma simples.

Ficamos entre a C e a E, mas, na segunda transformação, eliminamos a C porque a forma verbal em "me afirmara" é de pretérito mais-que-perfeito do indicativo. Para manter clara tal ideia de passado anterior a outro fato passado, usamos a forma composta dessa vez: "me teria afirmado".

Quando o pronome oblíquo átono estiver ligado a uma locução verbal de tempo composto (*ter/haver* + *particípio*) e não houver palavra atrativa antes dela, ele poderá ficar antes do verbo auxiliar (próclise) ou no meio do verbo (mesóclise): "me teria afirmado" ou "ter-me-ia afirmado". A construção "teria me afirmado" não é abonada pela maioria dos gramáticos.

GABARITO: E.

### **FCC – TRT 19ª – ANALISTA JUDICIÁRIO (OFICIAL DE JUSTIÇA AVALIADOR) – 2014**

5- ... lamentei ver minha conterrânea... / ... atingi o vão da janela... / ... aos cabelos negros misturavam-se alguns fios grisalhos.

Fazendo-se as alterações necessárias, os segmentos grifados podem ser substituídos, respectivamente, pelos seguintes pronomes:

- (A) -la / -lo / -lhe
- (B) -a / -la / -os
- (C) -la / -o / -lhes
- (D) -a / -o / -lhes
- (E) -la / -lo / -los

COMENTÁRIO:

Nos dois primeiros casos, note que os complementos exercem função de objeto direto, logo não podemos substituir pelo "lhes". Por causa da correspondência entre gênero e número e por causa das regras no emprego dos pronomes oblíquos átonos, a ordem correta é "la" (lamentei

vê-la) e "o" (atingi-o). No terceiro caso, como o termo sublinhado exerce função de objeto indireto, usamos o "lhes": "misturavam-se-lhes alguns fios grisalhos".

GABARITO: C.

### FCC – TRT 19ª – ANALISTA JUDICIÁRIO – 2014

6- cruzando os desertos do oeste da China - que contornam a Índia - adotam complexas providências

Fazendo-se as alterações necessárias, os segmentos grifados acima foram corretamente substituídos por um pronome, respectivamente, em:

- (A) os cruzando - que contornam-lhe - adotam-as
- (B) cruzando-lhes - que contornam-na - as adotam
- (C) cruzando-os - que lhe contornam - adotam-lhes
- (D) cruzando-os - que a contornam - adotam-nas
- (E) lhes cruzando - que contornam-a - as adotam

COMENTÁRIO:

Observe a substituição dos substantivos pelos pronomes, levando em conta o que já vimos até agora a respeito do emprego e colocação dos pronomes oblíquos átonos:

cruzando os desertos do oeste da China = cruzando-**os**  
que contornam a Índia = que **a** contornam  
adotam complexas providências = adotam-**nas**

GABARITO: D.

### FCC – TRF 3ª – ANALISTA JUDICIÁRIO – 2014

7- Afirma-se corretamente:

Fragmentos do texto

*Uma ilustração da revista Practical Magazine mostra um desses leitores sentado de pernas cruzadas, óculos e chapéu de abas largas, um livro nas mãos, enquanto uma fileira de trabalhadores enrolam charutos **com o que parece ser uma atenção enlevada.***

*O material dessas leituras em voz alta, decidido de antemão pelos operários (**que pagavam o "lector" do próprio salário**)...*

- (A) Em *pedindo-lhe **que** cedesse o nome de seu herói...* (4º parágrafo), o elemento destacado é um pronome.
- (B) O elemento destacado no segmento *... uma escolha tão popular **que** um grupo de trabalhadores...* (4º parágrafo) NÃO é um pronome.
- (C) Em ***que** pagavam o "lector" do próprio salário...* (4º parágrafo), o elemento destacado substitui *leituras*.
- (D) Em *com o **que** parece ser uma atenção enlevada* (3º parágrafo), o elemento destacado refere-se a "charutos".
- (E) Em *Os trabalhadores **que** imigraram para os Estados Unidos...* (3º parágrafo), o elemento destacado NÃO é um pronome.

### COMENTÁRIO:

Vejam os exemplos a seguir:

(A) O "que" é uma conjunção integrante, pois introduz uma oração que pode ser substituída por ISSO (*pedindo-lhe **que** cedesse o nome de seu herói = pedindo-lhe **ISSO***).

(B) O "que" é uma conjunção consecutiva (indica consequência) quando vem depois de "tão, tanto, tamanho, tal": *... uma escolha tão popular **que**...*

(C) O "que" é um pronome relativo que retoma "operários", tanto que pode ser substituído por "os quais": *... decidido de antemão pelos operários (**os quais** pagavam o "lector" do próprio salário)...*

(D) O "que" é um pronome relativo que retoma "o" (= "aquilo"): *... com aquilo **que** parece ser uma atenção enlevada...*

(E) O "que" é um pronome relativo que retoma "trabalhadores", tanto que pode ser substituído por "os quais": *Os trabalhadores **os quais** imigraram para os Estados Unidos...*

Sobre a diferença entre pronome relativo e conjunção integrante, por favor, leia isto:

<http://www.eu vou passar.com.br/?go=artigos&a=saFZybNFAsMHHugDX1RmuWw1RD1F1eHBUE6M6FI3ZEM~>

GABARITO: B.

**FCC – TRT 2ª – ANALISTA JUDICIÁRIO (ÁREA ADMINISTRATIVA) – 2014**

8- Muita gente não enfrenta uma argumentação, prefere substituir uma argumentação pela alegação do gosto, atribuindo ao gosto o valor de um

princípio inteiramente defensável, em vez de tomar o gosto como uma instância caprichosa.

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados por, respectivamente,

- (A) substituir-lhe - atribuindo-o - tomá-lo
- (B) substituí-la - atribuindo-lhe - tomá-lo
- (C) substituí-la - lhe atribuindo - tomar-lhe
- (D) substituir a ela - atribuindo a ele - lhe tomar
- (E) substituir-lhe - atribuindo-lhe - tomar-lhe

#### COMENTÁRIO:

Observe a substituição dos substantivos pelos pronomes, levando em conta o que já vimos até agora a respeito do emprego e colocação dos pronomes oblíquos átonos:

substituir uma argumentação = substituí-**la**  
atribuindo ao gosto = atribuindo-**lhe**  
tomar o gosto = tomá-**lo**

GABARITO: B.

#### FCC – ALEPE – ANALISTA LEGISLATIVO – 2014

9- Considerada a norma culta escrita, há correta substituição de estrutura nominal por pronome em:

- (A) *Agradeço antecipadamente sua resposta* // Agradeço-lhes antecipadamente.
- (B) *do verbo fabricar se extraiu o substantivo fábrica.* // do verbo fabricar se extraiu-lhe.
- (C) *não faltam lexicógrafos* // não faltam-os.
- (D) *Gostaria de conhecer suas considerações* // Gostaria de conhecê-las.
- (E) *incluindo a palavra 'aguardo'* // incluindo ela.

#### COMENTÁRIO:

Observe a substituição adequada dos substantivos pelos pronomes, levando em conta o que já vimos até agora a respeito do emprego e colocação dos pronomes oblíquos átonos:

- (A) *Agradeço antecipadamente sua resposta* // Agradeço-**a** antecipadamente.
- (B) *do verbo fabricar se extraiu o substantivo fábrica.* // do verbo fabricar se extraiu **ele**.

- (C) não faltam lexicógrafos // não faltam **eles**.  
(D) Gostaria de conhecer suas considerações // Gostaria de conhecê-**las**.  
(E) incluindo a palavra 'aguardo' // incluindo-**a**.

A letra B é especial porque o termo sublinhado exerce função de sujeito do verbo "extrair". O pronome que exerce função sintática de sujeito nesse caso é o do caso reto: **ele**. Por isso, a forma correta é *do verbo fabricar se extraiu **ele***. O mesmo se dá com a letra C. Por outro lado, a letra E não pode ter "ela" como objeto direto porque tal pronome é pessoal do caso reto. Para exercer função de objeto, usa-se o oblíquo átono "a".

GABARITO: D.

### FCC – SEFAZ-RJ – AUDITOR FISCAL DA RECEITA ESTADUAL – 2014

10- Ao se defrontar com a História, Saramago submete a História a uma rigorosa análise, considerando a História como um discurso, atribuindo à História certo caráter ficcional, que compromete a transparência da História.

Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) submete-lhe – a considerando – atribuindo-a – compromete-lhe a transparência  
(B) submete-a – considerando-a – atribuindo-lhe – lhe compromete a transparência  
(C) lhe submete – considerando-a – atribuindo-lhe – compromete-lhe a transparência  
(D) a submete – considerando-lhe – atribuindo-a – lhe compromete a transparência  
(E) submete-a – a considerando – atribuindo-na – lhe compromete a transparência

### COMENTÁRIO:

Observe a substituição adequada dos substantivos pelos pronomes, levando em conta o que já vimos até agora a respeito do emprego e colocação dos pronomes oblíquos átonos:

submete a História = submete-**a**

considerando a História = considerando-**a** como um discurso

atribuindo à História = atribuindo-**lhe**

que compromete a transparência da História = que **lhe** compromete a transparência

No primeiro caso, a colocação do pronome pode ser antes (próclise) ou depois (ênclise) do verbo, pois não há nenhuma palavra atrativa.

No segundo e no terceiro caso, a ênclise é obrigatória, pois a vírgula antes do verbo não marca uma expressão intercalada, o que constituiria um caso facultativo de colocação pronominal.

No quarto caso, o "lhe" tem valor possessivo, por isso exerce função de adjunto adnominal (caso incomum nas provas da FCC), substituindo a expressão "da História". Fica antes do verbo atraído pela palavra atrativa "que".

GABARITO: B.

### **FCC – CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO – CONSULTOR TÉCNICO LEGISLATIVO – 2014**

11- Com a chegada do computador, passamos a reconhecer no computador não apenas os predicados eletrônicos, mas a admitir o computador como um parceiro de todas as ciências, artes e conhecimentos, passamos a cultuar o computador como um aliado superior.

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:

- (A) reconhecê-lo - admitir-lhe - cultuá-lo
- (B) reconhecer-lhe - admitir-lhe - cultuá-lo
- (C) reconhecer-lhe - admiti-lo - lhe cultuar
- (D) reconhecer nele - lhe admitir - cultuar-lhe
- (E) reconhecer nele - admiti-lo - cultuá-lo

COMENTÁRIO: Observe a substituição adequada dos substantivos pelos pronomes, levando em conta o que já vimos até agora a respeito do emprego e colocação dos pronomes oblíquos átonos:

reconhecer no computador = reconhecer **nele**  
admitir o computador = admiti-**lo**  
cultuar o computador = cultuá-**lo**

GABARITO: E.

### **FCC – SABESP – ATENDENTE A CLIENTES – 2014**

12- Atente para o que se afirma abaixo:

## Fragmentos do texto

*Os jargões são alvo constante da crítica não só por abrigarem muitas expressões de outras línguas, **o que lhes confere um ar postiço e hermético**, como por seu viés pretensioso.*

*Essa é uma discussão que não deve chegar ao fim tão cedo, mas é fato que os jargões têm claras funções simbólicas: por um lado, visam a incentivar o "espírito de corpo", **o que deve justificar o empenho das empresas em cultivá-los** (até para camuflar as relações entre patrão e empregado), e, por outro, promovem a inclusão de uns e a exclusão de outros, além, é claro, de impressionar os neófitos.*

I. impressionar os neófitos. (7º parágrafo)

Substituindo-se o segmento grifado acima por um pronome, o resultado correto será: "impressioná-los".

II. o que deve justificar o empenho das empresas em cultivá-los... (7º parágrafo)

O pronome "los" refere-se a "jargões".

III. o que lhes confere um ar postiço e hermético... (5º parágrafo)

O pronome "lhes" refere-se a "expressões".

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

COMENTÁRIO: I. A afirmação está correta, pois o pronome oblíquo átono "los" (incentivar + os = incentivá-los) exerce função de objeto direto, complementando um verbo transitivo direto, e substitui um substantivo masculino plural.

II. A afirmação está correta, pois o pronome "los" realmente se refere a "jargões". Basta fazer a substituição no contexto para perceber isso: ... é fato que os **jargões** têm claras funções simbólicas: por um lado, visam a incentivar o "espírito de corpo", o que deve justificar o empenho das empresas em cultivar os **jargões** (até para camuflar as relações entre patrão e empregado)...

III. A afirmação está errada, pois o contexto revela que o pronome “lhes” se refere a “jargões”: *Os **jargões** são alvo constante da crítica não só por abrigarem muitas expressões de outras línguas, o que confere **aos jargões** um ar postiço e hermético, como por seu viés pretensioso.*

GABARITO: D.

### FCC – TRT 2ª – TÉCNICO JUDICIÁRIO (ÁREA ADMINISTRATIVA) – 2014

13- *Nunca precisaram de adjetivos para distingui-**los** dos astrolábios...*  
(3o parágrafo)

A forma pronominal acima, em negrito, será também encontrada em uma das frases abaixo, quando o termo nela sublinhado for substituído pelo pronome que lhe corresponde. Essa frase é:

- (A) Convocou todos os funcionários para agradecer a eles a especial colaboração.
- (B) O sagaz lutador tem enfrentado seu adversário com coragem.
- (C) Viu o filho da vizinha e não cumprimentou o menino pelo seu aniversário.
- (D) Sabia que os nadadores estariam lá e realmente chegou a encontrar os rapazes.
- (E) Reconheceram o valor do auxiliar e indicaram o jovem para promoção.

COMENTÁRIO:

Observe que “los” é um pronome masculino plural, logo só pode substituir um substantivo no masculino plural. A única opção é a letra D: *Sabia que os nadadores estariam lá e realmente chegou a encontrá-**los**.*

GABARITO: D.

### FCC – TRF 3ª – TÉCNICO JUDICIÁRIO (ÁREA ADMINISTRATIVA) – 2014

14- *As sereias então devoravam impiedosamente os tripulantes.  
... ele conseguiu impedir a tripulação de perder a cabeça...  
... e fez de tudo para convencer os tripulantes...*

Fazendo-se as alterações necessárias, os segmentos grifados acima foram corretamente substituídos por um pronome, na ordem dada, em:

- (A) devoravam-lhe – impedi-las – convencer-lhes

- (B) devoravam-no – impedi-las – convencer-lhes
- (C) devoravam-nos – impedir-lhe – convencê-los
- (D) devoravam-lhes – impedi-la – convencê-los
- (E) devoravam-nos – impedi-la – convencê-los

#### COMENTÁRIO:

Levando em conta tudo o que já vimos sobre emprego e colocação de pronomes oblíquos, vejamos as substituições corretas:

*As sereias então devoravam-**nos** impiedosamente.  
... ele conseguiu impedi-**la** de perder a cabeça...  
... e fez de tudo para convencê-**los**...*

GABARITO: E.

### CONSULPLAN – PREF. UBERLÂNDIA/MG – ADVOGADO – 2012

Fragmentos de texto

“Proteção, sim; violação de privacidade, não. Esse é o desejo dos consumidores brasileiros que navegam na Internet. E esse é o mote – mais que o mote, o alerta – que orienta a campanha lançada pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) na última terça-feira, contra o Projeto de Lei 84/99, que trata de crimes cibernéticos. (...) Há 20 anos, esse mesmo CDC tenta fazer valer um de seus princípios básicos: a boa-fé. Pressupõe-se que todos são legítimos titulares de direitos e praticam seus atos cotidianos com base na legalidade, na confiança e no respeito. Por óbvio, essa premissa é válida também para a Internet. O que o PL Azeredo faz, no entanto, é inverter essa lógica.

15- Assinale o elemento de coesão textual destacado que tem o seu referente corretamente identificado.

- (A) “Esse é o desejo dos consumidores...” – Proteção, sim; violação de privacidade, não
- (B) “E esse é o mote...” – Internet
- (C) “Por óbvio, essa premissa é válida...” – defesa dos direitos
- (D) “... e praticam seus atos cotidianos...” – direitos
- (E) “... é inverter essa lógica.” – validade da Internet

#### COMENTÁRIO:

Questão megafácil! Veja de novo o contexto: “Proteção, sim; violação de privacidade, não. **Esse** é o desejo dos consumidores brasileiros...”. Ou seja, qual é o desejo dos consumidores brasileiros? Resposta: “Proteção,

sim; violação de privacidade, não.” Logo, o “Esse” refere-se ao período anterior.

Vejamos os demais elementos coesivos e seus reais referentes:

- (B) “E esse é o mote...” – Proteção, sim; violação de privacidade, não.
- (C) “Por óbvio, essa premissa é válida...” – todos são legítimos titulares de direitos e praticam seus atos cotidianos com base na legalidade, na confiança e no respeito.
- (D) “... e praticam seus atos cotidianos...” – todos
- (E) “... é inverter essa lógica.” – premissa

GABARITO: A.

### **CONSULPLAN – PREF. BARRA VELHA/SC – ADVOGADO – 2012**

Fragmento de texto

“Desde então – há coisa de um mês, portanto –, meus vizinhos têm feito o possível para controlar o ímpeto de seus bichos, que já não me vigiam dia e noite, arrumaram para eles coisa decerto mais interessante a fazer no quintal. Quando o DNA de Rin-tin-tin ameaça se manifestar, são chamados à atenção e se calam. Às vezes não acredito que isso esteja realmente acontecendo neste mundo cão em que vivemos. Se não estou vendo coisas – o que também ocorre com certa frequência –, o ser humano talvez ainda tenha alguma chance de dar certo. Pense nisso!”

16- O elemento de coesão textual “isso” em “às vezes não acredito que isso esteja realmente acontecendo neste mundo cão em que vivemos.” (5º§), faz referência

- (A) à carta do vizinho recebida pelo autor.
- (B) aos aborrecimentos causados pelos cachorros.
- (C) à atitude dos vizinhos de controlar os cachorros.
- (D) à ameaça do DNA dos cachorros de se manifestar.
- (E) ao fato de que os cachorros o vigiavam dia e noite.

COMENTÁRIO:

Veja o contexto: “Quando o DNA de Rin-tin-tin ameaça se manifestar, são chamados à atenção e se calam. Às vezes não acredito que isso esteja realmente acontecendo neste mundo cão em que vivemos.” Logo, o pronome faz referência à atitude dos vizinhos de controlar os cachorros.

GABARITO: C.

**CONSULPLAN – PREF. JAÚ/SP – AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE  
– 2012**

17- Em “Não gosto de ver bicho sofrendo: sempre curti animais, fui criada com eles.”, 3º parágrafo do texto, a expressão destacada se refere aos

- (A) divertimentos.
- (B) animais.
- (C) pinguins perdidos.
- (D) adultos famintos.
- (E) bancos de praça.

**COMENTÁRIO:**

Basta substituir “eles” pelo termo retomado (o referente): “Não gosto de ver bicho sofrendo: sempre curti animais, fui criada com os animais”. Fácil, não?!

**GABARITO: B.**

**CONSULPLAN – TSE – ANALISTA JUDICIÁRIO – 2012**

18- Assinale a alternativa em que a alteração da primeira fala do quadrinho tenha respeitado a norma culta.

- (A) Sua Senhoria ouvistes falar do menino que morreu comendo sucrilhos?
- (B) Vossa Senhoria ouvistes falar do menino que morreu comendo sucrilhos?
- (C) Vossa Excelência ouviu falar do menino que morreu comendo sucrilhos?
- (D) Sua Senhoria ouviste falar do menino que morreu comendo sucrilhos?

**COMENTÁRIO:**

Qualquer pronome de tratamento leva verbos e outros pronomes que se refiram a ele à 3ª pessoa, logo a única forma certa é “Vossa Excelência (pronome de tratamento) ouviu (verbo na 3ª pessoa) falar do menino que morreu comendo sucrilhos?”.

**GABARITO: C.**

**CONSULPLAN – PREF. BARRA VELHA/SC – AGENTE ADMINISTRATIVO – 2012**

19- No fragmento "Algumas das dificuldades institucionais são históricas e precisam ser superadas com firmeza e determinação. Não operamos sob condições ideais nem pretendemos encobrir debilidades, mas procurar superá-las a partir de uma postura..." (8º§), o pronome "las" se refere ao termo

- (A) históricas.
- (B) condições.
- (C) superadas.
- (D) debilidades.
- (E) dificuldades.

#### COMENTÁRIO:

O pronome retoma o termo mais próximo. Sempre reescreva a frase, substituindo o pronome por seu referente, para tirar a prova dos nozes: "Não operamos sob condições ideais nem pretendemos encobrir debilidades, mas procurar superar as debilidades a partir de uma postura...". Safo?!

GABARITO: D.

### CONSULPLAN – MAPA – ADMINISTRADOR – 2014

20- Quanto à linguagem utilizada na mensagem expressa nos cartazes levados pelos personagens da charge, é correto afirmar que a substituição por "Me sigam até a verdade" implicaria

- A) uma aproximação maior com o público leitor através do uso de uma linguagem atual.
- B) inadequação linguística, incorrendo em incompreensão da mensagem a ser transmitida.
- C) desacordo do uso quanto à colocação do pronome oblíquo de acordo com a norma padrão.
- D) uma manifestação de caráter popular em que há preocupação com o uso da norma padrão da língua.

#### COMENTÁRIO:

Segundo as regras gramaticais, nunca se inicia uma frase com pronome oblíquo átono, logo a proposta "Me sigam até a verdade" implicaria desacordo do uso quanto à colocação do pronome oblíquo de acordo com a norma padrão.

GABARITO: C.

**IBFC - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS - AGENTE DE AÇÃO CULTURAL (GERAL) – 2012**

21- Assinale a alternativa em que o termo destacado na oração abaixo está corretamente substituído pelo pronome.

*Não perguntei ao médico o nome do remédio.*

- a) Não perguntei-lhe o nome do remédio.
- b) Não lhe perguntei o nome do remédio.
- c) Não perguntei-o o nome do remédio.
- d) Não o perguntei o nome do remédio.

**COMENTÁRIO:**

Primeiramente, note que a expressão que será substituída por um pronome adequado é regida por uma preposição (“**ao médico**”). Além disso, é uma expressão que faz referência à terceira pessoa do singular, ou seja, representa o ser de/sobre quem falamos. Nesse caso, o melhor pronome oblíquo átono a ser escolhido é o “**lhe**”, principalmente porque o verbo “perguntar” aceita sua presença. Agora, não se esqueça de que também devemos ficar atentos à colocação pronominal. Como na referida frase há a presença do advérbio negativo “**não**”, considerado uma palavra atrativa/proclítica, a realização da próclise é obrigatória. Por fim, temos a frase corretamente escrita com o pronome adequado, na posição adequada: “**Não lhe perguntei o nome do remédio**”.

**GABARITO: B.**

**IBFC - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS - AGENTE DE AÇÃO CULTURAL (GERAL) – 2012**

22- Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

- I. Não há mais nada entre \_\_\_\_\_ e ele.
- II. Os alunos pediram para \_\_\_\_\_ fazer o discurso.

- a) eu – eu
- b) eu – mim
- c) mim – eu
- d) mim – mim

**COMENTÁRIO:**

Essa é fácil! Regido por preposição (entre), no final de frase, sem que esteja funcionando como sujeito do verbo no infinitivo que venha após, o

pronome mais adequado é o oblíquo tônico, nesse caso o "mim" (Não há mais nada entre mim e ele.). Mas, se houver um verbo logo após, com o qual trabalhe na função de sujeito, o pronome mais adequado será o pessoal reto, aqui o "eu" (Os alunos pediram para eu fazer o discurso.). Cuidado! Ainda que haja uma preposição antes (para), a função desempenhada determinará o melhor pronome.

GABARITO: C.

### **IBFC - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS - AGENTE DE AÇÃO CULTURAL (GERAL) – 2012**

23- Considere o período e as afirmações abaixo.

Nunca disse-lhe que o encontraria novamente.

- I. O pronome "lhe" deveria ter sido colocado antes do verbo.
- II. O correto seria "encontrá-lo-ia".

Está correto o que se afirma em

- a) somente I
- b) somente II
- c) I e II
- d) nenhuma

#### COMENTÁRIO:

A presença do advérbio de tempo "Nunca" faz com que o pronome oblíquo átono "lhe" apareça em posição proclítica, visto que se trata de uma palavra atrativa. Nesse caso, a primeira afirmação está corretíssima (Nunca lhe disse). Já a segunda está incorreta, pois a presença de uma palavra atrativa (a conjunção integrante "que") faz com que a próclise ocorra obrigatoriamente, ainda que o referido verbo se encontre no tempo Futuro (do Pretérito) do Indicativo (encontraria). Sendo assim, o correto é mesmo a posição proclítica para ambos os casos (Nunca lhe disse que o encontraria novamente.)

GABARITO: A.

### **IBFC - PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO / OFICIAL ADMINISTRATIVO – 2012**

24- Assinale a alternativa em que o termo destacado é corretamente substituído pelo pronome.

Nunca visitei minha tia no interior.

- a) Nunca visitei-a no interior.
- b) Nunca visitei-lhe no interior.
- c) Nunca a visitei no interior.
- d) Nunca lhe visitei no interior.
- e) Nunca visitei ela no interior.

#### COMENTÁRIO:

Primeiramente, note que a expressão que será substituída por um pronome adequado não é regida por preposição (“minha tia”). Isso quer dizer que não poderíamos encaixar em seu lugar o pronome oblíquo átono “lhe”. É importante perceber que se trata de uma expressão que faz referência à terceira pessoa do singular, do gênero feminino, ou seja, representa o ser de/sobre quem falamos. Nesse caso, o melhor pronome oblíquo átono a ser escolhido é o “a”. Apenas não se esqueça de que também devemos ficar atentos à colocação pronominal. Como na referida frase há a presença do pronome indefinido “nunca”, considerado uma palavra atrativa/proclítica, a realização da próclise é obrigatória. Por fim, temos a frase corretamente escrita com o pronome adequado, na posição adequada: “Nunca a visitei no interior.”.

GABARITO: C.

#### **IBFC - PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO / OFICIAL ADMINISTRATIVO – 2012**

25- Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

Vossa Excelência\_\_\_\_\_convocar todos os\_\_\_\_\_funcionários.

- a) deve – vossos
- b) deve – seus
- c) deveis – seus
- d) deveis – teus

#### COMENTÁRIO:

Pronomes de tratamento, como “Vossa Excelência”, exigem a conjugação dos verbos na terceira pessoa. Qualquer outro pronome que faça equivalência a pronomes de tratamento, como os possessivos, também devem ser de terceira pessoa. Por isso, o preenchimento correto seria “Vossa Excelência deve convocar todos os seus funcionários”. Tome cuidado!

GABARITO: B.

**IBFC - PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA / GUARDA CIVIL MUNICIPAL – 2012**

26- Assinale a alternativa que indica corretamente a substituição do termo grifado pelo pronome.

*Há quem até venda seus momentos mais particulares.*

- a) Há quem até o venda.
- b) Há quem até os venda.
- c) Há quem até lhe venda.
- d) Há quem até lhes venda.

COMENTÁRIO:

Primeiramente, note que a expressão que será substituída por um pronome adequado não é regida por preposição (“seus momentos mais particulares”). Isso quer dizer que não poderíamos encaixar em seu lugar o pronome oblíquo átono “lhe”. É importante perceber que se trata de uma expressão que faz referência à terceira pessoa do plural, do gênero masculino, ou seja, representa o ser de/sobre quem falamos. Nesse caso, o melhor pronome oblíquo átono a ser escolhido é o “o”. Só não se esqueça de que também devemos ficar atentos à colocação pronominal. Como na referida frase há a presença do pronome indefinido “quem”, considerado uma palavra atrativa/proclítica, a realização da próclise é obrigatória. Por fim, temos a frase corretamente escrita com o pronome adequado, na posição adequada: “Há quem até os venda”.

GABARITO: B.

**IBFC - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS - SALVA VIDAS – 2012**

27- Considere os períodos abaixo.

- I. Pediram para mim fazer o trabalho.
- II. O trabalho foi difícil para mim.

O uso do pronome está correto em

- a) somente I
- b) somente II
- c) I e II
- d) nenhuma

### COMENTÁRIO:

Na primeira frase, o uso correto do pronome seria "Pediram para eu fazer o trabalho". A explicação é simples! Como o pronome aparece diante de verbo no infinitivo com o qual trabalha na função de sujeito, não poderíamos encaixar um pronome oblíquo tônico, como o "mim", ainda que esteja diante de preposição (para). Ao contrário do que acontece na frase II. Em final absoluto, o emprego adequado é a utilização do "mim".

GABARITO: B.

### **IBFC - POLÍCIA CIVIL/RJ / PERITO CRIMINAL – 2013**

28- Um texto não é um conglomerado de ideias soltas. As frases articulam-se interna e externamente, formando uma espécie de teia de significados que compõem um todo articulado e significativo – a isso chamamos coesão. Sendo assim, assinale, dentre as alternativas abaixo, aquela que apresenta o elemento coesivo implícito mais adequado para relacionar os períodos a seguir:

"Foi então que leu sobre a relação entre lágrimas de mulher e a testosterona, o hormônio masculino. Foi uma verdadeira revelação."

- a) Aquele
- b) Esse
- c) Isto
- d) Isso
- e) Aquilo

### COMENTÁRIO:

O pronome demonstrativo "Isso", por ser anafórico, retoma toda a ideia anterior. Por isso é o mais adequado. É como se a frase fosse escrita assim: "Foi então que leu sobre a relação entre lágrimas de mulher e a testosterona, o hormônio masculino. Ter lido sobre a relação entre lágrimas de mulher e a testosterona, o hormônio masculino (ISSO) foi uma verdadeira revelação".

GABARITO: D.

### **CESPE/UnB - CPRM – ANALISTA – 2013**

29- O pronome "se", em "que se formaram", poderia ser corretamente deslocado para logo após a forma verbal "formaram", escrevendo-se **que formaram-se**.

- CERTO  
 ERRADO

**COMENTÁRIO:**

A palavra "que", é, por excelência, uma palavra atrativa, logo o pronome oblíquo nunca pode ficar depois do verbo! A próclise (colocação do pronome oblíquo antes do verbo) é obrigatória!

**GABARITO: ERRADO.**

**IBAMA – ANALISTA – 2013**

30- Se, em "o IBAMA disponibiliza um minicurso gratuito que aborda como temas as queimadas, os incêndios florestais, as mudanças climáticas e os riscos globais, cuja carga horária varia de acordo com as disponibilidades", no lugar do pronome "cuja", fosse empregada a expressão **que a**, o paralelismo sintático do período seria reforçado e a correção gramatical do texto seria mantida.

- CERTO  
 ERRADO

**COMENTÁRIO:**

Nunca se pode substituir o pronome relativo "cujo" pelo pronome relativo "que", pois o pronome relativo "cujo" estabelece uma relação de posse entre dois nomes, o antecedente e o conseqüente, logo a afirmação da banca não procede.

**GABARITO: ERRADO.**

**CESPE/UnB - INPI – ADMINISTRAÇÃO – 2013**

31- A substituição de "aos autores" (A Constituição Federal, em seu artigo 5.º, que trata dos direitos e deveres individuais e coletivos, estabelece o direito à proteção das criações intelectuais. No inciso XXVII, afirma: aos autores pertence o direito exclusivo de utilização...) por **a eles** manteria a correção gramatical e os sentidos do trecho em que se insere.

- CERTO  
 ERRADO

**COMENTÁRIO:**

Não há erro gramatical na substituição, pois ambos os termos são preposicionados e exercem a mesma função sintática (objeto indireto). No entanto, levando em conta o contexto, não se pode substituir "aos autores" por "a eles" sem que tal troca gere incoerência, pois o pronome pessoal oblíquo tônico "a eles" retomaria que termo anterior no trecho? Nenhum. Ou seja, o segmento ficaria incoerente, sem sentido: *A Constituição Federal, em seu artigo 5.º, que trata dos direitos e deveres individuais e coletivos, estabelece o direito à proteção das criações intelectuais. No inciso XXVII, afirma: a eles pertence o direito exclusivo de utilização...* (**A ELES QUEM???????**).

GABARITO: ERRADO.

### **CESPE/UnB - MINISTÉRIO DA JUSTIÇA – ADMINISTRADOR – 2013**

32- A expressão 'no qual' (... a democracia é "o único regime político no qual os conflitos são considerados o princípio mesmo de seu funcionamento...") poderia ser substituída pelo vocábulo **onde**, sem prejuízo para a correção e para as ideias do texto.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

#### COMENTÁRIO:

O pronome relativo "onde" **não** pode retomar um termo que não tenha valor locativo, ou seja, que indique lugar (real ou virtual). Logo, a afirmação da banca não procede.

Casos em que o pronome relativo "onde" está bem utilizado:

- A casa **onde** moro está precisando de reformas.
- O seu coração, **onde** habito, é meu e de mais ninguém.

GABARITO: ERRADO.

### **CESPE/UnB - MINISTÉRIO DA JUSTIÇA – ADMINISTRADOR – 2013**

33- A correção do texto seria mantida caso o pronome "se" (... devido ao fato de ela se distanciar...), em vez de anteceder, passasse a ocupar a posição imediatamente posterior ao verbo: devido ao fato de ela distanciar-se.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

**COMENTÁRIO:**

O pronome oblíquo átono pode ficar antes ou depois de um verbo no infinitivo não flexionado, *mesmo quando vem antecedido de palavra atrativa*. A colocação é facultativa:

- Não se ajudar é ruim, num momento como esse.
- Não ajudar-se é ruim, num momento como esse.
  
- Será bom ela se ajudar.
- Será bom ela ajudar-se.

**GABARITO: CERTO.****CESPE/UnB - MPOG – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – 2013**

34- No trecho “ele até se espantava ao ver que não avançava no curso”, o uso da ênclise com o infinitivo manteria a correção gramatical e o sentido do texto na reescrita seguinte: ele até espantava ao ver-se que não avançava no curso.

- ( ) CERTO
- ( ) ERRADO

**COMENTÁRIO:**

A correção gramatical está mantida, pois o pronome pode ficar antes ou depois do infinitivo não flexionado. O sentido, porém, ficou alterado com a reescrita, pois o “se” indica que o sujeito via a si mesmo, diferente do sentido da frase original.

**GABARITO: ERRADO.****CESPE/UnB - MPU – TÉCNICO – 2013**

35- No trecho “Enfatiza o ministro que o bom senso recomenda a mudança”, mantêm-se a informação original e a correção gramatical do período ao se substituir “que o” por **cujo**.

- ( ) CERTO
- ( ) ERRADO

**COMENTÁRIO:**

A frase original diz que “o bom senso recomenda a mudança”. Se fosse colocado o “cujo”, que estabelece uma relação de posse entre o termo

anterior e o termo conseqüente, o sentido mudaria: "Enfatiza o ministro cujo bom senso recomenda a mudança". Nessa reescrita, o bom senso do ministro é que enfatiza a mudança, e não o bom senso em sentido genérico.

GABARITO: ERRADO.

### **CESPE/UnB - MPU – TÉCNICO – 2013**

36- No trecho "justifica o que define" (Assegura o presidente que a presunção de inocência não justifica o que define como...), o pronome "o" poderia ser corretamente substituído por **aquilo**.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

#### COMENTÁRIO:

Os vocábulos "o, a, os, as" podem ser pronomes demonstrativos quando equivalem a "aquele/aquilo, aquela, aqueles, aquelas", vindo antes do pronome relativo "que", normalmente. Logo, a afirmação da banca procede: *Assegura o presidente que a presunção de inocência não justifica aquilo que define como...*

GABARITO: CERTO.

### **CESPE/UnB - PF – ESCRIVÃO – 2013**

37- O emprego dos elementos "onde" (O que tanta gente foi fazer do lado de fora do tribunal onde foi julgado um dos mais famosos casais acusados de assassinato no país?) e "de onde" (... não era necessário acampar na porta do tribunal, de onde ninguém podia pressionar os jurados...), no texto, é próprio da linguagem oral informal, razão por que devem ser substituídos, respectivamente, por **no qual** e **da qual**, em textos que requerem o emprego da norma padrão escrita.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

#### COMENTÁRIO:

Em todos os casos, o uso do pronome relativo está correto, pois retoma uma ideia de lugar, por isso o uso do relativo "onde" está perfeito! A afirmação da banca não procede, pois todas as formas estão corretas:

- O que tanta gente foi fazer do lado de fora do tribunal **onde/no qual** foi julgado um dos mais famosos casais acusados de assassinato no país?
- ... não era necessário acampar na porta do tribunal, **de onde/da qual** ninguém podia pressionar os jurados...

GABARITO: ERRADO.

### **CESPE/UnB - PF – ESCRIVÃO – 2013**

38- Em “Entre eles, estão os atos de comunicação, os quais são indispensáveis para que...”, a correção gramatical do texto seria mantida caso a expressão “os quais” fosse substituída por **que** ou fosse suprimida, desde que, nesse último caso, fosse suprimida também a forma verbal “são”.

- ( ) CERTO
- ( ) ERRADO

COMENTÁRIO:

Tanto “os quais” quanto “que” são pronomes relativos intercambiáveis, logo a primeira parte da afirmação da banca procede. A segunda parte também procede, pois ela sugere esta reescritura: “Entre eles, estão os atos de comunicação, indispensáveis para que...”. Tal procedimento de retirada do pronome relativo “que/os quais” seguido de adjetivo na oração adjetiva é normal e não altera o sentido. Exemplo: *O rapaz que é inteligente passou na prova = O rapaz inteligente passou na prova.*

GABARITO: CERTO.

### **CESPE/UnB - PF – ESCRIVÃO – 2013**

39- Seriam mantidas a correção gramatical e a coesão do texto, caso o pronome “os”, em “não os haveria de ter”, fosse deslocado para imediatamente depois da forma verbal “ter”, escrevendo-se tê-los.

- ( ) CERTO
- ( ) ERRADO

COMENTÁRIO:

Quando vem uma palavra atrativa antes de uma locução verbal com verbo principal no infinitivo, o pronome pode ficar antes do verbo auxiliar da locução ou depois do verbo principal: *não os haveria de ter, não haveria de tê-los.*

GABARITO: CERTO.

**CESPE/UnB - TCE/RO – AGENTE ADMINISTRATIVO – 2013**

40- Mantêm-se a correção gramatical e o sentido original do período ao se substituir “quando” (*A definição ocorreu em Brasília, durante encontro nacional, quando foram estabelecidas pela ATRICON recomendações aos tribunais de contas...*) por **no qual**.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

**COMENTÁRIO:**

Observe que o pronome relativo “quando” retoma um termo de valor temporal (“durante encontro nacional”). Nesse caso, é possível sempre substituir tal relativo por “no qual” (obviamente que é preciso perceber a concordância adequada). Como “no qual” retoma “durante encontro nacional”, cujo núcleo é substantivo masculino singular, a permuta está perfeita. Veja: *A definição ocorreu em Brasília, durante encontro nacional, **quando/no qual** foram estabelecidas pela ATRICON recomendações aos tribunais de contas...*

Parafraseando a oração subordinada adjetiva, temos a seguinte ideia: *recomendações aos tribunais de contas foram estabelecidas pela ATRICON (quando? resposta: durante encontro nacional).*

GABARITO: CERTO.

**CESPE/UnB - TCE/RO – AGENTE ADMINISTRATIVO – 2013**

41- Haveria prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto, caso se substituísse “cujo” (Eles também mencionaram a importância do esforço conjunto que está sendo feito pelos Tribunais de Contas, cujo objetivo é traçar um diagnóstico...) por **onde o**.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

**COMENTÁRIO:**

O pronome relativo “cujo” estabelece uma relação de posse entre o termo anterior e o posterior. Logo, a oração adjetiva (cujo objetivo é traçar um diagnóstico) tem o seguinte sentido: **o objetivo DO Tribunal de Contas é traçar um diagnóstico**. Se colocássemos o “onde” no lugar do “cujo”, o sentido mudaria, pois a ideia possessiva se perderia, dando lugar a uma

ideia locativa: *o objetivo é traçar um diagnóstico* **NO** Tribunal de Contas.  
Percebeu a diferença de sentido?

GABARITO: CERTO.

### CESGRANRIO – PETROBRAS – ADMINISTRADOR JR. – 2014

42- No trecho “lugares onde se tocava música africana.”, a colocação do pronome em destaque se justifica pela mesma regra que determina sua colocação em:

- (A) O aluno se sentiu inebriado ao ver o seio da professora.
- (B) Os professores que se envolvem com o ensino devem ser respeitados.
- (C) Recorrer-se ao amor é uma estratégia para garantir a aprendizagem.
- (D) Muitos educadores lembram-se sempre de sua missão em sala de aula.
- (E) O pianista se deve entregar de corpo e alma a sua arte.

COMENTÁRIO:

No enunciado, o pronome oblíquo átono fica proclítico ao verbo por causa da palavra atrativa “onde”; o mesmo ocorre na letra B, pois o “que” também atrai o pronome oblíquo átono.

GABARITO: B.

### CESGRANRIO – PETROBRAS – TÉCNICO AMBIENTAL JR. – 2014

43- Nos períodos abaixo, a expressão em destaque é substituída pelo pronome oblíquo **as**.

O período que mantém a posição do pronome de acordo com a norma-padrão é:

- (A) Meus amigos nunca viram **antenas disfarçadas** antes – Meus amigos nunca viram-**nas** antes.
- (B) Meus amigos tinham visto **antenas disfarçadas** na África. – Meus amigos tinham visto-**as** na África.
- (C) Meus amigos viam **antenas disfarçadas** pela primeira vez. – Meus amigos **as** viam pela primeira vez.
- (D) Meus amigos provavelmente verão **antenas disfarçadas** amanhã. – Meus amigos provavelmente verão-**nas** amanhã.
- (E) Meus amigos teriam visto **antenas disfarçadas** se olhassem bem. – **As** teriam visto meus amigos se olhassem bem.

COMENTÁRIO:

- (A) O advérbio “nunca” é uma palavra atrativa: “Meus amigos nunca **as** viram antes”.
- (B) Com locução verbal terminada em particípio, o pronome pode ficar antes do auxiliar ou depois do auxiliar, mas nunca depois do principal: “Meus amigos **as** tinham visto na África” ou “Meus amigos tinham-**nas** visto na África”.
- (C) Se não há palavra atrativa antes do verbo, a colocação é facultativa: “Meus amigos **as** viam pela primeira vez” ou “Meus amigos viam-**nas** pela primeira vez”.
- (D) Com verbo no futuro do presente ou do pretérito, nunca há ênclise. Como há um advérbio (palavra atrativa) antes do verbo, a próclise é obrigatória: “Meus amigos provavelmente **as** verão amanhã”.
- (E) Não se inicia frase com pronome oblíquo átono, logo, como o verbo está no futuro do pretérito, a mesóclise é obrigatória: “Tê-**las**-iam visto meus amigos se olhassem bem”.

GABARITO: C.

#### CESGRANRIO – PETROBRAS – TÉCNICO AMBIENTAL JR. – 2014

44- No trecho “casa ao lado, onde” (*No terraço da casa ao lado, onde funciona a Embaixada da Rússia, havia um mar de parabólicas*) a palavra **onde** pode ser substituída, sem alteração de sentido e mantendo-se a norma-padrão, por

- (A) que
- (B) cuja
- (C) em que
- (D) o qual
- (E) no qual

COMENTÁRIO:

Usa-se a construção com pronome relativo “em que” no lugar do pronome relativo “onde” para retomar um termo que indica lugar (a casa ao lado). Não se poderia usar “no qual”, pois estaria retomando “terraço”, o que geraria incoerência textual, pois a Embaixada da Rússia fica na casa ao lado e não no terraço da casa ao lado (o que fica no terraço é um “mar de parabólicas”).

GABARITO: C.

#### CESGRANRIO – IBGE – SUPERVISOR DE PESQUISAS GERAL – 2014

45- Em "Há políticas que reconhecem **a informalidade**", ao substituir o termo destacado por um pronome, de acordo com a norma-padrão da língua, o trecho assume a formulação apresentada em:

- (A) Há políticas que a reconhecem
- (B) Há políticas que reconhecem-a
- (C) Há políticas que reconhecem-na
- (D) Há políticas que reconhecem ela
- (E) Há políticas que lhe reconhecem

#### COMENTÁRIO:

O pronome oblíquo que substitui um objeto direto cujo núcleo é um substantivo feminino é "a": *Há políticas que reconhecem **a informalidade*** >>> *Há políticas que **a** reconhecem*. Observe que o pronome átono fica antes do verbo, obrigatoriamente, por causa da atração da palavra "que". A próclise, portanto, é obrigatória!!!

GABARITO: A.

### VERBO

**As questões sem referência foram retiradas de provas anteriores de 2013 e de 2014 da banca Funcab. Vamos à luta!!! ☺**

1- Em todas as frases abaixo, transcritas do texto, as formas verbais estão flexionadas no mesmo tempo, EXCETO em:

- A) "Essas considerações vêm a propósito de uma conversa [...]"
- B) "– Você é um chato [...]"
- C) "– Que diabo tenho eu [...]"
- D) "[...] apesar do carinho que nos une [...]"
- E) "Caí em mim."

#### COMENTÁRIO:

Todas estão no presente do indicativo, exceto "Caí", que está no pretérito perfeito do indicativo.

GABARITO: E.

2- Observe os verbos destacados no segmento do texto: "Claro, quando alguém nos ACUSA de ter agido mal, nossa resposta É sempre [...]" Passando o primeiro verbo para o futuro do subjuntivo, de acordo com a norma culta da língua, como ficaria o segundo?

- A) fora

- B) será
- C) era
- D) foi
- E) seria

**COMENTÁRIO:**

Seguindo a lógica da língua, veja como ficaria: "Claro, quando alguém nos ACUSAR (futuro) de ter agido mal, nossa resposta SERÁ (futuro) sempre [...]".

**GABARITO: B.**

3- "E FOI TOMADA uma medida extrema. Ninguém PODE entrar no condomínio." Neste fragmento, pode-se observar, por meio dos termos destacados, o momento em que, no texto, há a mudança do tempo verbal de passado para presente. O objetivo dessa mudança é:

- A) emprestar à narração o ar de novidade.
- B) aproximar o texto da realidade do leitor.
- C) estabelecer um maior vínculo entre narrador e leitor.
- D) mostrar que os acontecimentos da narração não são exclusivos do passado.

**COMENTÁRIO:**

Quando se passa um verbo no passado para o presente, a ideia é sempre dar vivacidade ao assunto tratado, ou seja, emprestar à narração o ar de novidade. É o chamado "presente histórico". Sugiro que leia mais a respeito de presente do indicativo na teoria sobre emprego de tempos e modos verbais.

**GABARITO: A.**

4- Em todas as frases abaixo, transcritas do texto, as formas verbais destacadas estão flexionadas no mesmo tempo e modo, EXCETO em:

- A) "Jamais ESQUECEREI o meu aflitivo [...]"
- B) "Quando eu ERA muito pequena [...]"
- C) "[...] mesmo em Recife FALAVA-se pouco deles."
- D) "Eu nem SABIA bem de que espécie de bala [...]"
- E) "Mesmo o dinheiro que eu TINHA [...]"

**COMENTÁRIO:**

Todas estão no pretérito imperfeito do indicativo, exceto a forma verbal ESQUECEREI, que está no futuro do presente.

GABARITO: A.

5- A frase abaixo cujo tempo verbal em destaque é diferente de todos os demais é:

- A) "Bobagem, como logo se VERIA."
- B) "[...] ninguém me CHAMOU."
- C) "– Ah-ah! – DISSE eu."
- D) "FUI dormir felicíssimo [...]"
- E) "Desta vez, você se DEU mal."

COMENTÁRIO:

Todas as formas verbais estão no pretérito perfeito do indicativo, exceto VERIA, que está no futuro do pretérito.

GABARITO: A.

6- Em todas as frases abaixo, transcritas do texto, as formas verbais destacadas estão flexionadas no mesmo tempo, COM EXCEÇÃO DE:

- A) "CONHECE o vocábulo escardichar?"
- B) "Um deles CHEGOU a me passar um telegrama [...]"
- C) "TIVE vontade de responder [...]"
- D) "[...] mas não o FIZ para não entristecer o homem."
- E) "[...] algumas mulheres já me TIRARAM o sono [...]"

COMENTÁRIO:

Todas as formas verbais estão no pretérito perfeito do indicativo, exceto CONHECE, que está no presente do indicativo.

GABARITO: A.

7- Analise as afirmativas a respeito da flexão dos verbos destacados no fragmento a seguir: "Um deles chegou a me passar um telegrama, felicitando-me porque não ENCONTRARA, na minha crônica daquele dia, um só erro de Português; ACRESCENTAVA que eu PRODUZIRA uma 'página de bom vernáculo, exemplar'."

- I. A forma verbal ACRESCENTAVA refere-se a um ato inconcluso, que se prolonga por algum tempo no passado.
- II. Todas as formas verbais destacadas fazem referência a um fato concluído no passado.
- III. ENCONTRARA e PRODUZIRA referem-se a um fato ocorrido no passado, anterior a outro fato também passado.

A alternativa que indica a(s) afirmativa(s) correta(s) é:

- A) somente I e III estão corretas.
- B) somente II e III estão corretas.
- C) somente a III está correta.
- D) somente I e II estão corretas.
- E) somente a I está correta.

#### COMENTÁRIO:

I- A explicação dada pela banca à forma verbal ACRESCENTAVA é a definição de pretérito imperfeito do indicativo. Como tal forma verbal está nesse mesmo tempo, a explicação procede.

II- O tempo verbal que indica um fato concluído no passado é o pretérito perfeito do indicativo, mas as formas verbais destacadas não estão no pretérito perfeito do indicativo. ENCONTRARA e PRODUZIRA estão no pretérito mais-que-perfeito e ACRESCENTAVA, no pretérito imperfeito do indicativo.

III- A explicação dada pela banca às formas verbais ENCONTRARA e PRODUZIRA é a definição de pretérito mais-que-perfeito do indicativo. Como tais formas verbais estão nesse mesmo tempo, a explicação procede.

GABARITO: A.

8- O verbo em destaque em "Impedir que uma pessoa embriagada COMETA um acidente no trânsito.", flexionado corretamente no pretérito imperfeito do subjuntivo, assume a seguinte forma:

- A) cometera.
- B) cometai.
- C) comettesse.
- D) cometerá.
- E) cometece.

#### COMENTÁRIO:

Lembre-se de que o pretérito imperfeito do subjuntivo tem a seguinte desinência: -SSE. Logo, COMETESSE está no pretérito imperfeito do subjuntivo.

- A) cometera: pretérito mais-que-perfeito do indicativo
- B) cometai: não existe tal forma na língua portuguesa
- D) cometerá: futuro do presente
- E) cometece: não existe tal forma na língua portuguesa

GABARITO: C.

9- Reescrevendo a forma verbal em destaque na frase "Afinal, a escola e os professores VÃO DAR um jeito nisso.", substituindo-a, sem perda de sentido, pelo tempo simples do verbo principal no futuro do pretérito, tem-se:

- A) darão.
- B) dará.
- C) der.
- D) dá.
- E) dariam.

#### COMENTÁRIO:

O futuro do pretérito apresenta a seguinte desinência: -RIA. Logo, a única opção correta é DARIAM.

GABARITO: E.

10- Em: "Não nos preocupamos em observar o que fazemos na frente dos nossos filhos [...]", passando o primeiro verbo para o pretérito mais-que-perfeito do indicativo, tem-se a seguinte flexão:

- A) preocupávamos.
- B) preocuparíamos.
- C) preocupáramos.
- D) preocupássemos.
- E) preocuparemos.

#### COMENTÁRIO:

O pretérito mais-que-perfeito do indicativo normalmente termina em RA, RAS, RA, RAMOS, REIS, RAM. Logo, sobre o verbo "preocupar", o pretérito mais-que-perfeito do indicativo fica assim: "preocupáramos".

GABARITO: C.

11- Assinale a opção em que o verbo destacado foi corretamente grafado.

- A) TEM sempre muito interesse nesse assunto os dois empresários.
- B) É preciso POR ordem nessa repartição.
- C) Todos os funcionários VEM recebendo ajuda da empresa.
- D) Os dois consultores TÊM respondido com presteza às solicitações.
- E) Há algum tempo eles VEEM trazendo novas informações sobre o assunto.

#### COMENTÁRIO:

- A) O verbo "ter", na 3ª pessoa do plural do presente do indicativo, fica com acento circunflexo: TÊM. Note que o sujeito está deslocado (os dois empresários).
- B) O verbo "pôr" recebe acento diferencial, para se diferenciar da preposição "por".
- C) O verbo "vir", na 3ª pessoa do plural do presente do indicativo, fica com acento circunflexo: VÊM. Note que o sujeito é "Todos os funcionários".
- D) O verbo "ter", na 3ª pessoa do plural do presente do indicativo, fica com acento circunflexo: TÊM. Note que o sujeito é "Os dois consultores".
- E) No contexto, não se trata do verbo "ver", e sim do verbo "vir", logo deveria estar assim: *Há algum tempo eles VÊM trazendo novas informações sobre o assunto.*

GABARITO: D.

12- Como ficaria o verbo da frase "[...] a própria noite aguçou seus ouvidos", flexionado na voz passiva analítica?

- A) são aguçados.  
B) seriam aguçados.  
C) fossem aguçados.  
D) foram aguçados.  
E) aguçou-se.

COMENTÁRIO:

A voz passiva analítica sempre apresenta verbo "ser + particípio", formando uma locução verbal. Para passar a voz ativa "aguçou" para a voz passiva analítica, coloque o verbo "ser" no mesmo tempo e modo verbal de "aguçou", a saber: pretérito perfeito do indicativo, seguido do particípio do verbo "aguçar". Outro detalhe: na voz passiva, o sujeito da locução verbal é o objeto direto da voz ativa, logo:

***a própria noite aguçou seus ouvidos = seus ouvidos foram aguçados pela própria noite***

GABARITO: D.

13- Reescrevendo a oração "[...] pequenos gestos e ações dos pais VÃO DETERMINAR o comportamento dos filhos [...]", passando o verbo para a voz passiva analítica e fazendo as modificações necessárias, tem-se:

- A) O comportamento dos filhos seria determinado por pequenos gestos e ações dos pais.
- B) O comportamento dos filhos é determinado por pequenos gestos e ações dos pais.
- C) O comportamento dos filhos será determinado por pequenos gestos e ações dos pais.
- D) O comportamento dos filhos foi determinado por pequenos gestos e ações dos pais.
- E) O comportamento dos filhos seja determinado por pequenos gestos e ações dos pais.

#### COMENTÁRIO:

Releia a explicação do comentário da questão anterior e aplique aqui. O resultado será:

**pequenos gestos e ações dos pais VÃO DETERMINAR o comportamento dos filhos = o comportamento dos filhos SERÁ DETERMINADO (ou VAI SER DETERMINADO) por pequenos gestos e ações dos pais.**

GABARITO: C.

14- No trecho abaixo, se passarmos o verbo VER para a voz passiva analítica, teremos a forma: "Hoje em dia, as únicas pessoas que se veem nas ruas de Des Moines são os bêbados e os empregados de escritório, que saem para fumar um cigarro."

- A) serão vistos.
- B) poderão ser vistas.
- C) seriam vistas.
- D) são vistas.
- E) poderiam ser vistas.

#### COMENTÁRIO:

Passar da voz passiva sintética para a analítica é fácil, é só manter o tempo e o modo verbal no verbo "ser" da locução verbal e colocar o verbo da voz passiva sintética no particípio (tomando cuidado com a concordância nominal):

*as únicas pessoas que **se veem** (voz passiva sintética) nas ruas = as únicas pessoas que **são vistas** (voz passiva analítica) nas ruas*

GABARITO: D.

15- A alternativa em que se reescreveu corretamente o período "Variadas modificações ocorreram até que, em 1960, o *Sistema Internacional de*

Unidades (SI), mais complexo e sofisticado, foi consolidado pela 11ª Conferência Geral de Pesos e Medidas.” na voz ativa, é:

- A) Variadas modificações ocorreram até que, em 1960, a 11ª Conferência Geral de Pesos e Medidas consolidou o Sistema Internacional de Unidades (SI), mais complexo e sofisticado.
- B) Variadas modificações ocorreram até que, em 1960, o Sistema Internacional de Unidades (SI), mais complexo e sofisticado, consolidou-se pela 11ª Conferência Geral de Pesos e Medidas.
- C) Variadas modificações ocorreram até que, em 1960, o Sistema Internacional de Unidades (SI), mais complexo e sofisticado, consolidou pesos e medidas, na 11ª Conferência Geral de Pesos e Medidas.
- D) Variadas modificações ocorreram até que, em 1960, na 11ª Conferência Geral de Pesos e medidas, consolidaram o Sistema Internacional de Unidades (SI), mais complexo e sofisticado.
- E) Variadas modificações ocorreram, até que, em 1960, o Sistema Internacional de Unidades (SI), mais complexo e sofisticado, consolidou a 11ª Conferência Geral de Pesos e Medidas.

#### COMENTÁRIO:

A explicação que eu dei na questão 27 serve mais uma vez agora! Só que, dessa vez, a banca pede que percebamos a transposição correta da voz passiva analítica para a voz ativa. Veja:

*o Sistema Internacional de Unidades (SI), mais complexo e sofisticado, **foi consolidado** pela 11ª Conferência Geral de Pesos e Medidas.*

=

*a 11ª Conferência Geral de Pesos e Medidas **consolidou** o Sistema Internacional de Unidades (SI), mais complexo e sofisticado.*

#### GABARITO: A.

16- A forma verbal composta “havia bradado” substitui, sem alteração de tempo e modo, a forma simples empregada em:

- A) Um senador que bradava.
- B) Um senador que bradara.
- C) Um senador que bradou.
- D) Um senador que brada.
- E) Um senador que bradasse.

#### COMENTÁRIO:

A forma verbal “havia bradado” é formada por “haver + participio” formando o que se chama de tempo composto. Sua forma simples

correspondente, que mantém a ideia original, é "bradara", pretérito mais-que-perfeito do indicativo. Sugiro que leia mais a respeito de pretérito mais-que-perfeito composto na teoria sobre emprego de tempos e modos verbais.

GABARITO: B.

### **CEPERJ - PROCON-RJ - ANALISTA DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR – 2012**

17- "todos que são impactados pelas mídias de massa".

O fragmento transcrito acima apresenta uma construção na voz passiva do verbo. Outro exemplo de voz passiva encontra-se em:

- A) "As crianças brasileiras influenciam 80% das decisões de compra de uma família"
- B) "A publicidade na TV é a principal ferramenta do mercado para a persuasão do público infantil"
- C) "evidenciaram outros fatores que influenciam as crianças brasileiras nas práticas de consumo."
- D) "Elas são assediadas pelo mercado"
- E) "valores distorcidos são de fato um problema de ordem ética".

COMENTÁRIO:

Para identificar um dos tipos de voz passiva, lembre-se de duas regras básicas: 1) tem de haver locução verbal (verbo auxiliar "ser" + particípio do verbo principal) e 2) o sujeito tem de ser paciente, isto é, "sofrer" a ação. A única opção que segue essas duas regras é a letra D. Note, o sujeito pronominal "elas" não "pratica" a ação de assédio, pelo contrário, sofre. Além disso, há a locução verbal "são assediadas". Outra pista, que é facultativa, é a presença do agente da passiva "pelo mercado".

GABARITO: D.

### **CEPERJ - SEFAZ - ANALISTA DE CONTROLE INTERNO – 2012**

18- "Ao olharmos os desafios que temos pela frente para o próximo ano..."; nessa frase do texto a forma do infinitivo sublinhada está corretamente flexionada. A frase abaixo em que a forma flexionada está errada é:

- A) Se observarmos a realidade, cometeremos menos enganos.
- B) Tudo correrá bem, ao prepararem a viagem com antecipação.
- C) Devemos, antes de mais nada, analisarmos a nossa situação.

- D) Estarão todos bem preparados, ao saberem das mudanças.  
E) Para chegares ao topo do mundo, deves começar do sopé da montanha.

**COMENTÁRIO:**

Na frase da letra C, o erro ocorre devido a flexão do verbo principal, na locução verbal "devemos, antes de mais nada, analisarmos...". Note que o correto seria apenas a variação do verbo auxiliar: "devemos, antes de mais nada, analisar...". Sem mistérios, não é?!

**GABARITO: C.****CEPERJ - PROCON-RJ - AGENTE DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR – 2012**

19- Um exemplo de construção na voz passiva presente no Texto 2 está em:

- A) "A Gulliver recolherá 6 mil brinquedos"  
B) "o consumidor pode solicitar a devolução do dinheiro"  
C) "enviar o brinquedo por sedex"  
D) "A empresa também é obrigada pelo Código de Defesa do Consumidor"  
E) "A empresa fez campanha para recolher"

**COMENTÁRIO:**

Relembrando: para termos voz passiva analítica, precisamos de um sujeito paciente ("a empresa") e de locução verbal (verbo auxiliar + participio do verbo principal, "é obrigada"). Podemos ter ai

**GABARITO: D.****CEPERJ - CEDAE - ADVOGADO – 2012**

20- Os verbos regulares são aqueles que apresentam radical invariável e suas terminações são coincidentes com a maioria dos verbos da mesma conjugação. A alternativa em que os verbos são regulares é:

- A) "O que pode nos interessar é a frase emitida pela agência"  
B) "Não sei se Lilia Cabral já fez publicidade de massa de rejunte"  
C) "ninguém a quererá, ninguém dirá para ela ai se eu te pego!"  
D) "Se não vier em roupa de gala, se não avançar no *red carpet*"  
E) "para criar imagens conformes a ela e aos desejos que a habitam"

**COMENTÁRIO:**

Na alternativa E, há dois verbos, “criar” e “habitam”. Ambos são regulares, pois não apresentam variação nos radicais nem nas desinências, ao contrário de alguns verbos presentes nas demais alternativas: “pode”, “fez”, “quererá”, “dirá”, “vier”. Atenção, meu nobre! Todo verbo irregular apresenta variação no presente e/ou no pretérito perfeito do indicativo. Como ocorre com o verbo “poder”, em que já na primeira pessoa do presente do indicativo há variação no radical (posso), alteração não só gráfica, mas também fonética (mudanças necessárias para que um verbo seja considerado irregular).

GABARITO: E.

### **CEPERJ - SEFAZ – ANALISTA DE CONTROLE INTERNO – 2013**

Fragmento de texto

*Resumidamente, a proposta de Rui Barbosa se sustentava nos seguintes pilares:*

1. O imposto incidiria sobre as rendas provenientes de propriedades imóveis, do exercício de qualquer profissão, arte ou ofício, de títulos ou fundos públicos, ações de companhias, juros e dívidas hipotecárias e de empregos públicos;
- 2.....
- 3.....
- (...)

21- “O imposto incidiria sobre as rendas...”; o emprego do futuro do pretérito nesses casos se justifica porque se trata de uma ação que:

- A) depende de uma condição para sua realização.
- B) ocorreria num futuro próximo.
- C) tinha acontecido num passado recente.
- D) aconteceria num futuro anterior a um passado.
- E) representa um conselho, uma opinião a ser discutida.

COMENTÁRIO:

*Como os pilares fazem parte de uma proposta de Rui Barbosa, ela só seria aceita a depender de uma aceitação, assim como se você falasse para seu patrão: “Eu faria hora extra...”. Subentende-se o quê? Subentende-se uma condição... do tipo: “... se você me pagasse o dobro!”. O mesmo se dá com o futuro do pretérito neste caso, que está ligado a uma ideia de condição, por isso ele se justifica porque se trata de uma ação que depende de uma condição para sua realização.*

GABARITO: A.

### CEPERJ - SEFAZ – ANALISTA DE CONTROLE INTERNO – 2013

22- “O país precisa de um sistema tributário mais justo que seja progressivo e não regressivo como é hoje”.

Se colocada no passado, a forma da frase adequada seria:

- A) O país precisava de um sistema tributário mais justo que seja progressivo e não regressivo como é hoje.
- B) O país precisou de um sistema tributário mais justo que fosse progressivo e não regressivo como é hoje.
- C) O país precisara de um sistema tributário mais justo que fora progressivo e não regressivo como é hoje.
- D) O país precisava de um sistema tributário mais justo que tinha sido progressivo e não regressivo como é hoje.
- E) O país precisou de um sistema tributário mais justo que seja progressivo e não regressivo como é hoje.

#### COMENTÁRIO:

Esta questão é de emprego de tempos e modos verbais/correlação verbal. Note que o primeiro verbo (precisa) está no presente do indicativo; o segundo está no presente do subjuntivo (seja), pois indica desejo (num contexto de matiz hipotético) e faz parte de uma oração subordinada. Portanto, o ideal é que os verbos no passado mantenham correlação entre si. A única opção é a B:

O país **precisou** (pretérito perfeito do indicativo) de um sistema tributário mais justo que **fosse** (pretérito imperfeito do subjuntivo) progressivo e não regressivo como é hoje.

Na letra A, não se pode misturar passado (precisava) com presente (seja).

Na letra C, a forma verbal “fora” está equivocada, pois deveria estar no subjuntivo (fosse, pretérito imperfeito do subjuntivo) para manter correlação verbal com “precisara” (pretérito mais-que-perfeito do indicativo).

Na letra D, idem à C.

Na letra E, idem à A.

GABARITO: A.

**CESPE/UnB - ANS – ANALISTA – 2013**

23- Prejudica-se a correção gramatical do período ao se substituir “é realizada” (*A avaliação das operadoras de planos de saúde em relação às garantias de atendimento, previstas na RN 259, é realizada de acordo com dois critérios...*) por **realiza-se**.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

**COMENTÁRIO:**

A construção “é realizada” é uma locução verbal típica de voz passiva analítica, normalmente formada pelo verbo “ser + particípio”. Já “realiza-se” (equivalente a “é realizada”) é um verbo acompanhado da partícula apassivadora “se”, construção típica de voz passiva sintética, também chamada de voz passiva pronominal. Resumindo:

Voz passiva analítica: o sujeito sofre a ação verbal; a marca dessa voz é a locução verbal “ser + particípio”.

Voz passiva sintética (ou pronominal): o sujeito sofre a ação verbal; a marca dessa voz é o verbo acompanhado de uma partícula apassivadora.

Para identificar o “se” apassivador, basta reescrever a frase na voz passiva analítica.

Exemplo: Vendem-se casas = Casas são vendidas.

Percebeu que foi possível reescrever a frase, em que se manteve o tempo e o modo verbais, transformando a voz passiva sintética em voz passiva analítica? Se isso for possível, o “se” será uma partícula apassivadora.

Enfim, tanto faz escrever

*A avaliação das operadoras de planos de saúde em relação às garantias de atendimento, previstas na RN 259, **é realizada** de acordo com dois critérios...* (voz passiva analítica)

ou

*A avaliação das operadoras de planos de saúde em relação às garantias de atendimento, previstas na RN 259, **realiza-se** de acordo com dois critérios...* (voz passiva sintética)

**GABARITO: ERRADO.**

**CESPE/UnB - CPRM – ANALISTA – 2013**

24- O emprego das formas e das locuções verbais “estaria” (... indícios de que estaria ali um pedaço de continente...), “pode conter” (... passou a considerar que a região pode conter um pedaço de continente...), “Pode ser” (Pode ser a Atlântida do Brasil. Estamos perto de ter certeza, mas precisamos fortalecer essa hipótese...) e “deve ocorrer” (A certificação final deve ocorrer ainda este ano...) indica que o fato abordado no texto relaciona-se a uma hipótese, que poderá ou não se confirmar no futuro.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

**COMENTÁRIO:**

A afirmação da banca é autoexplicativa. Nem tenho muito que dizer... O fato é que a forma verbal no futuro do pretérito expressa comumente uma hipótese futura, e os verbos ‘poder’ e ‘dever’, no presente do indicativo, acompanhados de um verbo principal no infinitivo, expressam comumente uma hipótese futura. Logo, a afirmação da banca procede.

GABARITO: CERTO.

**CESPE/UnB - DEPEN – AGENTE PENITENCIÁRIO – 2013**

25- A substituição de “tem sofrido” (*O Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) informa que o crescimento da população carcerária tem sofrido retração nos últimos quatro anos*) por **sofreu** prejudicaria a correção gramatical do período.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

**COMENTÁRIO:**

Haveria mudança de sentido, pois a locução verbal de tempo composto “tem sofrido” indica um fato passado que se estende até o presente momento da declaração. Já “sofreu” indica um fato passado concluído. No entanto, a questão não trata de mudança de sentido. A banca afirma que a frase continuaria correta gramaticalmente. De fato, a troca de uma locução verbal de tempo composto por um verbo no tempo simples não gera erro gramatical.

Sobre tempo composto, saiba que existem algumas locuções, a saber:

Breve resumo: os tempos compostos da voz ativa são formados pelos verbos "ter/haver + particípio".

No indicativo:

- Pretérito perfeito: Temos/havemos casado.
- Pretérito mais-que-perfeito: Eu tinha/havia casado.
- Futuro do presente: Eu terei/haverei casado.
- Futuro do pretérito: Eu teria/haveria casado.

No subjuntivo:

- Pretérito perfeito: Espero que ele tenha/haja casado.
- Pretérito mais-que-perfeito: Se ele tivesse/houvesse casado...
- Futuro do subjuntivo: Quando ele tiver/houver casado...

Nas formas nominais:

- Infinitivo impessoal: Para ele ter/haver casado...
- Infinitivo pessoal: Para ele ter/haver casado.
- Gerúndio: Tendo/havendo estudado...

GABARITO: ERRADO.

### CESPE/UnB - MI – ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO – 2013

26- A substituição de "tem incentivado" (... o MI tem incentivado os estados a elaborar planos diretores...) por **vem incentivando** ou por **está incentivando** manteria a correção gramatical do período.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

COMENTÁRIO:

Todas essas locuções verbais têm o mesmo sentido: um fato que inicia no passado e se estende até o momento da declaração. Logo, todas elas são intercambiáveis.

GABARITO: CERTO.

### CESPE/UnB - MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES – ATIVIDADES TÉCNICAS DE SUPORTE – 2013

27- A substituição de "continuemos" (... embora por inércia continuemos utilizando...) por **continuamos** não prejudicaria a coesão e a correção textual.

- CERTO  
 ERRADO

#### COMENTÁRIO:

Prejudicaria, pois o correto é usar o verbo no subjuntivo após a conjunção concessiva “embora”. Observe que “continuamos” é a 1ª pessoa do plural do presente do indicativo, já “continuemos” é a 1ª pessoa do plural do presente do subjuntivo.

É muito importante que você estude os tempos e os modos verbais!

GABARITO: ERRADO.

### **CESPE/UnB - MINISTÉRIO DA JUSTIÇA – ADMINISTRADOR – 2013**

28- As formas verbais compostas ‘estão fazendo’ (... as instituições sociais já estão fazendo todo o possível...) e “irão construir” (... ações que irão construir a possibilidade...) poderiam ser substituídas, respectivamente, pelas formas verbais simples **fazem** e **construirão**, uma vez que são equivalentes em sentido.

- CERTO  
 ERRADO

#### COMENTÁRIO:

A locução verbal “estão fazendo” indica um tempo presente, um fato que ocorre no momento da declaração. O mesmo se dá com o sentido da forma verbal “fazem”, por isso a substituição é correta. Note que a locução verbal “irão construir” indica um fato futuro, o mesmo ocorre com “construirão”. Logo, a afirmação da banca procede!

GABARITO: CERTO.

### **CESPE/UnB - MPU – ANALISTA – 2013**

29- O emprego do subjuntivo em “que tenha” (Uma legislação que tenha hoje 70 anos de vigência entrou em vigor muito antes do lançamento do primeiro computador pessoal...) confere à informação um caráter hipotético.

- CERTO  
 ERRADO

## COMENTÁRIO:

Apesar de ser uma questão mais de emprego de modo verbal, acho relevante colocá-la entre as de semântica. O modo subjuntivo é o modo da hipótese, da dúvida, da incerteza, da suposição, logo a afirmação da banca procede.

GABARITO: CERTO.

**CESPE/UnB - MPU – TÉCNICO – 2013**

30- Prejudica-se a correção gramatical do texto ao se substituir "Identificaram-se" (Identificaram-se quase 4,5 milhões de casos) por **Foram identificados**.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

## COMENTÁRIO:

Há uma simples passagem de voz passiva sintética (Identificaram-se) para voz passiva analítica (Foram identificados). Note que a locução verbal de voz passiva analítica é formada por "ser (Foram) + particípio (identificados)". Note também que tal passagem está correta, pois se respeita a manutenção do tempo e do modo verbal e a concordância no masculino do particípio com "4,5 milhões" (detalhe: "milhão" é substantivo masculino).

GABARITO: ERRADO.

**CESPE/UnB - PRF – POLICIAL – 2013**

31- A forma verbal "podem" (*Os cientistas afirmam que podem realmente construir agora a bomba limpa. Sabemos todos que as bombas atômicas fabricadas até hoje são sujas (aliás, imundas) porque, depois que explodem, deixam vagando pela atmosfera o já famoso e temido estrôncio 90*) está empregada no sentido de **têm autorização**.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

## COMENTÁRIO:

Pelo contexto e pelo sentido do advérbio "agora", a forma verbal "podem" indica capacidade. Ou seja, antes não era possível construir uma bomba

limpa, mas hoje em dia eles são capazes de fazer isso, isto é, construir uma bomba limpa é possível.

GABARITO: ERRADO.

### CESPE/UnB - SERPRO – ANALISTA – 2013

32- A correção gramatical do texto seria preservada caso o verbo **permitir**, no segmento “Há, portanto, que se fazer esforço redobrado para identificar e compreender esses novos processos — **o que exige o desenvolvimento de um novo quadro conceitual e analítico que permita captar, mensurar e avaliar os elementos que determinam essas mudanças**”, fosse flexionado no pretérito imperfeito do mesmo modo verbal (subjuntivo): **permitisse**.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

#### COMENTÁRIO:

Esta questão trata de correlação verbal, que é a harmonia de sentido entre os verbos da oração principal e da oração subordinada. Tal harmonia ocorre desde que haja coerência entre o uso dos tempos e modos verbais dos verbos que se correlacionam. Note que o verbo “exige” (presente do indicativo) mantém correlação com “permita” (presente do subjuntivo). Como ambos os verbos estão no presente, já existe uma harmonia de sentido entre si. Se fosse colocado um verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo (permitisse), a frase ficaria incoerente, pois não se pode exigir algo concreto no tempo presente que fosse permitido no passado hipotético. Portanto, a proposta de reescrita da banca não faz sentido, tornando a frase incoerente.

Para saber mais sobre correlação verbal, sugiro que leia este assunto na minha gramática, no capítulo de verbo.

GABARITO: ERRADO.

### CESPE/UnB - TELEBRAS – ESPECIALISTA – 2013

34- A expressão “foi lançado” (O Communicator 9110 da Nokia foi lançado em 1998 e tornou-se...) poderia ser corretamente substituída por **lançou-se**, sem prejuízo para o sentido do período.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

## COMENTÁRIO:

Do jeito como a banca propõe a reescrita, o “se” passa a ter valor reflexivo: O Communicator 9110 da Nokia lançou-se (ou seja, lançou a si mesmo) em 1998. Consequentemente, há uma mudança clara de sentido, pois a frase original apresenta uma ideia de passividade, por meio da locução verbal de voz passiva analítica (foi lançado).

GABARITO: ERRADO.

**CESPE/UnB - TJ/DFT – ANALISTA – 2013**

Fragmento de texto

*Eu resolvera passar o dia com os trabalhadores da estiva e via-os vir chegando a balançar o corpo, com a comida debaixo do braço, muito modestos. Em pouco, a beira do cais ficou coalhada. Durante a última greve, um delegado de polícia dissera-me:*

*— São criaturas ferozes! (...)*

*Logo que o saveiro atracou, eles treparam pelas escadas, rápidos; oito homens desapareceram na face aberta do porão, despiram-se, enquanto os outros rodeavam o guincho e as correntes de ferro começavam a ir e vir do porão para o saveiro, do saveiro para o porão, carregadas de sacas de café. (...)*

35- O emprego da forma verbal “resolvera”, no pretérito mais-que-perfeito, indica que o narrador tomou a decisão de “passar o dia com os trabalhadores da estiva” antes da ocorrência do evento narrativo principal do texto.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

## COMENTÁRIO:

Perfeita e autoexplicativa a afirmação da banca, pois o pretérito mais-que-perfeito é um tempo verbal que indica **um evento passado anterior a outro evento igualmente passado**. Logo, de fato, só nos basta reiterar a afirmação: o emprego da forma verbal “resolvera”, no pretérito mais-que-perfeito, indica que o narrador tomou a decisão de “passar o dia com os trabalhadores da estiva” **antes da ocorrência** do evento narrativo principal do texto.

GABARITO: CERTO.

**CESPE/UnB - UNIPAMPA – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO – 2013**

36- A substituição de "Colheram-se" (Colheram-se bons resultados) por **Foi colhido** manteria a correção gramatical do período.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

COMENTÁRIO:

A transposição correta de voz passiva sintética para voz passiva analítica tem de respeitar as regras de concordância verbal. Se o sujeito "bons resultados" está no plural, o verbo precisa estar no plural: **Colheram-se bons resultados = Bons resultados foram colhidos.**

GABARITO: ERRADO.

### **CESGRANRIO – LIQUIGÁS – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO I – 2013**

37- A forma verbal destacada está empregada de acordo com a norma-padrão em:

- (A) Nos últimos anos, grandes incentivos e financiamentos de órgãos não governamentais têm **impresso** um novo ritmo nas pesquisas climáticas.  
(B) O ideal para a vida em sociedade é que as pessoas só pudessem consumir aquilo que **cabesse** no seu orçamento.  
(C) Naquela viagem que fizemos nas férias, um acidente aconteceu, mal havíamos **chego** ao hotel.  
(D) Depois dos resultados sobre o consumismo exagerado, os pesquisadores talvez **possam** dedicar-se a outros estudos sobre o assunto.  
(E) Os consumidores mais preocupados com os gastos excessivos tinham **trago** nas suas compras apenas os produtos necessários.

COMENTÁRIO:

- (A) Após verbos "ter" e "haver", o verbo "imprimir" no particípio fica assim: **imprimido**. Depois de "ser" e "estar", fica assim: "impresso".  
(B) O certo é "coubesse".  
(C) O único particípio de "chegar" é "chegado", por isso deveria ser "havíamos **chegado**".  
(D) Não há nada a dizer, a conjugação do verbo "poder" (3ª pessoa do plural presente do subjuntivo) está perfeita.  
(E) O único particípio de "trazer" é "trazido", por isso deveria ser "tinham **trazido**".

GABARITO: D.

**CESGRANRIO – BNDES – TÉCNICO ADMINISTRATIVO – 2013**

38- Que forma verbal está empregada no mesmo tempo e modo que **pudemos**?

- (A) Forem
- (B) Cresceu
- (C) Será
- (D) Deixem
- (E) Indicam

**COMENTÁRIO:**

Tanto "pudemos" quanto "Cresceu" são verbos no pretérito perfeito do indicativo, pois exprimem fato passado concluído. Os demais verbos pertencem a outros tempos e modos:

- (A) futuro do subjuntivo
- (C) futuro do presente
- (D) presente do subjuntivo
- (E) presente do indicativo

**GABARITO: B.**

39- O texto traz inúmeros exemplos de voz passiva.

Que trecho, ao contrário, traz a forma verbal na voz ativa?

- (A) "forem minuciosamente estudadas"
- (B) "também são moldados"
- (C) "que são trazidas"
- (D) "pode dispor"
- (E) "a ser feita"

**COMENTÁRIO:**

Há dois tipos de voz passiva: sintética (verbo acompanhado da partícula apassivadora "se") e analítica (locução verbal formada por verbo "ser + particípio"). A única opção que não traz uma dessas estruturas é a letra D, portanto... voz ativa na cabeça!

**GABARITO: D.**

40- Em algumas circunstâncias, o verbo **poder** apresenta mudança gráfica em seu radical, como em "para que técnico e atleta possam utilizá-las". Um verbo que sofre também alteração em seu radical é

- (A) sujar
- (B) mostrar
- (C) morrer
- (D) valer
- (E) sorrir

#### COMENTÁRIO:

Para saber se um verbo apresenta alteração no radical, conjugue-o no presente do indicativo... normalmente isso fica explicitado logo de cara! É o caso do verbo valer: Eu valho, tu vales, ele vale, nós valem, vós valeis, eles valem...

GABARITO: D.

#### **CESGRANRIO – IBGE – SUPERVISOR DE PESQUISAS GERAL – 2014**

41- Há omissão do agente da ação verbal pelo recurso à voz passiva em:

- (A) "o comércio ambulante é visto como política compensatória, reservada a alguns grupos"
- (B) "Há políticas que reconhecem a informalidade como exceção permanente do capitalismo"
- (C) "Nessa concepção, 'gerenciar' a informalidade significa tolerá-la"
- (D) "'domesticar' a informalidade significa destinar ao comércio ambulante apenas alguns espaços na cidade"
- (E) "quando, na verdade, são instrumentos de exclusão dos trabalhadores das ruas"

#### COMENTÁRIO:

A única frase na voz passiva é a da letra A, pois apresenta uma locução verbal típica de voz passiva analítica, a saber: SER + PARTICÍPIO ("é visto"). Observe que, só por isso, já eliminaríamos as demais opções. No entanto, para fechar com chave de ouro, veja que a frase da letra A não apresenta agente da passiva explícito, o que corresponde ao que se encontra no enunciado.

GABARITO: A.

#### **FCC – SABESP – ADVOGADO – 2014**

42- *Nenhum fator isolado nessa coleção poderia tê-los derrubado tão severamente...*

A transposição da frase acima para a **voz passiva** terá como resultado a forma verbal:

- (A) poderiam ter vindo a derrubar.
- (B) poderiam ter derrubado.
- (C) poderia ter sido derrubado.
- (D) poderiam ter sido derrubados.
- (E) poderia terem sido derrubados.

#### COMENTÁRIO:

Quando a banca cobrar a transposição para a voz passiva, transforme o verbo da frase original em uma locução formada sempre pelo verbo SER + PARTICÍPIO, mantendo o tempo e o modo verbal. Exemplo:

- Maria **varreu** os quartos = Os quartos **foram varridos** por Maria.

Observe que o verbo "ser" está no pretérito perfeito do indicativo na primeira frase (voz ativa). Isso deve ser mantido na segunda frase (voz passiva).

Em casos de locução verbal na voz ativa, há alguns detalhes a serem levados em conta. Quando houver a passagem para a voz passiva analítica, também haverá uma locução formada sempre pelo verbo SER + PARTICÍPIO, mantendo o tempo e o modo verbal. No entanto, o verbo "ser" vai ficar na **mesma** forma nominal do verbo principal da locução verbal da voz ativa. Exemplos:

- Maria **foi varrendo** os quartos = Os quartos **foram sendo varridos** por Maria.

- Maria **vai varrer** os quartos = Os quartos **vão ser varridos** por Maria. (Como a ideia é de futuro, também se pode fazer a transposição assim: *Os quartos **serão varridos** por Maria*).

- Maria **tinha varrido** os quartos = Os quartos **tinham sido varridos** por Maria.

A partir disso, veja a locução verbal do enunciado: só para facilitar a sua visão, perceba que "poderia tê-los derrubado" equivale a "poderia ter derrubado os homens", logo, passando para a voz passiva, temos: "os homens **poderiam ter sido derrubados**".

GABARITO: D.

43- É importante que a inserção da perspectiva da sustentabilidade na cultura empresarial, por meio das ações e projetos de Educação Ambiental, esteja alinhada a esses conceitos.

O verbo empregado nos mesmos tempo e modo que o verbo grifado na frase acima está em:

- (A) ... a Empresa desenvolve todas as suas ações, políticas...
- (B) ... as definições de Educação Ambiental são abrangentes...
- (C) ... também se associa o Desenvolvimento Sustentável...
- (D) ... e incorporou [...] também aspectos de desenvolvimento humano.
- (E) ... e reforce a identidade das comunidades.

### COMENTÁRIO:

Para acertar questões deste tipo, você precisará ter a capacidade de enxergar o tempo e o modo verbal de cada verbo. Para isso, é necessário saber conjugação verbal.

Por exemplo, eu sei que o verbo sublinhado está no presente do subjuntivo, porque o verbo "estar" se conjuga assim nesse tempo e nesse modo: (É possível que) eu esteja, tu estejas, ele esteja, nós estejamos, vós estejais, eles estejam.

Em outras palavras, ou você sabe conjugação verbal (porque não faltou às aulas de português em que a Tia Teteca pedia que você conjugasse aqueles mil verbos toda aula), ou você erra uma questão desse tipo.

Vejam uma por uma:

- (A) desenvolver (presente do indicativo): eu desenvolvo, tu desenvolves, ele **desenvolve**, nós desenvolvemos, vós desenvolveis, eles desenvolvem
- (B) ser (presente do indicativo): eu sou, tu és, ele é, nós somos, vós sois, eles **são**
- (C) associar (presente do indicativo): eu associo, tu associas, ele **associa**, nós associamos, vós associais, eles associam
- (D) incorporar (pretérito perfeito do indicativo): eu incorporei, tu incorporaste, ele **incorporou**, nós incorporamos, vós incorporastes, eles incorporaram
- (E) reforçar (presente do subjuntivo): (que) eu reforce, tu reforces, ele **reforce**, nós forcemos, vós forceis, eles forcem

Outra maneira de resolver questões assim é pela decoreba das terminações verbais. No entanto, certos verbos comuns em questões desse tipo, como "ser, estar, ter (e derivados)", apresentam conjugação diferenciada, por isso é importante conhecê-los. Não diga que eu não avisei! 😊

GABARITO: E.

### FCC – METRÔ/SP – ADVOGADO JR. – 2014

44- Na frase ***Caso os leitores ..... (vir) a ler o jornal com maior rigor, certamente ..... (poder) perceber os estereótipos que ..... (predominam) nas reportagens de hoje,*** as lacunas serão corretamente preenchidas, na ordem dada, por:

- (A) vierem - poderiam - predominariam
- (B) virem - poderão - predominam
- (C) viessem - poderão - predominassem
- (D) vierem - podem - predominem
- (E) viessem - poderiam - predominam

#### COMENTÁRIO:

Questão de correlação verbal clássica!

A correlação verbal é a harmonia de sentido entre dois verbos (o verbo da oração principal e o verbo da oração subordinada). Pelo que você percebeu, é preciso saber um pouquinho sobre orações subordinadas, para em seguida analisar a correlação entre os verbos.

Note que, se preenchermos a primeira lacuna com “vierem” (futuro do subjuntivo), o verbo da oração principal precisará manter a ideia de futuro, para que a frase fique coerente: *Caso os leitores **vierem** a ler o jornal com maior rigor, certamente **poderão**...*

Com isso, as opções A e D já foram eliminadas. Eliminamos também a letra B porque “virem” é uma forma de futuro do subjuntivo do verbo “ver”, e não do verbo “vir”.

Só nos resta a C e a E. Note que, se preenchermos a primeira lacuna com “viessem” (pretérito imperfeito do subjuntivo), o verbo da oração principal precisará indicar uma ideia de futuro hipotético, para que a frase fique coerente: *Caso os leitores **viessem** a ler o jornal com maior rigor, certamente **poderiam**...*

Com isso, a letra C é eliminada. Achamos a resposta!

GABARITO: E.

### FCC – METRÔ/SP – ADVOGADO JR. – 2014

45- Considerado o contexto e transpondo-se para a **voz passiva** o segmento *sem jamais pendurá-los no pau de arara*, a forma resultante será

- (A) sem que jamais fossem pendurados no pau de arara.
- (B) sem que no pau de arara jamais se os pendurasse.
- (C) sem que jamais tivessem sido pendurados no pau de arara.
- (D) sem que o pau de arara jamais os pendurasse.
- (E) sem que jamais se pendurassem no pau de arara

#### COMENTÁRIO:

Quando se passa um verbo da voz ativa para a passiva, o verbo vira uma locução verbal formada por "ser + particípio". A única alternativa que traz essa construção é a letra A: **fossem pendurados**.

GABARITO: A.

#### FCC – METRÔ/SP – ADVOGADO JR. – 2014

46- A voz reflexiva está empregada em:

- (A) ... *fitava-me os bugalhos enormes*... (último parágrafo)
- (B) *A desconhecida amiga exigia de mim um sacrifício*... (2o parágrafo)
- (C) *Uma voz chegou-me, fraca*... (2o parágrafo)
- (D) *Nunca me havia aparecido criatura mais simpática*. (4o parágrafo)
- (E) ... *achei-me ridículo e vazio*... (último parágrafo)

COMENTÁRIO: A voz verbal é reflexiva quando o sujeito pratica e sofre a ação verbal nele mesmo. O verbo sempre vem acompanhado de algum pronome oblíquo com valor reflexivo. Por isso, o único segmento que responde ao enunciado é "achei-me ridículo e vazio" (achei-me = eu achei a mim mesmo ridículo e vazio).

GABARITO: E.

#### FCC – TRT 19ª – ANALISTA JUDICIÁRIO – 2014

47- ... e então percorriam as pouco povoadas estepes da Ásia Central até o mar Cáspio e além. (5º parágrafo)

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está em:

- (A) ... e de lá por navios que contornam a Índia...
- (B) ... era a capital da China.

- (C) *A Rota da Seda nunca foi uma rota única...*  
(D) *... dispararam na última década.*  
(E) *... que acompanham as fronteiras ocidentais chinesas...*

COMENTÁRIO: A maioria das questões da FCC sobre reconhecimento de tempo e modo verbal é em cima de verbos no pretérito imperfeito do indicativo. Portanto, fique ligado nestas dicas:

1) Se o verbo for de 1ª conjugação (-ar; "amar", por exemplo), veja como ele vai terminar no pretérito imperfeito do indicativo:

Eu -va  
Tu -vas  
Ele -va  
Nós -vamos  
Vós -veis  
Eles -vam

2) Se o verbo for de 2ª ou de 3ª conjugação (-er, -ir; "vender", "partir", por exemplo), veja como ele vai terminar no pretérito imperfeito do indicativo:

Eu -ia  
Tu -ias  
Ele -ia  
Nós -íamos  
Vós -íeis  
Eles -iam

3) Cuidado com os verbos "ser, ter (e derivados), vir (e derivados) e pôr". Veja a conjugação deles no pretérito imperfeito do indicativo, respectivamente: era, eras, era, éramos, éreis, eram; tinha, tinhas, tinha, tínhamos, tínheis, tinham; vinha, vinhas, vinha, vínhamos, vínheis, vinham; punha, punhas, ele punha, nós púnhamos, vós púnheis, eles punham.

Voltando à questão em si...

Tanto "percorriam" quanto "era" são verbos no pretérito imperfeito do indicativo, por isso a resposta é a letra B. Sobre os demais verbos, veja o tempo e o modo:

- (A) presente do indicativo  
(C) pretérito perfeito do indicativo  
(D) pretérito perfeito do indicativo  
(E) presente do indicativo

GABARITO: B.

**FCC – TRF 3ª – ANALISTA JUDICIÁRIO – 2014**

48- Tinham seus prediletos ... (4º parágrafo)

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está em:

- (A) *Dumas consentiu.*
- (B) *... levaram com eles a instituição do "lector".*
- (C) *... enquanto uma fileira de trabalhadores enrolam charutos...*
- (D) *Despontava a nova capital mundial do Havana.*
- (E) *... que cedesse o nome de seu herói...*

**COMENTÁRIO:**

Observe que o verbo "ter" está no pretérito imperfeito do indicativo ("Tinham"), como já vimos na questão 10. Por isso, precisamos marcar a alternativa que apresenta o verbo também no pretérito imperfeito do indicativo, a saber: "Despontava".

Quanto aos demais verbos, vejamos os tempos e os modos:

- (A) pretérito perfeito do indicativo
- (B) pretérito perfeito do indicativo
- (C) presente do indicativo
- (E) pretérito imperfeito do subjuntivo

GABARITO: D.

**FCC – TRF 3ª – ANALISTA JUDICIÁRIO (ÁREA APOIO ESPECIALIZADO) – 2014**

49- A frase que admite transposição para a voz passiva está em:

- (A) *Isso é traquinagem da sua imaginação.*
- (B) *... nem há pedras de sacristias por aqui.*
- (C) *Já vem você com suas visões!*
- (D) *... para sair daquele lugar imensamente e sem lado.*
- (E) *... para a gente bem entender a voz das águas e dos caracóis.*

**COMENTÁRIO:**

A única condição para um verbo na voz ativa ser passado para a voz passiva é ter sujeito e ter objeto direto, por isso o verbo da letra E ("entender") é o único que pode ser passado para a voz passiva: *para a*

gente bem entender a voz das águas e dos caracóis = para a voz das águas e dos caracóis serem bem entendidos pela gente.

Os demais verbos não têm objeto direto; o verbo da letra B é transitivo direto, porém não tem sujeito, pois "haver" com sentido de "existir" é impessoal, constituindo uma oração sem sujeito.

GABARITO: E.

### **FCC – TRT 2ª – ANALISTA JUDICIÁRIO (ÁREA ADMINISTRATIVA) – 2014**

50- Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais em:

- (A) Caso um de nós a tome em sentido absoluto, a questão de gosto acabará por impedir que debatamos com alguma seriedade.
- (B) Caso sejam levadas a sério, suas ponderações teriam soterrado as tais razões de gosto que alegassem os seus interlocutores.
- (C) Somente nos restaria engolir em seco, se admitirmos que a tal da questão de gosto tivesse alguma relevância.
- (D) Se alguém apelasse para a tal "questão de gosto", dificilmente nós, reputados polemistas, haveremos de concordar.
- (E) Seria necessário que todos gostassem das fórmulas ditatoriais do gosto para que se impeça um debate calcado em princípios argumentativos.

#### COMENTÁRIO:

Vejamos uma por uma:

(A) Como o verbo da oração subordinada está no presente do subjuntivo, dando ideia de futuro hipotético (*tome*), o verbo da oração principal precisará manter a ideia de futuro (*acabará por impedir*), para que a frase fique coerente. O último verbo está no presente do subjuntivo (debatamos) mantendo harmonia de sentido com a locução verbal "acabará por impedir" (futuro do presente).

(B) Como o verbo da oração subordinada está no presente do subjuntivo, dando ideia de futuro hipotético (*sejam levadas*), o verbo da oração principal precisará manter a ideia de futuro (*terão soterrado*), para que a frase fique coerente. O último verbo deveria estar no presente do indicativo (alegam) porque indica certeza na afirmação.

(C) Para manter a ideia de hipótese, é preciso que o verbo da oração subordinada esteja no pretérito imperfeito do subjuntivo. Veja: *Somente*

nos restaria engolir em seco, se admitíssemos que a tal da questão de gosto tivesse alguma relevância.

(D) Assim como na letra C, este é um caso clássico da banca FCC de "dobradinha" de verbos em correlação verbal: pretérito imperfeito do subjuntivo < > futuro do pretérito. Veja: *Se alguém apelasse para a tal "questão de gosto", dificilmente nós, reputados polemistas, haveríamos de concordar.*

(E) Observe que a ideia toda é de passado hipotético, logo o último verbo precisa manter a harmonia de sentido com os demais: *Seria necessário que todos gostassem das fórmulas ditatoriais do gosto para que se impedisse um debate calcado em princípios argumentativos.*

GABARITO: A.

### **FCC – TRT 2ª – ANALISTA JUDICIÁRIO (ÁREA ADMINISTRATIVA) – 2014**

51- Na passagem da voz ativa para a passiva, NÃO houve a devida correspondência quanto ao tempo verbal na seguinte construção:

(A) A questão de gosto dispensaria as razões = As razões teriam sido dispensadas pela questão de gosto.

(B) O autoritarismo apagava as diferenças reais = As diferenças reais eram apagadas pelo autoritarismo.

(C) Os acomodados têm proclamado a servidão ao capricho = A servidão ao capricho tem sido proclamada pelos acomodados.

(D) Será que ele apreciará tais formas ditatoriais? = Será que tais fórmulas ditatoriais serão apreciadas por ele?

(E) Haveremos de enfrentar esse e outros desafios = Esse e outros desafios haverão de ser enfrentados por nós.

#### COMENTÁRIO:

Quando houver um verbo simples na voz ativa, haverá uma locução verbal formada apenas por "ser + particípio" na voz passiva. Exemplo: "João comerá o pão" > "O pão será comido por João". Todavia, quando houver uma locução verbal na voz ativa, haverá uma locução verbal formada pelo "verbo auxiliar da locução verbal + ser + particípio" na voz passiva. Exemplo: "João teria comido o pão" > "O pão teria sido comido por João". Observe que o tempo e o modo verbal se mantêm na transposição de vozes.

Por isso, a resposta é a letra A. Observe: *A questão de gosto dispensaria as razões = As razões teriam sido dispensadas pela questão de gosto.*

Na verdade, a correta transposição seria esta: *A questão de gosto dispensaria as razões = As razões seriam dispensadas pela questão de gosto.*

As demais opções obviamente estão corretas! 😊

GABARITO: A.

### FCC – TRT 16ª – ANALISTA JUDICIÁRIO (ÁREA APOIO ESPECIALIZADO) – 2014

52- Está inteiramente adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais da frase:

- (A) Os prefácios correriam o risco de serem inúteis caso tenham sido escritos segundo as instruções convencionais.
- (B) Houvesse enorme interesse pela leitura de prefácios e as editorias certamente cuidariam que fossem mais criativos.
- (C) Quando se fizesse uma glosa de frase de um grande autor, deve-se citar a fonte original: esse é um dever ético.
- (D) Caso o autor viesse a informar tanto o nome do grande poeta como o da frágil poetisa, muitos o acusarão de indiscreto.
- (E) Menos que seja objeto de preconceito, um bom prefácio sempre resistiria aos critérios de um crítico rigoroso.

#### COMENTÁRIO:

Vejam uma por uma:

(A) Para manter a ideia de passado hipotético, a correlação verbal se dá entre o futuro do pretérito + o pretérito imperfeito do subjuntivo, de modo que a frase correta é esta: *Os prefácios correriam o risco de serem inúteis caso tivessem sido escritos segundo as instruções convencionais.*

(B) A correlação verbal está perfeita justamente pela razão apontada na letra A. Observe a correlação mais batida de todos os tempos na FCC entre os tempos e modos verbais: *Houvesse enorme interesse pela leitura de prefácios e as editorias certamente cuidariam que fossem mais criativos.*

(C) Pelo mesmo motivo da letra A, veja como a frase deveria ficar: *Quando se fizesse uma glosa de frase de um grande autor, dever-se-ia citar a fonte original: esse é um dever ético.*

(D) Pelo mesmo motivo da letra A, veja como a frase deveria ficar: *Caso o autor viesse a informar tanto o nome do grande poeta como o da frágil poetisa, muitos o acusariam de indiscreto.*

(E) A correlação correta se dá entre o presente do subjuntivo e o futuro do presente, para haver coerência na frase: *Menos que seja objeto de preconceito, um bom prefácio sempre resistirá aos critérios de um crítico rigoroso.*

GABARITO: B.

### FCC – TRT 16ª – ANALISTA JUDICIÁRIO (ÁREA APOIO ESPECIALIZADO) – 2014

53- Transpondo-se para a voz **passiva** a frase *vou glosar uma observação de Machado de Assis*, a forma verbal resultante deverá ser

- (A) terei glosado
- (B) seria glosada
- (C) haverá de ser glosada
- (D) será glosada
- (E) terá sido glosada

COMENTÁRIO:

Quando houver uma locução verbal na voz ativa, haverá uma locução verbal formada pelo “verbo auxiliar da locução verbal + ser + particípio” na voz passiva. Logo, o segmento *vou glosar uma observação de Machado de Assis*, na voz passiva, deveria ficar assim: *uma observação de Machado de Assis vai ser glosada por mim.*

Como não existe essa opção, a que mais se aproxima quanto ao sentido dela é a D: *será glosada.*

GABARITO: D.

### FCC – SEFAZ-RJ – AUDITOR FISCAL DA RECEITA ESTADUAL – 2014

54- Para Voltaire, quem se ..... (dispor) a zelar pela justa aplicação das leis, não importando a época em que isso ..... (vir) a ocorrer, ..... (dever), antes de mais nada, considerar a fragilidade daqueles sobre os quais o seu peso ..... (recair).

Para preencherem adequadamente as lacunas da frase acima, os verbos indicados entre parênteses deverão flexionar-se na seguinte sequência:

- (A) disponha – viria – deveria – recairia
- (B) disponha – viesse – deveria – recaía
- (C) dispuser – venha – deverá – recairá
- (D) dispuser – virá – deveria – recaia
- (E) dispusesse – vinha – devesse – recaísse

### COMENTÁRIO:

Depois do pronome “quem”, usa-se o verbo no futuro ou no pretérito imperfeito do subjuntivo, de modo que as opções A e B já são descartadas. Vamos à letra C agora:

*Para Voltaire, quem se **dispuser** a zelar pela justa aplicação das leis, não importando a época em que isso **venha** a ocorrer, **deverá**, antes de mais nada, considerar a fragilidade daqueles sobre os quais o seu peso **recairá**.*

Tal opção preenche corretamente as lacunas, pois os verbos usados mantêm uma correlação modo-temporal entre si, indicando futuro. Essa é a resposta!

O erro da D é a incoerência no uso das formas verbais que mantêm correlação inadequada entre si: *quem se **dispuser** (futuro do subjuntivo) a zelar pela justa aplicação das leis... **deveria** (futuro do pretérito), antes de mais nada, considerar a fragilidade.* Lembre-se de que o futuro do pretérito mantém correlação com o pretérito imperfeito do subjuntivo. Exemplo correto: *quem se **dispusesse** (pretérito imperfeito do subjuntivo) a zelar pela justa aplicação das leis... **deveria** (futuro do pretérito), antes de mais nada, considerar a fragilidade.*

Na E, a forma verbal “vinha” indica certeza, num contexto em que os demais verbos sugerem hipótese. Daí a incoerência.

GABARITO: C.

### FCC – CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO – CONSULTOR TÉCNICO LEGISLATIVO – 2014

55- A seguinte frase NÃO admite transposição para a voz passiva:

- (A) Ele alcançou sucesso exclusivamente por sua competência.
- (B) O poeta Ferreira Gullar acabou de contar um caso exemplar para a nossa tese sobre a fama vazia.
- (C) A mídia cria inúmeros deuses, todos incapazes de qualquer grandeza efetiva.
- (D) Muitas revistas sobrevivem graças ao culto irrefreável das celebridades.

(E) A celebração pela mídia atrai tanto as pessoas ingênuas como as mais maliciosas.

#### COMENTÁRIO:

A única condição para um verbo na voz ativa ser passado para a voz passiva é ter sujeito e ter objeto direto, por isso o único verbo que NÃO pode ser passado para a voz passiva é "sobrevivem", visto que é intransitivo.

Os demais verbos têm objeto direto, por isso podem ser passados para a voz passiva. Veja:

- (A) foi alcançado
- (B) acabou de ser contado
- (C) são criados
- (E) são atraídas

GABARITO: D.

### FCC – TRT 2ª – TÉCNICO JUDICIÁRIO (ÁREA APOIO ESPECIALIZADO) – 2014

56- ...que lançava uma edição do poema Máscaras.

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está em:

- (A) ... que não gostaria de confundir sua voz...
- (B) ... tornara-se um dos centros da vida social paulistana...
- (C) Figurões revezaram-se na tribuna...
- (D) ...São Paulo surgia como uma espécie de terra prometida da modernidade.
- (E) Produziu-a de ti a mão elucidadora de Victor Brecheret...

#### COMENTÁRIO:

Para variar, mais uma questão de emprego de tempos e modos verbais trabalhando em cima do pretérito imperfeito do indicativo: **lançava**. Encontra-se na letra D a única forma verbal no mesmo tempo e no mesmo modo: **surgia**.

Veja as demais:

- (A) gostaria: futuro do pretérito
- (B) tornara: pretérito mais-que-perfeito do indicativo
- (C) revezaram: pretérito perfeito do indicativo

(E) Produziu: pretérito perfeito do indicativo

GABARITO: D.

### **CONSULPLAN – AVAPE – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO – 2013**

57- Em “Nosso lixo faria a fatura de um Haiti.”, o emprego da forma verbal “faria” indica que a ação

- A) é anterior a uma outra ação realizada no passado.
- B) é uma possibilidade remota, uma ideia hipotética.
- C) teve início no passado e ainda continua no presente.
- D) ocorreria num futuro próximo ao momento presente.
- E) ocorreu num passado recente com reflexos no futuro.

COMENTÁRIO:

O verbo no futuro do pretérito (faria) indica normalmente uma possibilidade, uma suposição, uma incerteza, uma ideia hipotética. Portanto, em “Nosso lixo faria a fatura de um Haiti”, o emprego da forma verbal “faria” indica que a ação é uma possibilidade remota, uma ideia hipotética.

GABARITO: B.

### **CONJUNÇÃO**

*Informação importante: a partir da questão 27, todas as questões são da banca Funcab (2013 e 2014), uma das que mais trabalha em cima de conjunção. Faço este adendo, pois selecionei as questões sem colocar referências de órgão e cargo. É óbvio que o que realmente importa é treinar, treinar e treinar. Vá à luta!*

### **CESGRANRIO – BNDES – ENGENHEIRO – 2011**

1- “O diabo é **que, de tanto ver, a gente banaliza o olhar.**”

Na linha argumentativa do texto, a oração “que a gente banaliza o olhar” em relação à oração “de tanto ver” encerra uma

- (A) causa
- (B) consequência
- (C) conformidade
- (D) condição
- (E) concessão

### COMENTÁRIO:

A gente banaliza o olhar (consequência) por quê? De tanto ver (causa). Ou seja, a gente banaliza o olhar porque vê muito. Existe uma relação de causa e consequência entre essas orações.

GABARITO: B.

### CESGRANRIO – BNDES – ENGENHEIRO – 2011

2- A conjunção/locução conjuntiva entre parênteses que **NÃO** expressa a mesma relação de sentido da conjunção/locução conjuntiva destacada é:

- (A) "**assim como** não estamos aqui," – (bem como)
- (B) "...**quando** procuramos estar com alguém," – (sempre que)
- (C) "...**porque** gostamos," – (ao passo que)
- (D) "...**para que** elas venham até você." – (a fim de que)
- (E) "**mas** quem estava procurando por você!" – (porém)

### COMENTÁRIO:

A conjunção 'porque' é causal, explicativa ou final, depende do contexto, mas nunca é proporcional como 'ao passo que'.

GABARITO: C.

### CESGRANRIO – SUAPE – ENGENHEIRO DE MANUTENÇÃO PLENO – 2011

3- "a turista Tânia Mara Scavello disse ter se surpreendido, já na portaria, **ao ver a placa indicativa de aceitação de cartões de crédito.**"

No trecho transcrito acima, a oração destacada, apesar de não apresentar conectivo, liga-se à primeira com determinada relação de sentido. Essa relação de sentido é caracterizada por uma ideia de

- (A) conformidade
- (B) tempo
- (C) concessão
- (D) finalidade
- (E) proporção

### COMENTÁRIO:

Normalmente os verbos no infinitivo das orações reduzidas de infinitivo antecedidas pela contração AO têm valor temporal. Para desenvolver a oração, basta colocar a conjunção 'quando' no lugar de 'ao' e conjugar o verbo de acordo com o contexto: "a turista Tânia Mara Scavello disse ter se surpreendido, já na portaria, **quando viu a placa indicativa de aceitação de cartões de crédito**".

GABARITO: B.

### **CESGRANRIO – SEEC/RN – PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA – 2011**

4- A articulação lógica entre as ideias expressada pelo emprego de conectivos em um texto é um fator de coerência.

No trecho do Texto II "No trabalho, em que a comunicação pode custar dinheiro **ou** mesmo o sucesso profissional, um *e-mail* deve ser redigido com toda a atenção para não dar margem a mal-entendidos." (l. 14-17), o termo em destaque introduz, em relação à parte inicial, a ideia de

- (A) alternância
- (B) comparação
- (C) conclusão
- (D) contraste
- (E) proporção

COMENTÁRIO:

Questão nível *Teletubbies!* ☺

Raciocina: se **ou** é uma conjunção ALTERNATIVA, o que ela vai indicar? Putz...! Sem comentários!

GABARITO: A.

### **CESGRANRIO – SEEC/RN – PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA – 2011**

5- Um dos aspectos responsáveis por garantir a coerência textual é a relação lógica que se estabelece entre as ideias. Essa relação pode ser explicitada por conectores ou estar implícita na sequência textual. No trecho a seguir, estabelece-se uma relação lógica implícita entre os dois períodos.

*Na prática, não há garantia de que aprender uma dada quantidade de técnicas de escrita nos faça escrever melhor. Escrever, como ler, só será*

*efetivamente um hábito qualificado se feito com prazer. (l. 17-21, Texto III)*

Essa relação lógica entre os dois períodos pode ser expressa por

- (A) embora
- (B) por conseguinte
- (C) à medida que
- (D) a fim de que
- (E) sempre que

#### COMENTÁRIO:

A relação entre o primeiro e o segundo período é de causa e efeito (ou fato seguido de conclusão). Por isso a única locução conjuntiva possível é 'por conseguinte', que equivale a "portanto, assim, por isso, então, dessa forma, logo..." Veja:

*Na prática, não há garantia de que aprender uma dada quantidade de técnicas de escrita nos faça escrever melhor, **por conseguinte** escrever, como ler, só será efetivamente um hábito qualificado se feito com prazer.*

GABARITO: B.

### **CESGRANRIO – SEEC/RN – PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA – 2011**

6- A relação lógica estabelecida entre as ideias do Texto IV, por meio da palavra ou da expressão destacada, está exemplificada corretamente em:

- (A) conclusão: "[...] algo que a humanidade vem fazendo há milhares de anos, **desde que** precisou sobreviver e viver melhor em ambientes diversos [...]" (l. 4-6)
- (B) temporalidade: "A Era do Virtual é um caminho para essa perspectiva múltipla, e a mobilidade é um meio **para** o alcance da liberdade de expressão [...]" (l. 16-19)
- (C) comparação: "Tal comportamento independe do que pensamos estar certo ou errado, **pois** este binômio não é mais aplicável com uma solução razoável." (l. 27-29)
- (D) causalidade: "[...] ampliando o espectro de conhecimentos dos alunos - **uma vez que** as instituições físicas, apenas mundo real, não serão mais capazes de fazer." (l. 33-36)
- (E) condição: "[...] os conteúdos não são mais simplesmente empacotados do professor para os alunos; **mas** são conteúdos que permitem a produção de parcelas enormes de contribuições pelo estudante." (l. 46-49)

COMENTÁRIO:

“Pestana, eu já gravei as conjunções, logo é impossível errar uma questão dessas!”

Espero que sim! ☺

(A) A conjunção destacada é temporal. / (B) A preposição “para” indica destinação ou finalidade. / (C) A conjunção destacada indica explicação. / (D) A conjunção destacada é causal. / (E) A conjunção destacada é adversativa.

GABARITO: D.

### **CESGRANRIO – CITEPE – SUPERVISOR DE PRODUÇÃO TÊXTIL – 2011**

7- Em “**mas** a qualidade mais importante da seda é exatamente a imagem de nobreza...”, a conjunção destacada pode ser substituída, sem alterar o sentido do trecho, por

- (A) porquanto
- (B) então
- (C) todavia
- (D) enquanto
- (E) pois

COMENTÁRIO:

As conjunções adversativas são estas: *mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto, não obstante...*

Decore as conjunções e não erre mais questões bobinhas como esta.

GABARITO: C.

### **CESGRANRIO – IBGE – SUPERVISOR DE PESQUISAS GERAL – 2014**

8- A relação lógica entre as partes de um texto pode eventualmente ser articulada com o auxílio de uma conjunção. A sequência destacada no trecho abaixo poderia ser introduzida por uma conjunção, de modo a manter a mesma relação de sentido com a frase que a antecede.

“Desse ponto de vista, a falta de um plano municipal para o comércio ambulante nas grandes cidades é emblemática. **Trata-se de um sinal**

## que aponta que o comércio ambulante é visto como política compensatória”

Essa conjunção é

- (A) se
- (B) pois
- (C) logo
- (D) porém
- (E) quando

### COMENTÁRIO:

A relação entre os períodos é de explicação, logo o trecho poderia ser corretamente reescrito assim:

“Desse ponto de vista, a falta de um plano municipal para o comércio ambulante nas grandes cidades é emblemática, **pois** trata-se de um sinal que aponta que o comércio ambulante é visto como política compensatória”

As demais conjunções costumam indicar: (A) condição, (C) conclusão, (D) adversidade, (E) tempo.

GABARITO: B.

### CESPE/UnB - ANCINE – ESPECIALISTA – 2013

9- As expressões “no entanto” (*Sem dúvida, uma emoção que não pode manifestar-se verbalmente perde parte de sua força; no entanto, os gestos, os atos e as expressões faciais se entrelaçam...*) e “todavia” (*Se a cena tende para o humor, um close-up de pés em colóquio amoroso pode muito bem contar o que se passa no coração dos seus donos. Os limites, todavia, são estreitos*) são sinônimas e intercambiáveis.

- ( ) CERTO
- ( ) ERRADO

### COMENTÁRIO:

Tais expressões são conjunções coordenativas adversativas (elas indicam oposição, contraste entre ideias, quebra de expectativa). Se você souber isso de cor, nunca mais errará. Portanto, decore todas as conjunções, por favor!!! Se você já tem minha gramática, estude o capítulo 15 como um tarado! Veja um exemplo com tais expressões: **Estudo muito, no entanto/todavia pratico pouco.**

GABARITO: CERTO.

### **CESPE/UnB - ANS – TÉCNICO ADMINISTRATIVO – 2013**

10- Mantêm-se a correção gramatical do período e suas informações originais ao se substituir o termo “pois” (... *é uma forma eficaz de se certificar o beneficiário da assistência por ele contratada, **pois** leva as operadoras a ampliarem o credenciamento de prestadores...*) por qualquer um dos seguintes: **já que, uma vez que, porquanto**.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

COMENTÁRIO:

O “pois” introduz uma oração de sentido causal. Como os conectivos em negrito são todos causais, são substituíveis entre si. Simples assim.

Por isso eu digo e repito: DECORE AS CONJUNÇÕES. Saber “conjunção” faz você acertar, inclusive, questões de semântica, isto é, pelo sentido das conjunções, desde que você as tenha em mente, você mata muitas questões sobre esse assunto! Confie em mim! Decore as conjunções!!!

P.S.: Sim, eu sou o cara mais chato do mundo com essa parada de decorar conjunções, mas os alunos que levam a sério esse meu pedido não se arrependem! Confie em mim!

GABARITO: CERTO.

### **CESPE/UnB - ANTT – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – 2013**

11- Mantêm-se a correção gramatical do período e suas informações originais ao se substituir “porque” (... *a malha ferroviária brasileira encolheu de 1960 para cá, **porque** o investimento em rodovias passou a ser prioridade absoluta...*) por qualquer um dos termos a seguir: **porquanto, já que, uma vez que, visto que**.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

COMENTÁRIO:

O “porque” introduz uma oração de sentido causal. Como os conectivos em negrito são todos causais, são substituíveis entre si. Questão semelhante à primeira! Sim, o Cespe se repete. E isso é bom!

GABARITO: CERTO.

### **CESPE/UnB - CNJ – ANALISTA – 2013**

12- O vocábulo “pois” (*É crucial, pois, que as ações afirmativas, mecanismo jurídico concebido com vistas a quebrar essa dinâmica perversa, sofram o influxo dessas forças contrapostas e atraíam considerável resistência...*) está empregado com valor conclusivo, equivalendo a **portanto**.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

COMENTÁRIO:

Perfeita a afirmação da banca. Toda vez que o “pois” vier entre vírgulas, depois de um verbo e equivaler a “portanto”, será uma conjunção conclusiva, isto é, indicará conclusão! Fique ligado nisso!!!

GABARITO: CERTO.

### **CESPE/UnB - MPOG – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – 2013**

13- No trecho “o conceito se aplica tanto aos países ricos quanto aos pobres”, o termo “quanto”, em correlação com o advérbio “tanto”, introduz o segundo elemento de uma comparação de igualdade.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

COMENTÁRIO:

Na verdade, “tanto... quanto” formam uma expressão correlativa aditiva, em que uma depende da outra para indicar adição, soma, acréscimo. A frase “o conceito se aplica tanto aos países ricos quanto aos pobres” equivale a “o conceito se aplica aos países ricos **E** aos pobres”, o que prova a ideia de adição.

Não há comparação alguma!

GABARITO: ERRADO.

### **CESPE/UnB - MPU – ANALISTA – 2013**

14- A conjunção "se" (*Isso não seria problema se esse não fosse o caso da Consolidação das Leis do Trabalho*) tem valor condicional na oração em que está inserida.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

#### COMENTÁRIO:

Quando o "se" equivale a "caso" e introduz uma ideia hipotética, fica na cara que ele tem valor condicional! O "se" (adivinha? conjunção!!!!!!) é uma conjunção subordinativa condicional.

GABARITO: CERTO.

### **CESPE/UnB - MTE – AUDITOR FISCAL DO TRABALHO – 2013**

15- Dada a relação de concessão estabelecida entre as duas primeiras orações do texto, a palavra "Embora" (*Embora as conquistas obtidas a partir da Revolução Francesa tenham possibilitado...*) poderia, sem prejuízo do sentido ou da correção gramatical do texto, ser substituída por **Conquanto**.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

#### COMENTÁRIO:

Ambos os conectivos são sinônimos: *embora* e *conquanto*. São conjunções subordinativas concessivas, indicam oposição, ressalva. Por isso, eu insisto nisto: decore as conjunções e seus valores semânticos.

GABARITO: CERTO.

### **CESPE/UnB - MTE – AUDITOR FISCAL DO TRABALHO – 2013**

16- No trecho "o nazismo ou o fascismo" (... *verificou-se claramente que a maioria pode ser opressiva, a ponto de conduzir legitimamente ao poder o nazismo ou o fascismo...*), a conjunção "ou" evidencia a relação de sinonímia existente entre os nomes "nazismo" e "fascismo".

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

#### COMENTÁRIO:

Não há semelhança entre "nazismo" e "fascismo" no contexto, logo o "ou" não marca sinonímia, e sim **exclusão**.

É verdade que o conectivo "ou" pode estabelecer outras relações semânticas, como inclusão ou sinonímia. Veja os exemplos abaixo:

- O Vasco **ou** o Flamengo são times cariocas. (inclusão)
- O Flamengo, **ou** o hexacampeão brasileiro, tem a maior torcida do mundo! (sinonímia)

GABARITO: ERRADO.

### **CESPE/UnB - MINISTÉRIO DA JUSTIÇA – ADMINISTRADOR – 2013**

Fragmento de texto

*Marilena Chauí, filósofa brasileira, afirma que, para a classe dominante brasileira (os "liberais"), democracia é o regime da lei e da ordem. Para a filósofa, no entanto, a democracia é "o único regime político no qual os conflitos são considerados o princípio mesmo de seu funcionamento": impedir a expressão dos conflitos sociais seria destruir a democracia.*

17- O emprego da locução "no entanto" evidencia que a ideia de Marilena Chauí acerca do conceito de democracia diverge da ideia de democracia que a autora atribui à classe dominante brasileira.

- ( ) CERTO
- ( ) ERRADO

COMENTÁRIO:

A locução conjuntiva adversativa "no entanto", assim como qualquer outra conjunção adversativa, tem o papel de contrapor ideias, apresentar uma ideia em oposição à outra, logo a afirmação de que *o emprego da locução "no entanto" evidencia que a ideia de Marilena Chauí acerca do conceito de democracia diverge da ideia de democracia que a autora atribui à classe dominante brasileira* é verdadeira! Leia de novo:

Marilena Chauí, filósofa brasileira, afirma que, para a classe dominante brasileira (os "liberais"), democracia é o regime da lei e da ordem (**ideia A**). Para a filósofa, **no entanto**, a democracia é "o único regime político no qual os conflitos são considerados o princípio mesmo de seu funcionamento": impedir a expressão dos conflitos sociais seria destruir a democracia (**ideia B**).

GABARITO: CERTO.

**CESPE/UnB - PRF – POLICIAL – 2013**

18- Mantendo-se a correção gramatical e a coerência do texto, a conjunção “e”, em “e não por deficiência da ciência” (*É claro que o definitivo da ciência é transitório, e não por deficiência da ciência*), poderia ser substituída por **mas**.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

**COMENTÁRIO:**

O conectivo “e” pode apresentar alguns valores semânticos, além da ideia normal de adição, como: adversidade, conclusão e finalidade. No contexto, de fato o “e” pode ser substituído por “mas”, uma vez que tal conjunção tem valor adversativo: *É claro que o definitivo da ciência é transitório, **mas** não por deficiência da ciência*. Portanto, a afirmação da banca procede.

GABARITO: CERTO.

**FCC – SABESP – ADVOGADO – 2014**

19- Segundo ele, a mudança climática contribuiu para a ruína dessa sociedade, uma vez que eles dependiam muito dos reservatórios que eram preenchidos pela chuva.

A locução conjuntiva grifada na frase acima pode ser corretamente substituída pela conjunção:

- (A) quando.  
(B) porquanto.  
(C) conquanto.  
(D) todavia.  
(E) contanto.

**COMENTÁRIO:**

A locução conjuntiva “uma vez que” tem sempre valor causal quando o verbo seguinte estiver no modo indicativo, o que é o caso da frase (... uma vez que eles **dependiam**...). Tal expressão equivale a “visto que, já que, dado que, porque, porquanto...”, por isso o gabarito é a letra B.

Veja o valor semântico dos demais conectivos: (A) tempo, (C) concessão, (D) adversidade, (E) condição (na verdade, o certo é “contanto que”).

GABARITO: B.

### FCC – TRF 3ª – ANALISTA JUDICIÁRIO – 2014

20- *Reunir-se para ouvir alguém ler tornou-se uma prática necessária e comum no mundo laico da Idade Média. Até a invenção da imprensa, a alfabetização era rara e os livros, propriedade dos ricos, privilégio de um pequeno punhado de leitores.*

*Embora alguns desses senhores afortunados ocasionalmente emprestassem seus livros, eles o faziam para um número limitado de pessoas da própria classe ou família.*

(Adaptado de: MANGUEL, Alberto, op.cit.)

Mantêm-se a correção e as relações de sentido estabelecidas no texto, substituindo-se **Embora** (2º parágrafo) por

- (A) Contudo.
- (B) Desde que.
- (C) Porquanto.
- (D) Uma vez que.
- (E) Conquanto.

### COMENTÁRIO:

“Embora” é uma conjunção concessiva, portanto só pode ser substituída por outra de igual valor semântico, a saber: “Conquanto”. As demais opções apresentam conjunções com valores semânticos diversos: (A) adversidade, (B) condição, (C) causa/explicação, (D) condição.

Vale dizer que “desde que” e “uma vez que” tem peculiaridades. Se tais conectivos forem seguidos de verbos no modo indicativo, indicarão tempo e causa, respectivamente. Se forem seguidos de verbos no modo subjuntivo, indicarão condição. Exemplos:

- 1) Desde que ele voltou, tenho paz.
- 2) Desde que ele voltasse, eu teria paz.
- 3) Uma vez que ele voltou, tenho paz.
- 4) Uma vez que ele voltasse, eu teria paz.

GABARITO: E.

### CEPERJ – DEGASE - AGENTE SOCIOEDUCATIVO – 2012

21- "A verdade é que já há algum tempo vêm se sentindo menos pobres, vêm comprando."

O período acima poderia ser reescrito com a introdução de um conectivo, de modo a explicitar a relação de sentido do contexto original.

A inserção do conectivo preserva o sentido original da frase na seguinte alternativa:

- A) embora venham comprando
- B) para virem comprando
- C) porque vêm comprando
- D) contudo vêm comprando
- E) apesar de virem comprando

#### COMENTÁRIO:

O segmento "vêm comprando" é o que explica o fato de as pessoas estarem se sentindo menos pobres, porque elas estão podendo comprar. Assim, o melhor conectivo seria o "porque", com o mesmo sentido de "pois":

"A verdade é que já há algum tempo vêm se sentindo menos pobres, **porque/pois** vêm comprando."

GABARITO: C.

#### **CEPERJ – PROCON-RJ - AGENTE DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR – 2012**

22- "Sei que você sente muitas saudades, *porque* eu também sinto saudades de você."

O conectivo "porque", no contexto acima, estabelece relação de:

- A) modo
- B) causa
- C) adversidade
- D) conformidade
- E) proporcionalidade

#### COMENTÁRIO:

Poderíamos perguntar: "Por que ela diz que sabe?", "Qual é a causa que a leva a ter essa certeza?". A certeza vem do fato de que ela também sente saudade de sua dona. Logo, "porque também sinto saudades suas" é a causa pela qual alguém sente saudade. Detalhe: "porque" é uma

conjunção causal ou explicativa, logo, apenas sabendo isso, você teria marcado a letra B em 5 segundos.

GABARITO: B.

### **CEPERJ - SEFAZ - ANALISTA DE CONTROLE INTERNO – 2013**

23- “Suas sugestões, no entanto, não encontraram respaldo para serem postas em prática”. Dois conectivos que podem substituir adequadamente o sublinhado, sem alterar a ordem do segmento, mantendo-se o sentido, são:

- A) mas / porém.
- B) logo / pois.
- C) entretanto / contudo.
- D) mesmo que / ainda que.
- E) todavia / visto que.

COMENTÁRIO:

Se você estiver com o conhecimento de conjunções em dia (é preciso decorá-las!!!), jamais irá errar uma questão como esta! A expressão “no entanto” é uma locução conjuntiva adversativa, logo é um conectivo que estabelece coesão sequencial indicando oposição, contraste, quebra de expectativa. Outros conectivos de mesmo valor semântico: mas, porém, contudo, todavia, entretanto, não obstante... Não poderíamos marcar a letra A, pois a conjunção “mas” nunca pode vir deslocada; as demais podem!

GABARITO: C.

### **IBFC - CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA - ADVOGADO – 2012**

24- Assinale a alternativa que indica corretamente a relação estabelecida pela conjunção destacada no período abaixo.

“(...) essa mesma tevê escancararia seu horário nobre para anônimos em busca de fama e dinheiro, onde exporiam não só sua intimidade, mas também suas partes íntimas, mazelas e anseios tacanhos, à vista de todos (...)”

- a) adição
- b) adversidade
- c) explicação
- d) conclusão

**COMENTÁRIO:**

A conjunção "mas" juntamente com o advérbio "também" tem ideia de adição. Uma dica para perceber que a expressão em destaque é aditiva é identificar na primeira oração a presença da expressão "não só", que pressupõe uma continuidade de acréscimo na oração seguinte: não só sua intimidade, mas também suas partes íntimas...

**GABARITO: A.****IBFC - PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - GUARDA CIVIL MUNICIPAL - 2012**

25- Assinale a alternativa que indica a conjunção adequada para completar a lacuna.

Sua vontade era dormir, \_\_\_\_\_ tinha que terminar o relatório ainda naquela noite.

- a) portanto
- b) assim
- c) embora
- d) entretanto

**COMENTÁRIO:**

As duas orações separadas pela lacuna apresentam ações de valores opostos "dormir" e "terminar o relatório naquela noite". Sendo assim, a conjunção que melhor especifica a relação entre as duas orações é "entretanto". Essa estava dada!

**GABARITO: D.****FUNDATEC - SEFAZ/RS - AGENTE FISCAL DO TESOIRO DO ESTADO - 2009**

26- A relação de sentido que se estabelece entre as orações abaixo, indicada na expressão grifada, está incorreta em

- a) Se você responder "com certeza" ... a sua área é Vendas. - condição.
- b) O pessoal da Contabilidade sempre confia mais nos dados do que nos próprios olhos. - comparação.
- c) Parece simples, entretanto o "não sei" é uma das coisas mais difíceis... - concessão.
- d) De cada 100 pessoas, só uma tem a coragem de responder "não sei" quando não sabe. - tempo.

e) ( ... ) que economiza o tempo de todo mundo e predispõe os envolvidos... - adição.

#### COMENTÁRIO:

Para matar esta questão, bastaria dominar conjunção!!! Quem me conhece sabe que eu sou o cara mais tarado e neurótico por conjunção. Para entender bem o que quero dizer com isso, clique aqui: <http://www.youtube.com/watch?v=oQuYzX6a0O4>.

Vamos às opções!

- (A) Se: conjunção condicional
- (B) (do) que: conjunção comparativa
- (C) entretanto: conjunção adversativa
- (D) quando: conjunção temporal
- (E) e: conjunção aditiva

GABARITO: C.

27- Que opção pode ser utilizada para substituir a conjunção destacada no trecho abaixo, sem alteração de sentido?

“MAS, para os parentes daqueles que estavam nos prédios, o mais urgente é outra coisa...”

- A) Contudo
- B) Por isso
- C) Por conseguinte
- D) Portanto
- E) Logo

#### COMENTÁRIO:

A única conjunção adversativa é CONTUDO, portanto MAS e CONTUDO são intercambiáveis. As demais conjunções exprimem conclusão.

GABARITO: A.

28- Em “[...] nasci sob o signo de Virgo e sou, PORTANTO, segundo a discutível astrologia [...]”, a conjunção em destaque possui, no contexto, um valor:

- A) conclusivo.
- B) explicativo.
- C) aditivo.
- D) condicional.
- E) temporal.

### COMENTÁRIO:

“Portanto” é sempre uma conjunção conclusiva. Quem soubesse isso “de cor e salteado” teria acertado esta questão em 5 segundos.

Por favor, decore as conjunções para a prova da Funcab!!!!!!!!!!!!!! Depois não diga que eu não avisei.

### GABARITO: A.

29- Em alguns momentos do texto, repete-se a oração “Mas os assaltos continuaram”. Entre as alternativas a seguir, indique a única que NÃO poderia substituir a oração destacada por alterar seu sentido original no texto.

- A) Contudo, os assaltos continuaram.
- B) Entretanto, os assaltos continuaram.
- C) Portanto, os assaltos continuaram.
- D) Todavia, os assaltos continuaram.

### COMENTÁRIO:

Note que MAS é uma conjunção adversativa, assim como CONTUDO, ENTRETANTO e TODAVIA. Logo, a única opção que atende ao pedido do enunciado é a C, uma vez que PORTANTO é uma conjunção que introduz uma ideia de conclusão.

### GABARITO: C.

30- No fragmento “ENQUANTO ISSO, eu mastigava obedientemente, sem parar.”, a relação de sentido estabelecida pela expressão destacada é:

- A) finalidade.
- B) temporalidade.
- C) adversidade.
- D) conformidade.
- E) causalidade.

### COMENTÁRIO:

ENQUANTO é uma conjunção subordinativa temporal, logo indica tempo. Adivinha a resposta?

### GABARITO: B.

31- Em relação ao ponto de vista emitido anteriormente no período, a conjunção POIS – em: “pois é sabido que o comando da língua falada ou

escrita pressupõe o assenhoreamento de suas estruturas frasais combinado com a capacidade de discernir, discriminar e estabelecer relações lógicas” – introduz:

- A) conclusão.
- B) justificativa.
- C) especificação.
- D) generalização.
- E) síntese.

#### COMENTÁRIO:

A conjunção POIS só pode indicar causa, explicação (justificativa) ou conclusão. Como não existe a primeira opção (causa), ficamos entre as outras duas. Para tirar a dúvida, troque POIS por PORTANTO; se for possível, o POIS é conclusivo (detalhe: o POIS conclusivo sempre vem separado ou entre vírgulas, o que não é o caso do contexto). Só nos resta o POIS explicativo, que equivale a PORQUE.

Molezinha, não?!

GABARITO: B.

32- O sentido do enunciado em: “[...] o simples manuseio do léxico, dissociado de situações reais, nem sempre nos traz grande proveito, em que pese à opinião de muitos [...]” altera-se visivelmente com a substituição de EM QUE PESE À por:

- A) malgrado a
- B) apesar da
- C) em decorrência da
- D) não obstante a
- E) a despeito da

#### COMENTÁRIO:

A expressão “EM QUE PESE” tem valor semântico concessivo (estabelece relação semântica de oposição), assim como as demais, exceto a da letra C, que indica causa.

GABARITO: C.

33- No segundo parágrafo, altera-se o sentido de: “Assim advertido, o leitor ficará sabendo, entre outras coisas, que nem todas as palavras vêm averbadas: será inútil, por exemplo, procurar um adjetivo pela sua forma feminina [...]” com a substituição do sinal de dois-pontos por vírgula, seguida da locução:

- A) de modo que
- B) razão por que
- C) por conseguinte
- D) visto que
- E) em vista do que

#### COMENTÁRIO:

Note que o enunciado sugere uma reescritura do segmento entre aspas. Note ainda que o enunciado pede que se marque a opção que altera o sentido que existe entre as orações dentro do fragmento. Com isso, deduzimos que existem quatro opções iguais, e apenas uma é o gabarito, ou seja, apenas uma vai alterar o sentido original.

Malandramente, percebendo isso, o que você faz? Você observa o sentido das expressões das alternativas... A partir disso, você saberá que haverá quatro com sentidos semelhantes. A única diferente será o gabarito.

Como todas as expressões indicam consequência, exceto a da D, que indica causa, o gabarito só pode ser a D.

Veja:

“Assim advertido, o leitor ficará sabendo, entre outras coisas, que nem todas as palavras vêm averbadas (causa): será inútil, por exemplo, procurar um adjetivo pela sua forma feminina (consequência)”.

Logo,

“Assim advertido, o leitor ficará sabendo, entre outras coisas, que nem todas as palavras vêm averbadas, DE MODO QUE/ RAZÃO POR QUE/ POR CONSEQUINTE/EM VISTA DO QUE será inútil, por exemplo, procurar um adjetivo pela sua forma feminina”.

GABARITO: D.

34- No fragmento “MAS não é desanimador saber uma coisa dessas?”, a relação de sentido estabelecida pela conjunção destacada é:

- A) finalidade.
- B) adversidade.
- C) temporalidade.
- D) conformidade.
- E) causalidade.

#### COMENTÁRIO:

MAS é uma conjunção coordenativa adversativa, logo...

(Preciso implorar que você deve decorar as conjunções?) 😊

GABARITO: B.

35- A conjunção que introduz o período: "Se fosse um planeta bem administrado isto não assustaria tanto.", expressa:

- A) causa.
- B) conformidade.
- C) finalidade.
- D) comparação.
- E) condição.

COMENTÁRIO:

SE é uma conjunção subordinativa condicional quando equivale a CASO, introduzindo uma ideia hipotética, logo...

GABARITO: E.

**Texto**

*É que o espaço é a suprema deferência japonesa. O imperador sacralizado é ele e sua imensa circunstância.  
Já nos Estados Unidos, reverencia-se o espaço com o desperdício.*

36- Na relação textual, o quarto parágrafo estabelece com o terceiro uma relação de:

- A) temporalidade.
- B) oposição.
- C) consequência.
- D) conformidade.
- E) finalidade.

COMENTÁRIO:

Observe que o advérbio JÁ equivale a uma conjunção adversativa, como MAS, PORÉM, CONTUDO, TODAVIA, ENTRETANTO, NO ENTANTO, NÃO OBSTANTE...

*É que o espaço é a suprema deferência japonesa. O imperador sacralizado é ele e sua imensa circunstância.  
NÃO OBSTANTE, nos Estados Unidos, reverencia-se o espaço com o desperdício.*

GABARITO: B.

37- Em: “COMO disse recentemente João Ubaldo Ribeiro [...]”, a conjunção destacada poderia ser substituída, sem prejuízo do sentido, por:

- A) quando
- B) conforme
- C) por que
- D) dado que
- E) de modo que

#### COMENTÁRIO:

Quando COMO equivale a CONFORME, SEGUNDO, CONSOANTE, é uma conjunção subordinativa conformativa, logo...

As demais conjunções têm os seguintes valores semânticos: quando (tempo), por que (normalmente é uma locução adverbial causal), dado que (normalmente introduz uma ideia causal), de modo que (indica consequência).

GABARITO: B.

38- Reescrevendo a frase “[...] achamos engraçado QUANDO pronunciam um palavrão [...]”, a palavra em destaque pode ser substituída, mantendo o mesmo sentido, por:

- A) quanto menos.
- B) visto que.
- C) a menos que.
- D) uma vez que.
- E) sempre que.

#### COMENTÁRIO:

QUANDO é uma conjunção subordinativa temporal equivalente a SEMPRE QUE (o único conectivo temporal dentre as opções). Veja a classificação dos demais conectores:

- (A) locução conjuntiva proporcional
- (B) locução conjuntiva causal
- (C) locução conjuntiva condicional
- (D) locução conjuntiva causal

GABARITO: E.

39- Em: "Fazia um tempo glorioso ... NO ENTANTO quase todos os carros estavam com os vidros fechados.", a locução destacada poderia ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- A) portanto
- B) por isso
- C) já que
- D) entretanto
- E) conquanto

#### COMENTÁRIO:

NO ENTANTO é uma conjunção coordenativa adversativa equivalente a ENTRETANTO (o único conectivo adversativo dentre as opções). Veja a classificação dos demais conectores:

- (A) conjunção conclusiva
- (B) locução conjuntiva conclusiva
- (C) locução conjuntiva causal
- (E) locução conjuntiva concessiva

GABARITO: D.

40- A conjunção destacada em "ENTRETANTO, os casos são raríssimos." traduz, no quinto parágrafo, uma ideia de:

- A) tempo.
- B) contraste.
- C) conclusão.
- D) finalidade.
- E) explicação.

#### COMENTÁRIO:

ENTRETANTO é uma conjunção adversativa, que estabelece uma relação de oposição, contraste, contrariedade, quebra de expectativa.

GABARITO: B.

41- A palavra ENTRETANTO, empregada para introduzir o período "Entretanto, o desenvolvimento científico e tecnológico passou a exigir medições cada vez mais precisas e diversificadas.", no último parágrafo, denota, em relação ao trecho anterior, uma ideia de:

- A) tempo.
- B) finalidade.
- C) explicação.
- D) proporção.

E) oposição.

COMENTÁRIO:

ENTRETANTO é uma conjunção adversativa, que estabelece uma relação de oposição, contraste, contrariedade, quebra de expectativa.

GABARITO: E.

### **OUTRAS CLASSES GRAMATICAIS**

#### **CESPE/ UnB – CORREIOS – AGENTE DE CORREIOS – 2011**

1- O vocábulo "cidadão" apresenta duas formas corretas de plural: cidadãos e cidadões.

- ( ) CERTO  
( ) ERRADO

COMENTÁRIO:

O único plural de cidadão é *cidadãos*.

GABARITO: ERRADO.

#### **FCC – TCE/SP – AGENTE DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA – 2012**

2- É correta a afirmação: *Se Freud tivesse se referido a mais de um sentimento, o padrão culto escrito exigiria, no plural, a forma "os mal-estar"?*

COMENTÁRIO:

O plural de mal-estar é *mal-estares* (MAL não varia porque é advérbio e ESTAR é encarado como substantivo, por isso varia normalmente!).

GABARITO: ERRADO.

#### **CESGRANRIO – PETROBRAS – TÉCNICO DE CONTABILIDADE JÚNIOR – 2012**

3- A respeito da formação do plural dos substantivos compostos, quando os termos componentes se ligam por hífen, podem ser flexionados os dois termos ou apenas um deles. O substantivo composto que **NÃO** apresenta flexão de número como **matéria-prima**, é:

- (A) água-benta
- (B) batalha-naval
- (C) bate-bola
- (D) batata-doce
- (E) obra-prima

**COMENTÁRIO:**

O único substantivo que não varia como os demais é bate-bola (verbo (não varia) + substantivo (varia)): *bate-bolas*.

GABARITO: C.

**CEPERJ – DEGASE – TÉCNICO DE SUPORTE E COMUNICAÇÃO – 2012**

4- O plural dos nomes terminados em ão pode se fazer de maneiras diferentes. Das palavras abaixo, retiradas do texto, a única que não possui, no plural, a mesma terminação que “prestações” é:

- (A) televisão
- (B) mão
- (C) produção
- (D) organização
- (E) conclusão

**COMENTÁRIO:**

Televisão > televisões. **Mão > mãos**. Produção > produções. Organização > organizações. Conclusão > conclusões. Dava para errar essa questão?!

GABARITO: B.

**FUNCAB – PREF. BÚZIOS/RJ – ADMINISTRADOR – 2012**

5- O uso das formas sintéticas do diminutivo em “A NEGRINHA, contida na sua expectativa, olha a garrafa de Coca-Cola e o PRATINHO que o garçom deixou à sua frente.”, no contexto, tem conotação:

- (A) afetiva.
- (B) depreciativa.
- (C) pejorativa.
- (D) objetiva.
- (E) negativa.

### COMENTÁRIO:

Trata-se de um modo afetivo de designar uma pessoa e um objeto. Talvez você pensasse em um tom pejorativo, mas “pratinho” tem um tom afetivo, o que fecha a análise de “negrinha”, mesmo sem saber o contexto do texto.

GABARITO: A.

### FUNDAÇÃO SOUSÂNDRADE – PREF. ESTREITO/MA – SUPERVISOR ESCOLAR – 2012

“O menino Joaquim Barbosa nunca se acomodou àquilo que o destino parecia lhe reservar. Filho de um pedreiro, cresceu ouvindo dos adultos que nas festas de aniversário de famílias mais abastadas deveria ficar sempre no fundo do salão. (...)”

6- Sobre as relações coesivas que estabeleçam no texto, o termo “O menino Joaquim Barbosa”, do primeiro período, é retomado no segundo por um (a)

- (A) Expressão sinonímica.
- (B) Pronome relativo.
- (C) Expressão nominal.
- (D) Pronome oblíquo.
- (E) Advérbio intensificador.

### COMENTÁRIO:

A expressão nominal ou substantiva é esta: **filho de um pedreiro** (que faz referência ao “menino Joaquim Barbosa”).

GABARITO: C.

### FAB – EEAR – CONTROLADOR DE TRÁFEGO AÉREO – 2012

7- Complete as lacunas com **o** ou **a** e, a seguir, assinale a alternativa com a sequência de substantivos masculino, feminino, masculino.

- (A) \_\_\_eclipse, dinamite, derme
- (B) \_\_\_magma, libido, pernoite
- (C) \_\_\_aneurisma, fonema, clã
- (D) \_\_\_pane, \_\_\_ênfase, \_\_\_dó

### COMENTÁRIO:

O magma, a libido, o pernoite. Letra B é o gabarito! Mera decoreba! (A) O eclipse, a dinamite, a derme. (C) O aneurisma, o fonema, o clã. (D) A pane, a ênfase, o dó.

GABARITO: B.

### FAB – EAGS – SARGENTO – 2012

8- Em qual alternativa não é possível identificar se o ser ao qual o substantivo em destaque se refere é masculino ou feminino?

- (A) A **agente** de turismo me garantiu que o hotel é excelente.
- (B) A **cliente** reclamou do péssimo atendimento ao gerente do banco.
- (C) O público aplaudiu muito a **intérprete** quando o espetáculo terminou.
- (D) Depois de várias ameaças anônimas, a **testemunha** passou a receber proteção policial.

COMENTÁRIO:

Todos os substantivos destacados são do tipo comum de dois gêneros (o/a agente, o/a cliente, o/a intérprete), exceto a **testemunha**, que é sobrecomum, em que não se sabe se se trata de um homem ou de uma mulher (não existe o *testemunha*).

GABARITO: D.

### FEC – PC/RJ – INSPETOR DE POLÍCIA – 2012

9- Todos os adjetivos em destaque estão empregados no texto para fazer a avaliação ou valoração pessoal de um fato, EXCETO o que se lê em:

- (A) “sua beleza SINGULAR”
- (B) “formas de integração SOCIAL com as favelas pacificadas”
- (C) “GRANDE contingente de pessoas”
- (D) “variedade EXTRAORDINÁRIA de manifestações”
- (E) “o MELHOR caminho para a adequação espacial dessas comunidades”

COMENTÁRIO:

Dava para ficar em dúvida na C, não é? Mas note que a ideia de “grande” é relativa, subjetiva, depende de uma avaliação pessoal. Por outro lado, o adjetivo “social” é meramente informativo, objetivo, denotativo. Os demais adjetivos são modalizadores desde criancinhas.

GABARITO: B.

**CONSULPLAN – PREF. PORTO VELHO/RO – PROFESSOR II  
(LETRAS) – 2012**

10- “Pintores e fotógrafos (...) aquilo que lhes parece não só o mais estático dos seus aspectos, mas também o mais comunicável, o mais rico de sugestões...” Em “... o mais estático, ... o mais comunicável, ... o mais rico...” tem-se um

- (A) comparativo de inferioridade.
- (B) comparativo de superioridade.
- (C) superlativo absoluto sintético.
- (D) superlativo relativo de superioridade.
- (E) superlativo absoluto analítico.

**COMENTÁRIO:**

Este grau (superlativo relativo de superioridade) tem estrutura fixa: *o mais + adjetivo + de/dentre*. Decoreba!

**GABARITO: D.**

**CEPERJ – PROCON/RJ – ADVOGADO – 2012**

11- O emprego de adjetivos pode expressar um julgamento que o autor do texto possui sobre determinado fato, ideia, pessoa etc.

O adjetivo está assinalando claramente uma opinião ou juízo do autor no seguinte exemplo:

- (A) “são estimulados a consumir de modo inconsequente.”
- (B) “De pais e educadores a agentes do mercado global”
- (C) “é chamado a participar do universo adulto”
- (D) “os investimentos publicitários destinados à categoria de produtos infantis”
- (E) “algo relacionado à esfera familiar”

**COMENTÁRIO:**

O adjetivo *inconsequente* expressa uma opinião ou juízo do autor sobre o *modo*.

**GABARITO: A.**

**FUNCAB – GUARDA MUNICIPAL/ES – AG. COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA – 2012**

12- A oração destacada no trecho abaixo exerce função própria de:

“[...] e circulam de bicicleta entre os milhares de veículos QUE DIARIAMENTE CONGESTIONAM AS RUAS.”

- (A) adjetivo.
- (B) advérbio.
- (C) verbo.
- (D) pronome.
- (E) substantivo.

**COMENTÁRIO:**

É uma oração adjetiva, pois caracteriza o substantivo *veículos*, logo tem valor de adjetivo.

GABARITO: A.

**FUNDAÇÃO SOUSÂNDRADE – PREF. ESTREITO/MA – SUPERVISOR ESCOLAR – 2012**

13- A discutida ideia de que jornalistas não são observadores neutros ou passivos, mas sujeitos ativos na construção da realidade pode ser comprovada pelo juízo de valor expresso, mediante uso de adjetivo, no trecho

- (A) “um dos mais marcantes capítulos”.
- (B) “o ministro Joaquim Barbosa, 58 anos”.
- (C) “o destino pareci lhe reservar”.
- (D) “Barbosa domina quatro idiomas”.
- (E) “Não alterou em nada a essência”.

**COMENTÁRIO:**

O adjetivo *marcante* é um modalizador, logo atende ao pedido do enunciado.

GABARITO: A.

**FAB – EEAR – CONTROLADOR DE TRÁFEGO AÉREO – 2012**

14- Marque a alternativa em que se destacam locução adjetiva e adjetivo nas frases.

- (A) "Certa hora **da tarde** era mais **perigosa**."
- (B) "Desceu a **íngreme** escada, apegando-se **às cordas**."
- (C) "Um dia, ao pino **do sol**, ela repousava em um **claro** da floresta."
- (D) "Houve um momento **de silêncio**: todos os **rostos** empalideceram (...)"

#### COMENTÁRIO:

A locução adjetiva "da tarde" e o adjetivo "perigosa" caracterizam o substantivo "hora".

Em B, "às cordas" é complemento de verbo, logo não tem valor de adjetivo, por isso não é uma locução adjetiva. Em C, "claro" é um substantivo, pois vem antecedido de artigo ("um"). Em D, "rostos" é substantivo.

GABARITO: A.

#### FAB – EAGS – SARGENTO – 2012

15- Leia:

*O **verde** da bandeira **brasileira** representa nossas matas, nossa vegetação. O **brasileiro** não tem noção da importância dessa **riqueza** natural, por isso não defende nosso território.*

De acordo com o contexto, qual das palavras em destaque classifica-se como adjetivo?

- (A) verde  
(B) riqueza  
(C) brasileiro  
(D) brasileira

#### COMENTÁRIO:

*Brasileira* é o único adjetivo, pois caracteriza o substantivo *bandeira*. Os adjetivos *verde* e *brasileiro* sofreram derivação imprópria, tornando-se substantivos.

GABARITO: D.

#### FBC – PREF. GUAPIMIRIM/RJ – FISCAL CADASTRADOR – 2012

16- Assinale entre as alternativas abaixo aquela em que o termo destacado não exerce função de adjetivo.

- (A) Um cego se aproximou e pediu uma ajuda.
- (B) Um homem cego pedia esmolas pelas ruas.
- (C) Ela é cega de nascença.
- (D) A menina cega chorava a falta do pai.
- (E) Ficou cego após um acidente e não podia mais ver as cores vermelhas.

COMENTÁRIO:

O único adjetivo que sofreu substantivação foi o primeiro, uma vez que veio antecedido de determinante (artigo). Nos demais casos, as palavras são verdadeiros adjetivos, pois não nomeiam, e sim caracterizam.

GABARITO: A.

### VUNESP – UNESP – ADVOGADO – 2012

17- O emprego da palavra **meio**, como no trecho – ... em linhos de um meio-dia. –, repete-se, com o mesmo sentido, em:

- (A) Ele encontrou na aspirina um meio de se livrar da dor de cabeça.
- (B) O poeta tomou apenas meio comprimido de aspirina e sentiu-se aliviado.
- (C) A indústria farmacêutica anda meio apurada com tanta demanda de remédios.
- (D) Em meio à acirrada discussão, saiu do encontro com dor de cabeça.
- (E) As pessoas ficam meio dependentes dos efeitos químicos da medicação.

COMENTÁRIO:

Esta questão só nos interessa porque o vocábulo *meio* pode ser um advérbio de intensidade, quando se liga a um adjetivo ou a um advérbio: (C) A indústria farmacêutica anda **meio** *apurada* com tanta demanda de remédios. / (E) As pessoas ficam **meio** *dependentes* dos efeitos químicos da medicação.

Note que na A “meio” é um substantivo. Note que na B, “meio” equivale a metade, é um numeral adjetivo, indica quantidade, assim como em “meio-dia”. Na D, “em meio a” é uma locução, cujo núcleo é o substantivo “meio”.

GABARITO: B.

**FAB – EAGS – SARGENTO – 2012**

18- Leia:

"Viramundo **estranhamente** se recusava a comer. Afastara-se e contemplava **em silêncio** a paisagem. Havia nela algo **vagamente** familiar"

Os advérbios destacados acima indicam, respectivamente, as circunstâncias de

- (A) modo, intensidade, finalidade
- (B) negação, lugar, intensidade
- (C) modo, modo, intensidade
- (D) negação, modo, negação

**COMENTÁRIO:**

Veja como a força da tradição gramatical ainda persiste em muitos concursos. A banca sustenta que *estranhamente* é um advérbio de modo, quando na realidade tal ideia é absurda, porque o sentido da frase não é que o personagem se recusava a comer de modo estranho. Não! A ideia do contexto é esta: o fato de ele se recusar a comer era estranho, do ponto de vista do enunciador do texto. Logo, *estranhamente* é um advérbio *modalizador afetivo (subjetivo)*, pois exprime um ponto de vista, um juízo de valor ou um estado de espírito do enunciador (falante) em relação ao conteúdo do enunciado. A locução adverbial em silêncio de fato indica o modo, pois indica o modo como se contemplava a paisagem. Por fim, *vagamente* modifica o adjetivo familiar, intensificando-o.

**GABARITO: C.**

**FCC – TRE/AP – TÉCNICO JUDICIÁRIO – 2011**

19- A palavra destacada que está empregada corretamente é:

- (A) Diante de tantos abaixos-assinados, teve de acatar a solicitação.
- (B) Considerando os incontestáveis contra-argumento, reconheceu a falha do projeto.
- (C) Ele é um dos mais antigos tabeliões deste cartório.
- (D) Os guardas-costas do artista foram agressivos com os jornalistas.
- (E) Os funcionários da manutenção já instalaram os corrimãos.

**COMENTÁRIO:**

Sobre a alternativa correta:

Olhando pela lógica, o plural de **corrimão** seria apenas **corrimãos**, porque esta palavra é formada de **correr** + **mão**. Mas vulgarizou-se, ou seja, tornou-se comum o plural **corrimões** por possíveis duas razões: por um lado, porque se perdeu bastante a noção de que em **corrimão** entra o elemento **mão**, cujo plural é **mãos**; por outro lado, porque há tendência para fazermos em **-ões** o plural da maioria das palavras terminadas em **-ão**.

Em suma: há o plural **corrimãos** e **corrimões**. Este último é mais usual.

Sobre as letras A, B, C, D, respectivamente, observe os comentários:

A: Quando um substantivo composto é formado por advérbio + adjetivo, só o adjetivo varia, logo é **abaixo-assinados**.

B: Quando um substantivo composto é formado por palavra invariável (preposição, prefixo, interjeição, etc.) + substantivo, o substantivo varia, logo é **contra-argumentos**.

C: Por convenção, o plural de tabelião é **tabeliães**, segundo os gramáticos. Veja este link: <http://www.ciberduvidas.pt/pergunta.php?id=6135>

D: Sobre o plural composto por guarda: guarda + substantivo (só o substantivo varia); guarda + adjetivo (ambos variam); logo o certo é **guarda-costas**.

GABARITO: E.

## **CONSULPLAN – PREF. PORTO VELHO/RO – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO – 2012**

RIO: O desenvolvimento humano no Brasil cresceu no último ano, mas em ritmo mais lento que até então, segundo o Relatório de Desenvolvimento Humano de 2011, publicado nesta quarta-feira pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O Brasil subiu uma posição no ranking global, passando da posição número 85 para o 84º lugar. O indicador passou de 0,715 para 0,718, uma alta de 0,41%, mantendo-se no grupo de desenvolvimento elevado – quanto mais perto de 1, mais desenvolvimento humano tem o país. No ano passado, o Brasil havia avançado quatro posições, pulando do 77º para o 73º lugar. Os números mudaram porque houve algumas alterações nos critérios e mais 18 países foram incluídos no levantamento, agora com 187 nações. (O Globo, 2 de novembro de 2011)

20- Um dos termos grifados no texto está INCORRETAMENTE classificado em

- A) humano – adjetivo
- B) segundo – conjunção
- C) 84º – numeral ordinal
- D) alta – adjetivo
- E) nações – substantivo

### COMENTÁRIO:

Note que a palavra *alta* vem antecedida de artigo, logo se tornou substantivo. *Alta* é normalmente um adjetivo em outros contextos: *Ela é alta*.

GABARITO: D.

Na aula de hoje, trabalhamos 183 questões. Vá contando... são 1.500!!! Quero ver você com muuuuuita disposição!!!!!!!!!!!!

Até a próxima!

### Pestana

[fernandopest@yahoo.com.br](mailto:fernandopest@yahoo.com.br) (Comuniquem-se comigo sempre por este e-mail!)

### Conheça mais os meus trabalhos:

I- Livro "As Dúvidas de Português mais Comuns em Concursos" (com desconto): <http://goo.gl/qdmpRj>

II- Livro "A Gramática para Concursos Públicos" (com desconto): <http://goo.gl/zO6qiA>

III- Aplicativo de regência verbal: <http://goo.gl/GRuqOx>

IV- Canal no youtube: <http://goo.gl/3y5NpR>

V- Grupo de estudos: <http://goo.gl/G6xY8x>

VI- Fan page: <http://goo.gl/zwDD9g>

VII- Cursos de português em PDF (Estratégia Concursos): <http://goo.gl/4yGN8m>

VIII- Cursos de português em videoaulas (EuVouPassar): <http://goo.gl/1NWezy>